ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 159

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

O «DIARIO» DE HOJE
Consta de 6 paginas

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Camara dos deputados

Rio, 8

Na camara dos deputados continúou hoje a discussão do caso do Conselho municipal do Districto federal.

Falou sobre o assumpto o sr. Nicanor do Nascimento, que defendeu o acto do governo não cumprindo a ordem de *habeas-corpus*.

Disse o orador que o governo assim procedendo evitou a intervenção indebita do Supremo tribunal na politica.

— O dr. Affonso Costa apresentou um projecto isentando do pagamento de direitos o material destinado á construcção do novo matadouro do Recife.

Continuou o debate sobre o caso do Conselho municipal, falando sobre o assumpto o dr. Barbosa Lima.

Senado federal

Rio, 9

Foi hoje aberta a sessão do senado com um atraso de 40 minutos.

Foi isto motivado pelo boato de haver o dr. Nilo Peçanha fallecido em Paris, num desastre de aeroplano.

Mais tarde, verificou-se felizmente a inexactidão da noticia.

Foi approvada a licença solicitada pelo dr. Samuel Mac Dowell, lente da Faculdade de direito do Recife.

Inscreveu-se o dr. Severino Vieira para falar amanhan sobre a politica bahiana.

Faculdade de direito do Recife

Foi nomeado o dr. Bento Americo Cavalcante Sobrinho, professor extraordinario effectivo da ultima secção da Faculdade de direito ahi.

Fallencia

Com o passivo de oitocentos contos falliram os negociantes desta praça H. Mayrink & C.ª, estabelecidos com o conhecido armazem denominado *O 1.º Barateiro*, situado á avenida Central.

Parada militar

Formarão as tropas desta guarnição no dia 11 do corrente, anniversario do grande feito naval de Riachuelo.

Tomarão parte na formatura oito mil homens do exercito, policia e sociedades de atiradores.

Passará revista ás forças o general Menna Barretto, inspector da região militar.

A hora official

O Clube de engenharia entregou ao dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, extenso relatorio sobre a hora official.

O Clube pede para que sua resolução seja levada ao conhecimento do Congresso, afim de ser transformada em lei.

Para o norte

Para o norte da Republica, seguirá a 18 do corrente o inspector de seguros, sr. Vergne de Abreu.

A lei do ensino

Os alumnos da 1.ª serie da Faculdade livre de direito, aqui, constituiram advogado o dr. Xavier da Silveira, para accionar o governo federal por motivo da lei de reforma do ensino.

Collegio militar

O capitão José Malaquias Cavalcante Lima, está accionando o governo por ter sido removido para a cadeira de inglez do Collegio militar.

Inauguração de retrato

O presidente da Republica irá amanhan á Recebedoria do Estado do Rio agradecer aos respectivos funccionarios a inauguração de seu retrato no salão da sobredita repartição.

A collectoria de Amaragy

Passou para Ipojuca a séde da collectoria federal de Amaragy, nesse Estado.

Politica bahiana

Consta que logo que regresse da Europa atacará o deputado Augusto de Freitas, na camara, o dr. Seabra, a proposito da politica bahiana.

S. Caetano da Raposa

A sociedade de tiro de S. Caetano da Raposa, nesse Estado, foi incorporada á Confederação do Tiro Brasileiro como sende de 3.ª categoria, sob o numero 158.

Commentarios dos jornaes

Os jornaes civilistas consideram como uma desfeita ao dr. Seabra, ministro da viação, o comparecimento dos representantes dos demais ministros e o sr. Fonseca Hermes, no embarque do sr. João Lage, director d'*O Paiz*, o qual estava pronunciado por crime de injurias impressas contra o mesmo ministro.

O sr. João Lage

O promotor publico opinou pela pronuncia do sr. João Lage, director d'*O Paiz*, por crime de estellionato contra o Banco do Brasil, denunciado pelo dr. Edmundo Bittencourt, director do *Correio da Manhã*.

Fallecimentos

Falleceram aqui d.d. Philomena Dalarto Regazzi e Maria Augusta Bittencourt.

Esta ultima era genitora do lente da Faculdade de medicina, dr. Nascimento Bittencourt.

Senado

Rio, 10

O dr. Severino Vieira, atacou fortemente hoje, no Senado, a politica da Bahia.

Camara dos deputados

Na Camara dos deputados houve explicações acerca do incidente oriundo da publicação dos discursos do dr. Barbosa Lima no *Correio da Manhã*.

O deputado Antonio Nogueira tratou da politica do Amazonas.

Não houve numero para votações.

Viagem presidencial

Os reporters que fazem o serviço do palacio do Catete, foram convidados pelo presidente da Republica para acompanhal-o na proxima viagem á Bahia.

Corveta «Nautilus»

Chegou a corveta *Nautilus*, da marinha de guerra hespanhola.

Tentativa de suicidio

Pela madrugada de hoje, tentaram suicidar-se, atirando-se ao mar, as menores Aura e Jacy, a primeira, 17 annos, e a segunda de 15.

Soccorridas a tempo, foram salvas, sendo mais tarde interrogadas na delegacia de policia.

Máos tratos da madrasta impelliram-n'as a este acto tresloucado.

A' autoridade declararam não querer voltar mais á casa paterna, receiosas da continuação dos castigos.

São filhas do coronel Hypolito Chagas, lente da Escola superior de guerra, e ha pouco tempo haviam vindo de Portalegre, para esta capital.

Parada commemorativa

Amanhan, o marechal Hermes da Fonseca assistirá a parada commemorativa da gloriosa batalha naval do Riachuelo.

O Lloyd brasileiro

E' provavel que o Lloyd brasileiro seja adquirido pelos srs. Alberto Faria, Daniel Henninger, Luiz da Rocha Miranda e commendador Honald.

Fallecimento

Manaus, 10

Falleceu aqui o escripturario da alfandega Nestor Conrado.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisbôa, 9

Os hespanhóes residentes nesta cidade, numa grande reunião hontem effectuada, resolveram telegraphar ao sr. Canalejas, presidente do conselho, pedindo-lhe o reconhecimento official da Republica portugueza.

— O governo ordenou ás autoridades da capital e das provincias que expliquem minuciosamente ao povo a lei da separação da egreja e do Estado, e quaes as vantagens decorrentes.

— Creou-se uma divisão militar com séde em Thomar.

Fallecimento

Finou o visconde de Souza Soares, importante capitalista e industrial no Rio Grande do Sul.

A Republica em Portugal

Lisbôa, 10

O dr. Antonio José de Almeida, ministro do interior, communicou hoje, em conselho de ministros, reinar absoluta ordem em toda a Republica.

— Serão creadas novas divisões militares em Thomar e Braga.

Para commandal-as serão nomeados os generaes Elvas Caldeira e Pereira Franco, respectivamente.

O governo está recebendo innumeras congratulações por motivo das melhoras sobrevindas no estado de saúde do dr. Affonso Costa, ministro da justiça.

Crime de desfalque

Foi absolvido o sr. Pereira de Oliveira accusado de desfalque na firma Barbosa e Albuquerque, do Rio de Janeiro.

Hotel modelo

O governo está estudando a proposta de installação de um hotel modelo no castello de Pena.

A guerra santa em Marrocos

Madrid, 10

Os mouros declararam em Centaque em setembro vindouro, começará a guerra santa contra os estrangeiros em todo Marrocos.

A questão vinicola

Paris, 9

A camara recebeu com hostilidade o projecto de delimitação de região productora do vinho Champanha, procurando protelar-lhe a discussão a todo transe.

Julga-se com rasão, este incidente uma grave ameaça ao gabinete Monis, cuja existencia poderá assim perigar.

Continúa a agitação em Bar-sur-Aube, onde os vinhateiros praticam actos depredatorios, apezar da acção coercitiva das tropas.

Em muitas egrejas está fluctuando á bandeira encarnada em signal de revolta numerosas patrulhas percorrem a zona conflagrada, estando suspensa a vida commercial e agricola.

Levante dos presidiarios

Paris, 10

Houve um levante de presidiarios em Belle-Ile.

Foram subjugados os cabeças do movimento.

Ainda assim cerca de 100 conseguiram fugir.

Dr. Nilo Peçanha

O dr. Nilo Peçanha, ex-presidente do Brasil, tem recebido muitas homenagens do mundo official.

Os francezes em Marrocos

Londres, 10

Telegrammas de Marrocos, *via* Tanger, relatam que as tropas francezas occuparam a cidade de Mequinez, aprisionando o novo sultão Mulay-Zin proclamado pelos insurrectos.

Foram tambem aprisionados os ministros do sultão pretendente.

O Etna em actividade

Roma, 10

Entrou em plena erupção o vulcão Etna, que espadana fogo, cinzas e lavas, por sobre grande extensão nas redondezas.

As populações convizinhas estão alarmadas.

Reforma atacada

Bruxellas, 10

Em razão de ter sido rudemente atacada no parlamento a reforma do ensino, demissionou-se collectivamente o ministerio.

O rei Alberto convidou o sr. Broquevielle para reorganizar o gabinete.

O terremoto do Mexico

Mexico, 9

Averiguou-se até agora que o terremoto que convulsionou esta cidade matou 63 pessoas occasionando prejuizos na importancia de 100 mil dollars.

Record de velocidade

Buenos-Ayres, 9

Na viagem que acaba de fazer da cidade do Rosario a esta capital, bateu o *record* de velocidade o escaler *Rio Grande do Sul*, da marinha de guerra brasileira.

Crise ministerial

Buenos-Aires, 10

Entrou em crise o ministerio.

O maestro Mascagni

O maestro Pietro Mascagni partirá a 17 do corrente para S. Paulo, cujo theatro municipal vae inaugurar.

Ao depois, visitará o Rio de Janeiro.

Politica paraguaya

O general Caballero, deputado paraguayo, entrevistado por um jornalista declarou que a situação do coronel Albino Jara é de todo insustentavel, estando imminente a revolução para derrubal-o.

Entre outros expatriados, chegou hontem aqui d. Esmelinda Jara, irman do presidente Jara.

Consta que foi expulsa por suspeita.

Cotejando os obitos

Morre-se muito no Recife, tem se dito muitas vezes...

Por obsoleta e sediça não deixa de ser real e inconcussa esta affirmativa demographica, pois ahi estão as cifras e os coefficientes de mortalidade para attestar e confirmar a fatigante verdade.

Morre-se muito, é certo e, o que é mais interessante e mais deve empolgar a nossa attenção, esta alta lethalidade de ha muito se vem conservando constantemente nos cimos, sem intermittencias de baixas desoppressoras ou desasphyxiantes.

Para não ir longe no meu rebuscar de dados estatisticos argumentarei unicamente com os boletins deste ultimo decennio, trazendo como provas de meu asserto os fallecimentos de 1901 a 1910 em cujos annos houve os seguintes totaes: 1901 — 6498 obitos; 1902 — 6424; 1903— 6148; 1904— 10210; 1905— 9857; 1906 — 6976; 1907— 8068; 1908— 7602; 1909—7472; 1910—9043.

Cotejadas em globo e tomada como população da cidade do Recife, no decennio apontado, cifra variando de 190 a 200 mil habitantes, para *todo o municipio*, veremos que as taxas ou coefficientes de mortalidade oscillaram em semelhante periodo, da seguinte maneira: 1901—34,2 obitos para cada mil habitantes; 1902—33,6; 1903—32,0; 1904—52,9; 1905 — 50,8; 1906 — 35,7; 1907 — 41,1; 1908—38,5; 1909—3,73; 1910—45,2.

Concioso destas verdades, todos os dias estampadas em documentos das repartições competentes, não se demoraram os governos do nosso Estado em tomal-as na consideração devida e já no periodo administrativo do desembargador SIGISMUNDO GONÇALVES cogitou-se do magno problema do saneamento de nossa capital, digna da melhor sorte pelos seus multiplos encantos naturaes.

Escolhida uma commissão chefiada pelo distincto engenheiro DOUGLAS FOX este, no devido tempo, apresentou circumstanciado relatorio e, si logo não se deu inicio ás gigantescas obras, muito se discutiu o assumpto, considerado por todos de vital interesse, aplainaram-se difficuldades, de modo a tornal-o esplendida realidade em curto prazo.

Effectivamente, foi um dos primeiros actos do actual governador, o exm. sr. dr. HERCULANO BANDEIRA, a objectivação deste insofreavel ideial e, por uma feliz e rara inspiração, coube ao laureado dr. SATURNINO DE BRITTO a chefia do serviço.

Profissional dos mais distinctos e abalisados é bem de futurar-se como será realizada a feitura de tão alevantado emprehendimento, o qual, uma vez terminado, prenhe de beneficios sanitarios se apresentará.

Na verdade, um bom serviço de esgottos por si só constituirá indubitavelmente para reduzir em vastas proporções o numero dos nossos obitos, a exemplo do que se vae observando por toda a parte onde sè tem effectuado trabalhos de semelhante natureza.

Em Buenos-Ayres, por exemplo, para citar apenas uma cidade de primeira ordem no nosso continente, a mortalidade baixou, do inicio ao termino das obras, vinte unidades mortuarias para cada mil habitantes.

Assim, adaptando as cifras collectadas pelo dr. GABRIEL CARRASCO, tão valoroso hygienista quanto implacavel inimigo de nossa patria, ao municipio do Recife, veremos que aqui, onde o coefficiente de mortalidade tem oscillado, em media, de 33 a 36 obitos por milhar de pessoas vivas, a mortalidade se reduziria a 15 ou 16, sendo assim poupadas annualmente, pela bemfazeja acção da drainagem bem feita da cidade, 4000 vidas, mais ou menos, o que me parece um facto de inestimavel valor.

—

Deixando, nas linhas acima, demonstrada a superabundancia de obitos entre nós e conhecido o necessario correctivo que lhe está oppondo resolutamente a administração, devo confessar que o meu pensamento, escrevendo esta chronica, foi ferir uma outra face da questão: — analysar este excesso de insalubridade, *cotejando os obitos*, no intuito de verificar até onde nos cabe a culpa dos maleficios e a quem devemos criminar muitas e muitas vezes.

De facto, se morremos tanto, mister é que se saiba que grande somma deste descalabro sanitario está inteiramente fóra da alçada administrativa e por ella devem ser responsabilisados os governados e não os governantes.

Em primeiro logar está a variola: — só contrae esta molestia quem quer pois, todo o mundo sabe (taes e tantos são os escripto avulgarisadores a respeito) que a vaccina immunisa-nos da variola, não se conhecendo contra indicação de monta á sua inoculação.

Como já disse em artigo anterior, a Inspectoria de hygiene de Pernambuco está convenientemente apparelhada a respeito deste meio prophylatico: — a vaccina é preparada a *larga manu*; doze a dezeseis vitellos vacciniferos fornecem tres a quatro mil tubos de polpa vaccinica glycerinada, mensalmente, podendo cada tubo preservar cinco a seis pessôas, ou seja 20 a 24 mil vaccinados por mes, alem dos que desejarem receber o liquido immunisante directamente do animal inoculado, o que têm o direito de fazer tres vezes por semana.

Mais do que sufficiente, vê-se, é o material fabricado...

Reconhecendo a Inspectoria de hygiene a pouca frequencia de vaccinandos nos postos vaccinogenicos existentes, um em cada commissariado, além do Instituto central, tem ella determinado que os delegados sanitarios saiam diariamente de casa em casa vaccinando todos aquelles que desejarem se premunir contra o terrivel e desolante flagello.

A principio a medida surtio algum effeito, mas o publico afinal enfastiou-se della e hoje em dia e numero dos que se sujeitam á lanceta immunisadora é realmente diminuto, insignificante, comparado com o das casas visitadas!...

Em tal circumstancia, com semelhantes obstinados, sómente a obrigatoriedade da vaccina poderia surtir o almejado intento, unicamente ella, como succede na culta Allemanha, poderia com maxima certeza extinguir para sempre a deformante enfermidade.

No entretanto desapparecida esta epidemia *endemica*, entre nós, teriamos feito baixar em alta porcentagem o nosso coefficiente.

Em 1905, por exemplo, o dizimo mortuario foi de 51,8 para mil. Se eliminarmos desta cifra a taxa de 20,8 obitos, devida á lethalidade variolica, pois em tal anno a *grande ceifadora* determinou um total de 3965 mortes, veriamos o coefficiente da mortalidade baixar a quasi a metade.

Para não citar todos os annos, onde o mesmo phenomeno demographico se reproduz, mais ou menos intensamente, observariamos em 1910 o coefficiente mortuario baixar de 45,2 para 38,1, com o afastamento dos obitos da variola, o que sempre seria uma differença bem notavel e digna de ser constatada.

E não se diga que nos falta razão nestes considerandos agora externados e se procure demonstrar que as mortes por esta febre eruptiva são a resultante do nosso máo estado sanitario permanente, de nossa pessima constituição medica de a longo periodo!...

Commetter se-ia assim pensando formidavel injustiça.

As epidemias de variola são unica e exclusivamente devidas á falta de vaccinação, á pertinacia incongruente de nossa população em não se querer vaccinar.

Frisante prova de que semelhante epidemia nada tem que vêr com o máo estado sanitario de uma localidade, vamos encontrar na Capital Federal.

Ahi, neste grande centro populoso sempre, como aqui, as epidemias de variolas se succedem de intervallos em intervallos, mas nenhuma dellas foi tão devastadora, tão apavorante como a observada em 1908—1909, com um total de 9046 obitos por esta febre eruptiva!

E, no entretanto, todos são accordes em proclamar a grande transformação hygienica porque passou a formosa Guanabara, hoje considerada cidade perfeitamente saneada, tendo sido justamente depois de tudo isto que se processou a formidavel calamidade!...

Semelhante contraste não está claramente provando nada terem as epidemias de variolas com o saneamento das cidades, uma vez que não haja a immunisação vaccinal para os seus habitantes?

—

A tuberculose, que tão mortifera se apresenta entre nós, é passivel tambem de algumas considerações attinentes a demonstrar a culpabilidade maior dos governados nos altos coefficientes de mortalidade aqui observados.

Uma consequencia logica, muitas vezes, da valorização, tem ella quasi sempre como factor mais importante as moradas insufficientemente espaçosas, mal arejadas, sem luz, humidas e mal aceiadas.

Provam-no isto escriptores de escól: ARNOULD, LAURENCE FLICK, LUCIEN GRAUX e outros e outros...

Santo Deus! Entre nós vemos estes defeitos e estes desvios tantas e tantas vezes, como aliás já o tenho mostrado em varios dos meus escriptos, que não mais nos admiramos de encontrar sempre a tuberculose occupando o mais elevado posto entre as molestias evitaveis!

Querem acabar ou extremamente reduzir este terrivel flagello, diminuindo pelo menos sete obitos por mil habitantes, annualmente?

Reformem por completo, os proprietarios, o defeituosissimo systema de casas que possuimos, tornando-as hygienicamente habitaveis. Assim far-se-ão benemeritos e terão dado profundo golpe em nossa insalubridade...

Octavio de Freitas.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Olympia, em Olinda, das 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas de cinematographia;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia;

Jardim á praça Maciel Pinheiro, retreta pela banda do 49.º de caçadores;

Partidas de foot-ball, ás 8 1/2 da manhan, no *Sant'Anna Ground*, e ás 4 da tarde. nos campos do Derby, Santa Thereza, em Olinda, Collegio salesiano e Casa Forte;

Sociedade recreativa Juventude, 9 horas da noite, recreio em seu palacete.

Reuniões—Estão marcadas:

Escola litteraria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, no Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Junta administrativa do Hospital Portuguez 1 hora da tarde, nesse estabelecimento;

Centro litterario Maciel Monteiro, 1 hora, á rua Augusta n. 180, 2.º andar;

União beneficente dos barbeiros, meio dia, á rua de S. João;

Sociedade 8 de dezembro, 4 horas da tarde, sua séde;

Clube Vasculhadores, ás 11 horas do dia, rua Marcilio Dias n. 40, 1.º andar;

Clube nautico capibaribe, 8 horas da manhan, em sua séde, no Derby;

Cooperativa dos funccionarios publicos, meio dia, á rua Formosa n. 19.

Religiosas—Effectuam-se:

Matriz da Bôa Vista, festa da Santissima Trindade, havendo pela manhan missa e 1.ª communhão;

Egreja do Terço, mesma festa, celebrando-se missa cantada e havendo, á tarde, procissão, a que se seguirá o *Te-Deum*;

Egreja baptista, de Pernambuco, culto e conferencias nos seus templos no Recife.

Malas—Expedem-se:

paquete *Nile*, portos do norte;
paquete *Ince Bank*, portos do sul;
paquete *Orita*, portos do norte;
paquete *Araguary*, portos do norte.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, por seu preposto A. Rosa, ás 11 horas do dia, moveis, no chalet n. 5, á estrada de Ponte Uchoa n. 53.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de S. Lourenço — Balancete da receita e despeza durante o trimestre de janeiro a março do anno corrente;

Lei n. 41 — Conselho municipal de Gamelleira;

Lei n. 27—Conselho municipal de S. Lourenço;

Eleição—Dos devotos que têm de fazer a festa de Sant'Anna em Beberibe em julho do corrente anno;

Estatutos—Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco.

×

O «Diario»

No desejo de alargar a circulação de nossa folha, pondo-a ao alcance dos leitores de todo o Estado e dos visinhos servidos por estrada de ferro, procurando corresponder á franca aceitação que o publico nos dispensa dia a dia, compensando-nos dos esforços que não poupamos para tornar o *Diario* um jornal moderno, fonte completa de informações e de bôa leitura, deliberámos estabelecer nas principaes localidades a que alludimos agentes assim distribuidos:

Caruarú—Coronel Leocadio Porto.
Palmares—José Barbosa da Silva.
Victoria—J. Costa.
Bonito—Joaquim Brasiliano de Mello.
Nazareth—Arthur Vieira de Mello.
Limoeiro—Manuel Luiz Simões.
Páo d'Alho—Terencio Bacalhão.
Bezerros — Manuel Baptista Cezar Pinto.
Timbaúba—Major José Victor de Carvalho.
Gamelleira e Ribeirão—Coronel Manuel Porto.
Gravatá—Apollinario Bezerra.
Canhotinho—Sebastião Victorino do Nascimento.
Ipojuca—Major Frederico de Siqueira.
Macacos—Arthur Affonso Botelho.
Quipapá—Coronel Carlos Ferraz de Abreu.
Pesqueira—José Affonso Gonçalves Lima.
Jaboatão—Tenente-coronel José Caetano de Barros.
Tigipió—Domingos José Soares.
Escada—Sosthenes Cavalcanti.
Itabayanna—Dr. Jurema Filho.
Paulista—Osorio de Oliveira Cavalcanti.
Garanhuns—Coronel Argemiro Tavares de Miranda.
Catende—Odilon Guerra.
Parahyba—Drs. Romulo de Magalhães Pacheco e Francisco da Trindade Henriques.
Natal, Rio Grande do Norte—Virgilio Galvão Bezerra da Trindade.
Maceió, Alagôas Horacio Lacerda Ferro.

Nas capitaes de Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte e em todas essas localidades de nosso Estado, acima referidas, o *Diario* é apregoado nas ruas logo á chegada dos trens, facilitando assim a prompta distribuição aos leitores que o desejarem.

Somos os unicos que neste Estado assim procedemos em tão larga escala e sentimo-nos regosijados por ver que a nossa deliberação, feita aliás como experiencia, ha correspondido aos nossos melhores desejos.

Cada vez mais nos empenhamos em assegurar e accentuar o nosso trabalho jornalistico e não pouparemos esforços para que sejam coroados de completo exito os nossos projectos.

Entre as medidas que ainda nos preoccupam está a de melhorar o nosso serviço telegraphico.

Nesse sentido temos enviado terminantes recommendações ao nosso correspondente na capital da Republica, afim de que possamos ter aqui um serviço mais abundante e satisfatorio.

Sem poupar mesmo sacrificios, estamos certos de que nunca nos faltará o estimulo dos leitores, a quem nos confessamos penhorados pelo captivante acolhimento dispensado largamente ao *Diario*.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador concedeu por acto de 8 deste mez, ao bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna a exoneração que solicitou do cargo de curador geral de ausentes da capital.

— Por acto de 8 deste mez s. exc. concedeu ao bacharel Affonso de Miranda Leal, promotor publico da comarca de Petrolina, seis mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrer no goso da mesma licença no prazo de 45 dias.

— Por acto da mesma data s. exc. concedeu, de conformidade com a lei n. 1070, de 31 maio ultimo, ao desembargador do Superior tribunal de justiça, dr. Manuel Maria Tavares da Silva, seis mezes de licença com todos os vencimentos, a contar de 15 do referido mez, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

×

Em consequencia dos constantes abusos praticados no destacamento do districto do Recife, foi hontem a pedido do dr. Alfredo Machado, delegado do primeiro districto da capital, substituido todo o respectivo destacamento.

Reunião importante

Estiveram hontem em demorada conferencia em uma das salas do palacete da camara dos deputados os membros das commissões de finanças das duas casas do congresso estadual, constituidas pelos drs. Arthur de Albuquerque, Oswaldo Machado, Octavio Tavares, Lessa Junior e Rosa e Silva Junior.

Iniciados os estudos sobre o orçamento para o futuro exercicio financeiro, ficou acordada unanimemente a seguinte preliminar, apresentada pelo deputado dr. Rosa e Silva Junior, devendo ser o projecto moldado sobre essas bases:

«A commissão de fazenda e orçamento, a que foi presente a proposta de orçamento para o exercicio financeiro de 1911 a 1912:

Considerando que, pelo actual regimen politico, a administração publica, na sua accepção ampla, age por intermedio dos tres poderes: o legislativo, o executivo e o judiciario, harmonicos e independentes entre si;

Considerando que o projecto de lei de que ora tratamos acha-se directamente influenciado por aquelles dois primeiros poderes: o executivo no preparo e execução do orçamento, o legislativo na sua discussão e votação e conjunctamente com o executivo na verificação, quarta e ultima fase orçamentaria.

Considerando que, do que fica exposto, resaltam á primeira vista as grandes responsabilidades do poder legislativo na feitura da lei de meios e na sua fiel applicação.

Considerando que a faculdade ampla concedida ao poder executivo para abrir creditos supplementares e extraordinarios, durante o interregno parlamentar, tem deixado bem patente os grandes inconvenientes resultantes de semelhante autorização, porquanto, o louvavel espirito de economia do governo é subtilmente ludibriado pela facil abertura de creditos, de pequena importancia, os quaes, entretanto, na liquidação do exercicio sobem á quantia avultada, trazendo fatalmente o desequilibrio orçamentario, com prejuizo do credito do Estado;

Considerando que, por outro lado, a fiscalização do poder legislativo torna-se illusoria e improficua na discussão e votação de creditos, cujas despesas foram anteriormente ao todo realizadas, fazendo ainda desapparecer por completo a fixação da despesa;

Considerando que os creditos addicionaes ou extra-orçamentarios, que na frase expressiva de Stourn, constituem a «praga das finanças», golpêam fundo a verdade orçamentaria e formam um novo orçamento, perturbando assim o regular funccionamento do machinismo financeiro do Estado;

Considerando ainda que os citados creditos estimulam a progressão das despesas porque, como bem salienta Stourn, nada é mais difficil do que resistir ao attractivo das despesas uteis, quando a necessidade do equilibrio não as limita;

Considerando que, com a autorização ampla de abrir creditos, nenhuma previsão séria da despesa é possivel, toda a previdencia orçamentaria se annulla;

Mas, considerando tambem a impossibilidade de se prevêr com exactidão absoluta as necessidades do Estado, durante a folga parlamentar;

Considerando, por fim, que a praxe de se admittir na lei de meios artigos completamente extranhos á fixação da despeza e ao calculo da receita, além de contrariar as bôas normas orçamentarias, fére de frente o sábio paragrapho unico do art. 11 da Constituição estadual que claramente assim determina: o orçamento não poderá conter disposição alguma que se não refira á despeza e á receita do Estado;

A commissão expurga do presente projecto de orçamento tão condemnavel praxe e se regosija de accentuar neste trabalho que a commissão incumbida de dar parecer sobre a reforma da Constituição paulista propôz um dispositivo constitucional egual ao nosso paragrapho unico do art. 11, ampliando-o e justificando-o nos seguintes termos:

«O enxerto, nas leis de orçamento de disposições extranhas, que poderia formar objecto de uma lei peculiar, acarreta o inconveniente de impedir que taes medidas mereçam o estudo, soffram o exame das commissões especiaes a que deveriam ser submettidas, obstando que seja esclarecido o voto do Congresso, como a propria opinião publica, por um debate especial sobre a materia em fóco.

Em leis orçamentarias essas disposições apparecem quasi sempre de improviso, de sorpreza, e, ou tumultuam a discussão da lei annua, ou illudem a vigilancia e a attenção do Congresso, passando despercebidas na confusão determinada pela precipitação e fadiga dos ultimos momentos legislativos».

Em substituição á ampl[illegible] autorização de abertura de credi[illegible] extra-orçamentarios, concedi[illegible] ao executivo, a commissão crea fundos especiaes para supprir as verbas insufficientemente dotadas e attender as despezas imprevistas, de caracter inadiavel.

E' universalmente aceita a idéa, diz Amaro Cavalcanti, em sua excellente obra «Elementos de Finanças», de que «os creditos addicionaes perturbam o bom andamento da Fazenda publica e que todas as nações buscam restringil-os ou supprimil-os.»

Todos os escriptores que tratam de assumptos financeiros são accordes em affirmar os grandes males provenientes dos creditos addicionaes para a Administração publica e muitos remedios têm sido suggeridos por ministros de Estado aos Parlamentos, como sejam o traspasse de verbas, os orçamentos retificativos e outros que na pratica não deram o resultado preconisado.

A commissão prefere, como acima foi dito, o alvitre da creação de fundos especiaes, praticado na Italia, para supprimento das verbas insufficientemente votadas e das despezas imprevistas, que tiverem caracter inadiavel.

Por semelhante processo ficam conciliados os interesses do poder executivo, podendo prever as necessidades da Administração publica durante o periodo de inactividade parlamentar, e do legislativo na previzão orçamentaria.»

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 75.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Araujo Sobrinho, Arthur Muniz, Casado Lima, Francisco Cabral, Francisco Synesio, Gonçalves da Rocha, João Moraes, João Pontual, José de Godoy, Lessa Junior, Octavio Tavares, Othon de Mello, Pedro Velho, Pereira da Costa, Pereira Tejo, Raul Lins, Rosa e Silva Junior e Sergio de Magalhães.

São lidas as actas das sessões antecedentes e, não havendo impugnação nem reclamação, dão-se por approvadas.

O sr. primeiro secretario lê o seguinte expediente:

Officio do sr. secretario geral do Estado, informando o memorial da *Associação commercial*, informação exigida pela commissão de fazenda e orçamento.—A quem fez a requisição.

O sr. Octavio Tavares obtem a palavra e requer sejam publicadas as citadas informações do sr. secretario geral, no que é attendido pela camara.

Officio do sr. secretario geral do Estado, remettendo as informações exigidas pela commissão de instrucção e saude publica, ministradas ás petições dos professores José Mauricio de Alencar, Celestina Amelia Alvares de Souza, Beatriz Amalia da Silva Lins e Maria Cavalcante de Albuquerque Faria.—A quem fez a requisição.

Petição de Manuel Monteiro, solicitando uma subvenção para o fim de publicar uma obra de propaganda do Estado, denominada *Album de Pernambuco*.—A' commissão de obras publicas e industrias.

Petição de Severino Carneiro Leão, escrivão da agencia fiscal de Umbuseiro, solicitando seis mezes de licença.—A' commissão de petições e poderes.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 234—Da commissão de petições e poderes, deferindo a petição do bacharel Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello (projecto n. 70);

N. 235—Da commissão de obras publicas e industrias, autorizando o governador do Estado a garantir o emprestimo de..... 300:000$000 que contrair o municipio de Jaboatão (projecto n. 71); e

Ns. 236, 237, 238, 239 e 240.—Da commissão de redacção de leis, redigindo os projectos ns. 53, 56, 57, 58 e 59.

O sr. Octavio Tavares, usando da palavra na hora do expediente, justifica um projecto, sob n. 69, da 1.ª commissão, creando na comarca desta capital o logar de curador de ausentes, com os vencimentos de seis contos annuaes.

Lido, vae a imprimir.

O sr. Alexandrino da Rocha, usando tambem da palavra, diz achar-se encommodado o sr. Emilio de Andrade, motivo pelo qual não tem comparecido ás sessões.

O sr. presidente declara inteirada a meza.

O sr. Francisco Cabral, vindo tambem á tribuna, manifesta-se contrario á reclamação feita pelo sr. Octavio Tavares acerca do serviço de publicação no *Jornal do Recife*, dos trabalhos da camara.

S. exc. diz que aquelle sr. deputado foi severo no modo de reclamar contra o referido serviço e allega ter sido menor de que se aponta o numero de erros typographicos dados pelo *Jornal*, demorando-se no intuito de demonstrar a verdade de quanto affirma a esse respeito.

Termina por dizer que julga estar defendida a empreza da referida folha, contractante, ha vinte annos, da publicação dos trabalhos da camara.

Em resposta, usa egualmente da palavra o sr. Octavio Tavares e diz que a defeza feita pelo sr. Francisco Cabral ao *Jornal do Recife* não tem o menor cabimento, uma vez que o orador jamais fez da tribuna da camara, o menor ataque á redacção daquella folha.

O que fez, conforme poderão attestar todos os srs. deputados, foi, ha dias, pedir a rectificação de um parecer e do resumo de um discurso que proferio, isto por terem sido ambos publicados com grandes erros typographicos, adulteradores do sentido das duas peças.

Referiu-se, porém, no momento, ao corpo de revisores, á parte administrativa e não á illustre redacção do *Jornal do Recife*, que, bem sabe o orador, nada tem com o serviço de publicação dos debates da camara.

Assim, não tendo havido accusação aos redactores daquelle orgam, de modo algum se justifica a defeza do sr. Francisco Cabral.

Demais, prosegue o orador, foi s. exc. proprio quem fez a confissão de que o alludido parecer tinha 45 erros de revisão.

Quanto ao resumo dos debates, o sr. Octavio Tavares mantem as suas affirmativas, reconhecidas pela casa, de que tem sido feito com escrupulo, zelo e correcção.

Depois de outras considerações, diz o orador que o sr. Francisco Cabral, em vez de se lhe dirigir, deveria preferentemente tel-o feito á mesa e á camara toda, que julgaram perfeitamente attendivel o seu pedido de rectificação.

E deixa a tribuna, após ter allegado que tal pedido foi feito sem o menor proposito de offender á digna redacção do *Jornal do Recife*.—(*Retira-se do recinto o sr. Othon de Mello*).

Não havendo mais quem queira utilizar-

Aspectos

Sem heroismo e impressionantes terminou o caso de Alagôa do Monteiro, pequena localidade sertaneja, que teve a sua hora de tragica celebridade, preoccupando o espirito publico desde o Ceará até Alagôas.

Visto de longe, o bacharel Santa Cruz parecia mesmo, a quem não o conhecesse, um revolucionario typo, marca sul-americana, a tomar uma cidade de assalto, a fazer prisioneiros e a deitar um manifesto escaldante, contra a tyrannia, contra a fraude eleitoral e em pró da effectividade dos direitos do povo.

Na opinião do bacharel Santa Cruz o povo queria muito pouco: um saque ao commercio da localidade; uma meia duzia de assassinatos; a investidura do mesmo bacharel na chefia da situação politica de Alagoa do Monteiro e a insignificancia de umas absolvições no jury, um jury convocado e reunido no mesmo momento, sob a guarda dos bacamartes do mesmo povo.

Esse povo soberano, em nome de quem Santa Cruz falava tão alto, dizendo-se chefe de um movimento que somente terminaria com a liberdade ou a morte, esse povo que constituia a legião do tresloucado e pseudo revolucionario, era a escoria da sociedade, eram os elementos do crime esparsos nos sertões e que acudiram ao toque de reunir, para a chacina e para o saque em uma cidade indefeza.

Quando o manifesto Santo Cruz foi posto em circulação, dando um pessimo attestado de sua cultura juridica, mesmo a mais rudimentar, dizendo-se ridiculamente o chefe de um movimento revolucionario, houve realmente um movimento de assombro, porque todos nós recordamos ainda os dias sangrentos de Canudos e as inquietações nacionaes, quando se sabia que o exercito era dizimado em frente ao arraial insubmisso e fanatico.

Em Canudos estava um idiota, um homem ignorante, fortalecido pelo fanatismo dos que o seguiam.

Em Alagôa do Monteiro estava um homem moço, intelligente, portador de um titulo scientifico, cheio de odios e de ambições, querendo vencer fosse como fosse.

As condições que propunha não podiam ser aceitas, nem sequer discutidas por um governo civilizado.

Pois, era possivel a um governo prometter absolvições a reus de homicidio e investir da preponderancia politica local a quem se cercava de um exercito de criminosos, a quem assaltava uma cidade e permettia o saque dos estabelecimentos commerciaes de seus inimigos?

Era possivel absolver no jury a quem, mandando assassinar um inimigo, dera logar a cinco assassinatos de pessôas inermes, entre estas mulheres e creanças?

Era possivel absolver a quem incendiara uma povoação prospera e commercial?

Ao governo da Parahyba, dentro da honra e dentro da lei, só restava o caminho da resistencia e por esse caminho o dr. João Machado enveredou resolutamente.

∴

Não houve sentimentalismo morbido que deixasse de irromper em gestos de indignação.

Santa Cruz mataria os seus prisioneiros; affirmava-o todos os dias, sem escrupulos e sem reservas, logo que marchassem forças para combatel-o.

Gritou-se contra o governo que permittia esses assassinatos, porque não entrava em acôrdo com Santa Cruz, sacrificando a honra do Estado, a lei, a justiça, o direito, o principio de autoridade e pondo em perigo a paz e a ordem, em toda a federação, é preciso dizer, porque, dahi por diante, não faltariam factos eguaes.

Antonio Silvino mesmo faria em breve a *reprise* Santa Cruz.

Quando marcharam as tropas de dois Estados contra o antro de criminosos, Santa Cruz ainda falou mais alto: tinha elementos de resistencia e resistiria, contava esmagar os soldados legaes; mataria os prisioneiros; arrasaria o mundo e se a noite viesse para findar a batalha, antes de sua victoria, faria como Josué, no caso biblico, parando o sol, até que desbaratasse os ultimos troços dos que o combatiam.

Estava epico e assombroso.

Eu não sei se nos quatro Estados, que vêm do Ceará a Alagoas, havia alguem que não tivesse o espirito preso ao desenrolar dos successos.

Havia por toda a parte, uma dolorosa espectativa pela sorte dos prisioneiros desse novo rei barbaro ou desse cossaco arrogante.

Chegava-se a ver as cabeças de todos elles nas pontas das estacas altas, servindo de tropheus ás trincheiras do acampamento criminoso.

No Rio, o sr. Coelho Lisboa, um combatente de oligarchias, um republicano puro, ao systema *art-nouveau*, eterno descontente a bradar contra esta Republica que não é a Republica de seus sonhos e que não será nunca, porque, Deus livre a patria da demagogia vermelha, o sr. Coelho Lisboa procurava endeusar o sr. Santa Cruz, pondo-lhe aos hombros a capa dos revolucionarios das boas ideas!

A anciedade augmentava pelo desfecho da luta.

Santa Cruz resistirá, dizia-se, será mesmo capaz de vencer as forças legaes ou então morrerá, como prometteu, no seu posto, ennobrecendo com o sangue e com o sacrificio da vida o seu grande impulso de loucura criminosa.

Dá-se o ataque; as forças dos dois Estados, põem o reducto do banditismo dentro de um circulo de fogo; avançam á bayoneta e levam de vencida os grupos de cangaceiros que ali ficaram, illudidos pelo chefe que lhes recommendava resistencia, emquanto elle iria atacar as forças pela retaguarda!

Santa Cruz collocava-se fóra do cerco, com os seus intimos, um grupo de trinta homens, resam as partes officiaes, e fugira, levando 3 dos prisioneiros, livido e tremulo, aos primeiros estalos sêccos das *Mausers* da força pernambucana.

Meu Deus! onde está o heroismo desse homem, transviado do caminho do dever e da honra, entregue á vida de aventuras criminosas, esquecido de sua posição e de que prestara um dia o juramento de servir ao direito e somente ao direito?

O macaco mettera-se em uma pelle de tigre para fazer medo aos outros animaes, como na fabula, rompeu-se a pelle e o macaco, que não era tigre, deitou a correr.

Fez muito bem o macaco.

∴

Dir-se-á que escrevendo estas coisas, ou tenho falta de piedade para o vencido.

Sou incapaz de semelhante covardia e os pendores de meu espirito [illegible] me sempre para o lado [illegible] conduzem [illegible] humildes e dos [illegible] dos fracos, dos [illegible] tristes, mas, quando elles [illegible] pelo bem, pela patria ou pela humanidade.

Não condemno as revoluções, nem os revolucionarios, mesmo porque, quem sabe, se um dia talvez eu tenha de ser revolucionario.

Pregam os publicistas que a revolução é um direito, mas desse direito para o que succedeu na desventurada localidade parahybana vae uma distancia enorme.

As revoluções não têm fins individuaes.

Santa Cruz queria absolver-se de crimes communs que praticara, queria impôr-se pelo terror, queria opprimir, insurgindo-se contra autoridades que processavam e perseguiam os seus bandidos. Não é, não póde ser e nem será um revolucionario.

Ainda bem que o seu surto de anarchia foi esmagado e que as populações sertanejas voltam ao trabalho, confiantes nas garantias da lei e na acção dos governos fortes e prestigiados.

E essa confiança, era preciso inspiral-a, fosse como fosse, custasse o que custasse.

Mas... deixemos o caso Santa Cruz; entreguemol-o agora ao silencio e principalmente á justiça.

Não se perde um contendor, entre homens civilizados sem algumas palavras de pezar.

E' até das bôas praxes parlamentares e jornalisticas.

No parlamento, um deputado diz a outro:

— V. exc. é um infame.

Morre um dos dois e o sobrevivente vae dizer da tribuna, no outro dia, que o morto era uma alma generosa, um grande coração e um patriota ás direitas.

Eu nunca andei pelo parlamento, mas tenho andado pela imprensa.

Deve ser a mesma coisa, até se parecem, pelo menos no modo de tratamento, quando se discute, bem entendido, algum assumpto serio.

Os leitores devem advinhar que me refiro ao sr. coronel Balthazar Pereira.

S. s. encheu a semana, juntamente com o desabamento da rua Sigismundo Gonçalves e com o caso de Alagôa do Monteiro.

Quero apresentar-lhe aqui as minhas despedidas, já que s. s. se retirou á franceza, silencioso, sem dizer porque se retirava, sem uma palavra, sem um gesto.

Abandonou a imprensa, em que creou cabellos brancos e abandonou a politica, em que arranjou muitas decepções.

São sempre assim, a imprensa e a politica: dão cabellos brancos e decepções.

Mas, o que era justo e desejavel por toda a gente, era que o coronel Balthazar Pereira dissesse a razão que o levava a quebrar a penna e a derrubar o castello de cartas de baralho de suas aspirações politicas.

Não se deixa á franceza um posto que se occupou durante vinte annos!

Diz-se muitas coisas ahi pelas ruas que não dizem respeito á honorabilidade do sr. coronel Balthazar, nem á honorabilidade de seu velho companheiro d'*A Provincia*.

Velho aqui é um modo de dizer, porque penso que o dr. Manuel Caetano é ainda muito moço.

Já o julguei com 50 annos, hoje dou-lhe 35.

Não creio em boatos de rua e quero sómente assegurar a mais esse jornalista que quebrou a penna e a mais esse politico que fugiu da luta, a minha saudade pelas suas *cartas sem resposta* e pela confissão de suas esperanças diarias durante vinte annos.

Em 20 annos as esperanças envelheceram!

Nas cores da *Iris*, o ex-jornalista e o ex-politico, escolha o verde, a côr symbolica das prosperidades que lhe desejo na vida nova.

J. Fernandes.

ILEGÍVEL

se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia :

Submettido á 1.ª discussão o projecto n. 68 (aposentadoria do procurador geral do Estado), é approvado sem debate.

Ao ser discutido o art. 1. do projecto n. 45, referente á substituição do escudo e creação da bandeira de Pernambuco, fala o sr. Arthur Muniz, que diz reconhecer a relevancia do assumpto, hora submettido, pela segunda vez, ao criterio de seus illustres collegas.

(Volta ao recinto o sr. Othon de Mello)—Abordando francamente a materia, que acha a todo ponto credora da melhor attenção da camara, o orador dá inicio aos argumentos de combate á substituição do actual escudo pernambucano, dizendo que o desenho constante do projecto n. 45 tem absoluta ausencia de esthetica, não encerra idéas civicas, nem tão pouco obedece aos principios de heraldica.

Alargando-se em considerações sobre o objecto da discussão, s. exc. mostra a expressibilidade brilhante do escudo que ora é usado, bem como frisa a falta de expressão no conjuncto do desenho apresentado pelo sr. Pereira da Costa, o autor do projecto alludido.

Fazendo analyse detida da significação do actual emblema do Estado e comparando-o com o que se quer adoptar, o sr. Arthur Muniz cita autores valiosos na heraldica, apreciando a opinião de cada um e mostrando que são todos contrarios ao modo de ver do sr. Pereira da Costa.

Assim, demora-se o orador na tribuna por espaço de uma hora, recebendo cumprimentos ao terminar seu longo discurso.

Pede a palavra o sr. Gonçalves da Rocha, que em demorada oração, bastante aparteada, justifica a emenda seguinte :

«Emenda ao projecto n. 45. Substituam-se ao artigo 1.º as palavras — «Fica adoptado»—até as palavras—«um gladio romano»—pelas seguintes :—Fica adoptado como brazão de armas do Estado um escudo sendo orlado de ouro, tendo no campo de prata um leão de goles, em atitude de vigilante sobre a campanha ou planicie, na qual se ajusta, em ouro, uma parte da esphera armillar—O mais como está. —S. R.—*Gonçalves da Rocha*».

Apoiada esta emenda e submettida conjunctamente á discussão, pede a palavra o sr. Pereira da Costa, que discursa no sentido de mostrar as razões de ser do projecto n. 45, isto fazendo por espaço de 15 minutos.

S. exc., após varias considerações em abono do desenho apresentado, deixa a tribuna, havendo recebido varios apartes do sr. Arthur Muniz.

Em seguida fala o sr. Othon de Mello e manda á mesa o seguinte :

«Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 45, por 24 horas, sem prejuizo das outras materias constantes da ordem do dia.—Sala das sessões, em 10 de junho de 1911.—*Othon de Mello*».

Apoiado e submettido á discussão esse requerimento é approvado.

Submettidos consecutivamente á 2.ª discussão os projectos ns. 65 e 66 (licenças), são approvados sem debate.

O de n. 67 (fabrica de botões) tambem submettido á 2.ª discussão, é approvado com a seguinte emenda offerecida pelo sr. Casado Lima :

«Onde couber : — e aproveitamento dos residuos das materias primas empregadas nas principaes fabricações. Sala das sessões, em 10 de junho de 1911.—*Casado Lima*».

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se antes, para amanhan, a seguinte ordem do dia : 2.ª discussão do projecto n. 45 (escudo); 3.ª dos de ns. 5, do senado (licença) e da camara ns. 55 (força), 60 (acção penal nos casos do art. 122), 61 e 62 (creditos) e trabalhos de commissões.

— Reunem-se amanhan as commissões de fazenda e orçamento; obras publicas e industrias; contas municipaes e redacção de leis.

×

HOMICIDIOS

No dia 4 do corrente, ás 9 horas da noite, mais ou menos, no logar Cafundó, pertencente ao municipio de Serinhaem, occorreu uma horrivel scena de sangue, da qual foi protagonista o individuo Luiz Francisco, vulgo *Madeirão*.

A'quella hora, por motivos de pouca importancia, o alludido individuo disparou uma espingarda contra João Cypriano Francisco Lopes, que, logo, caiu, gravemente ferido.

Não satisfeito com o crime que praticara, o perverso individuo encaminhou-se para o indefeso João Cypriano vibrando-lhe quatorze punhaladas.

Nesse momento, approximando-se de *Madeirão* um amigo de Cypriano, de nome Manuel Theotonio dos Santos, foi tambem ferido a punhal pelo mesmo Luiz Francisco, que, após a tragedia que representara, pos-se em fuga.

Eis os seus signaes: pardo, cabellos carapinhos, gago, com um defeito no nariz, pouca barba e rosto angular, devendo contar 50 annos presumiveis.

Sabendo do facto o capitão Oscar Cardoso da Fonte, delegado daquelle municipio, ao local compareceu, iniciando as diligencias necessarias.

Hontem, o dr. Ulysses Costa recebeu communicação a respeito.

— No logar Sapucaia, municipio de Bezerros, no dia 6 do corrente, por causa de jogo, o individuo Joaquim Severino da Silva assassinou com um tiro e duas punhaladas a Severino Soares de Albuquerque, foragindo-se em seguida.

Comparecendo ao local o capitão Antonio Soares de Oliveira, delegado do municipio, providenciou no sentido de sair patrulha ao encalço do criminoso.

Vendo-se este perseguido tenazmente pela policia, resolveu entregar-se á mesma.

Do facto teve communicação, por officio, o dr. chefe de policia.

×

FÔRO

Jury do Recife. — 3.ª sessão.—Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de funccionar a sessão ordinaria do jury, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes : Alcides José Barros Falcão, Isacio da C. Cavalcante, dr. Francisco Lemos Duarte Sobrinho, Francisco T. Paiva Campos, Domingos Oliveira Pinto, José Ribeiro Duarte, Antonio da Costa Alecrim, José Clemente Levy Filho, dr. Godofredo M. Veiga Pessoa, Joaquim Cyriaco de Mendonça, José Aphrodisio de Oliveira Lima, João Domingos da Silva Guimarães, Miguel Archanjo de Senna Santos, Augusto Fernandes Lima, Frederico Corbiniano da Silva Guimarães e dr. Benedicto de Abreu e Lima.

Continua multado em 20$000 cada um dos jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhan, ás horas do costume.

O sr. presidente previne aos srs. jurados que, no fim da sessão, serão as multas cobradas judicialmente.

— Estará de dia o official de justiça José Azevedo.

Interrogatorio—Terminou hontem a formação da culpa de Nathaniel Lycarião, sendo este ouvido pelo sr. juiz municipal da primeira circumscripção criminal, servindo o escrivão sr. Eurico Baptista.

O denunciado pedia o prazo da lei afim de apresentar a sua defesa escripta.

×

A's 5 horas da tarde do dia 4 do corrente, no logar Bezerros, municipio de Bom Jardim, o menor João Mariano tinha ido caçar.

Succede, em dado momento, que a espingarda que trazia detonou, ferindo-o no rosto.

O menor, que tinha 11 annos de edade, falleceu no dia seguinte.

A autoridade local tomou conhecimento do occorrido.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje :

Gilberto, filho do nosso illustre collega dr. Arthur de Albuquerque ;

a senhorita Alice, filha do capitão João Augusto do Rego Barros ;

d. Argemira, esposa do dr. Augusto de Oliveira ;

o sr. José Nunes ;

d. Henriqueta de Siqueira Padilha ;

d. Mesquita Nascimento, esposa do sr. Arthur de Oliveira ;

o pequeno Romildo Queiroga.

Nascimento

O sr. Miguel da Silva Borges e sua esposa communicaram-nos o nascimento de sua filhinha Calipsa, occorrido no dia 8 do corrente.

Felicidades á pequenita.

Casamento

Estão de casamento contratado o sr. João Neptuno de Oliveira, official da marinha mercante, e a senhorita Umbelina da Resurreição, professora titulada pela Escola normal e filha do sr. João Baptista da Resurreição.

*** *A Provincia*, em sua ultima *fase* foi sempre uma folha politica, mas não amoldada ao partidarismo militante.

O sr. coronel Balthasar Pereira, depois que deu para nutrir ambições partidarias, depois que cogitou de ser deputado, fez a contemporanea sair da orbita que traçara, tornando-se um orgam opposicionista de corrilhos apaixonado e injusto.

Com o desapparecimento do *Pernambuco*, accentuou-se mais esse feitio e dias houve em que *A Provincia*, veio pejada de noticias inveridicas, especie de foguetes de animação.

O sr. Balthazar Pereira chegára até a glorificação do sr. Mario Mello! Agora, o sr. Balthazar, tendo perdido as esperanças, deixou *A Provincia* e eil-a que volta ao antigo regimen.

O artigo do dr. Manuel Caetano, hontem publicado, artigo que, digamos de passagem, foi largamente commentado, é uma prova do que avançamos.

Ha ali um nobre gesto de justiça aos adversarios.

Confessamol-o satisfeitos, notando a coincidencia desse movimento salutar com a retirada do sr. Balthazar Pereira.

11 de Junho

O dia que hoje transcorre memora um dos mais notaveis feitos da armada nacional, talvez da marinhagem sul-americana.

Perfaz 46 annos que a esquadra do bravo almirante Barroso, num impeto de patriotismo incontido, bateu gloriosamente, em aguas paraguayas, os navios do commodoro Vezza, a quem Solano Lopez dissera, nos assomos de sua audacia :—«Ide, trazei-me os navios brasileiros.»

O que foi essa memoravel batalha, chamada do Riachuelo, sabem-no os patricios todos, como não desconhecem o franco destaque, a saliencia dominadora que na incruenta peleja tiveram os nossos irmãos, representados brilhantemente nos dous extremos da hierarchia militar—Barroso, almirante, e Marcilio Dias, marinheiro.

Assim, relembrando o feito estupendo das armas patricias, saudamos nesta data á armada brasileira.

—Partilhando da justa alegria de seus camaradas da marinha, u'a commissão de officiaes do exercito irá hoje, á 1 hora da tarde, comprimentar, na capitania do porto, ao capitão-tenente João Adolpho Santos.

Tambem, por determinação do sr. coronel inspector interino da região militar, a musica do 49.º de caçadores fará retreta no jardim á praça Maciel Pinheiro, começando ás 6 horas da tarde.

×

Administração dos correios

Remettem-nos do gabinete do sr. dr. administrador dos correios de Pernambuco :

«Administração dos correios de Pernambuco.—Recife, 10 de junho de 1911.—1.ª secção.—N. 341. *Portaria*.—O administrador, no intuito de recompensar e mesmo prestigiar o funccionario postal, cujo zelo e dedicação do serviço sejam notorios e possam facilmente ser comprovados por informações dos respectivos chefes e pelas notas constantes de seus assentamentos nesta repartição, declara, confirmando o programma que a si mesmo traçou ao assumir o exercicio do seu cargo, e do qual absolutamente não se afastará, que em todas as vagas de accesso que occorrerem durante sua administração aproveitará sempre os empregados postaes das classes immediatamente inferiores, cingindo-se além disso ao stricto aproveitamento—*em todas as vagas*—de funccionarios do correio, attendendo tanto quanto possivel ao seu merecimento e anguidade nos postos inferiores.

Relativamente ás agencias postaes scientifica aos respectivos serventuarios que, occorrendo uma vaga igual—que nas referidas repartições, poderão os agentes de classe immediatamente inferior requerer o seu aproveitamento no cargo vago, sendo nomeado o peticionario em cuja fé de officio, de acôrdo com a informação a respeito prestada pela secção competente, nenhuma nota conste que o desabone.

Esse criterio estender-se-á até mesmo aos mais humildes estafetas de linhas do correio que partem das agencias do interior do Estado, exigindo apenas esta administração, em se tratando da nomeação de continuo, conductores, serventes e estafetas, a fiel observancia do disposto no art. 496 do regulamento em vigor, isto é, que sejam os mesmos maiores de 18 e menores de 30 annos, estejam vaccinados, tenham a necessaria robustez para o serviço, bom comportamento e saibam ler e escrever bem.—*J. Cruz Cordeiro*».

— Tendo sido nomeado servente de 2.ª classe um estafeta da linha de administração, caes e agencias, urbanas, acha-se aberta a referida vaga de estafeta, a qual será preenchida de conformidade com o criterio adoptado na portaria supra.

— *The Royal Mail Steam Packet Company*.—Pernambuco, 9 de junho de 1911.—Illm. sr. dr. J. Cruz Cordeiro, mui digno administrador dos correios.—Accusamos o recebimento de sua delicada missiva de ante-hontem, que passamos a responder. Sempre foi e é nosso maior desejo bem servir ao publico, constatando o credito das companhias de vapores, do que somos os agentes nesta cidade, o nosso sentido envidamos esforços incessantemente, trabalhando na mais perfeita harmonia com a zelosa repartição de que v. s. é o digno administrador. Justifica-se o facto de pedirmos para ás primeiras horas do dia, as malas de alguns vapores quando estes de ordinario, os destinados á Europa, chegam nos dias de domingo ou santificado, em que o commercio não funcciona tendo de vespera feito sua correspondencia.

Ainda assim, como é de praxe, recebemos até a ultima hora as cartas devidamente carimbadas que não poderam ser entregues nessa repartição, evitando deste modo qualquer prejuizo. Quanto aos demais vapores o nosso pedido de malas tem sido gara ás 8 horas, ordinariamente, duas horas antes da saida dos paquetes. Pedimos venia a v. s. para declarar que nem sempre os vapores têm zarpado do Lamarão depois de 10 horas da manhan, visto como de 1 de setembro de 1910 a 20 de maio ultimo, nove vapores sairam antes e seis as 10 horas em ponto. Temos o maximo prazer em cumprir a gentil recommendação de v. s. e de hoje em deante avisaremos a hora approximada, tanto quanto possivel, que os vapores tenham de sair, pedindo as respectivas malas com antecedencia de duas horas. Aproveitando a opportunidade apresentamos a v. s. os nossos protestos de subida estima e distincta consideração. (Assignados) pp. *Griffit William & Johnson M. S. Griffit William*, agentes das companhias de vapores Royal Mail e Pacific Steam Navigation».

— Como se vê da resposta acima, as malas postaes ou continuariam a ser fechadas na vespera ou á repartição seria obrigada a abrir de 4 ás 5 horas da madrugada, ao que aliás esta administração estava disposta comtanto que as referidas malas fossem entregues no proprio dia da partida dos paquetes.

Felizmente, porém, mais tarde, procurou o sr. dr. administrador, o sr. agente da Mala Real, acompanhado do despachante da mesma companhia, e, depois de conferenciarem longamente, não cedendo absolutamente o dr. administrador no seu proposito, resolveram até melhor alvitre, que, as malas seriam entregues nunca antes de 8 horas da manhan, o que dará logar a serem fechadas para o publico ás 7, salvo, casos excepcionalissimos em que realmente precisasse o paquete zarpar antes de 9 ou 10 horas, nelles providenciando esta administração no sentido de ser aberta a repartição pela madrugada, afim de que as malas fossem entregues pela manhan cedo.

Administração dos correios de Pernambuco, 1.ª secção, 10 de junho de 1911».

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o *Licenciado*, interessante disparate organizado para as proximas noutes sanjuanescas.

Gratos.

—Com a denominação de *Jogo mysterioso*, offertaram-nos hontem bem organizado brinquedo para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Obrigados.

—Da *Agencia jornalistica*, recebemos hontem, n. 455, anno 10.º d'*O Malho*.

Gratos.

—Temos sobre a mesa, offerecido pelo seu auctor, *Lulú Pucuman*, um exemplar do livro de sortes *A mulher dos calções*, contendo 96 paginas com 70 perguntas e 530 respostas, referentes a assumptos da época.

Agradecemos a offerta.

—Remetteram-nos um exemplar do *Elephante branco*, livro de sortes para as noites sanjoanescas.

As 96 paginas de que se compõe attestam bem o humorismo sadio de seus autores, os pandegos Pedro Alegre e Zé Pilheria.

Obrigados pela offerta.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Julio de Mello, deputado federal, João Elysio e coronel Silva Fragoso, senadores do Estado, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Leopoldo Bezerra, Tolentino de Campos, José Gonçalves da Costa, Affonso de Barros, J. Bach. Theodoro Costa e Virgilio Caneca, coroneis Francisco Boulitreau, Alfredo Almeida, professor Ernesto Miranda, Gaspar Peres e Samuel Vieira.

×

Boateiros da opposição espalharam hontem nesta cidade que a nomeação do dr. Bento Americo para lente da Faculdade de direito do Recife, fôra devida aos esforços dos adversarios da politica dominante no Estado.

Ao contrario disso, porém, o que se sabe é que o mesmo dr. Bento Americo deve a sua escolha á intervenção do cardeal Arco Verde que foi o seu protector.

×

Com destino a Mossoró escalando o porto de Macau zarpará hoje deste porto o paquete nacional *Amaragy*.

Pela administração dos correios, ás respectivas malas, serão fechadas ás 10 horas do dia.

×

Devidamente autorizado pelo congresso, o sr. governador concedeu hontem 6 mezes de licença, com todos os vencimentos ao bacharel Manuel Claro de Moraes Guerra, promotor de Nazareth, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

×

O director da Faculdade medica da Bahia remetteu ao dr. governador do Estado o diploma de pharmaceutico conferido ao sr. Euclides Cavalcante Ferreira da Silva, residente em Goyanna.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 10.º dia util, aos professores de 2.ª e 1.ª entrancias ; monte-pio 3.º livro.

×

Da Bahia partiu hontem o transatlantico inglez *Orita*, ás 11 horas do dia, e deverá hoje, de 2 para ás 3 horas da tarde, fundear no lamarão de onde zarpará para S. Vicente, Lisbôa, Leixões Vigo, Canarias, La Pallice e Lisbôa logo que terminar a descarga das 150 toneladas de xarque que traz para este porto.

A administração dos correios fechará as respectivas malas á 1 hora da tarde.

×

O dr. Theotonio de Almeida determinou, pela portaria n. 408 de hontem, que os agentes fiscaes passassem a servir : na 1.ª secção (bairro do Recife), dr. José Bonifacio de Sá Pereira ; na 2.ª (bairro de Santo Antonio), José Mamede Pessôa Valença ; na 3.ª (bairro de S. José), Luiz Carneiro Lacerda ; na 4.ª (bairro da Bôa-Vista), Eurico Witruvio ; na 5.ª e 6.ª secção (compreendendo a parte desmembrada da collectoria da Torre), Vasco Patricio do Rego Barros.

×

A delegacia fiscal está convidando os voluntarios da patria, Galdino Marinho e Manuel Vicente dos Santos, que ha mezes requereram pagamento de seus respectivos soldos, a ali comparecerem, afim de cumprirem uma determinação do sr. ministro da guerra.

×

Foi hontem embargada pela municipalidade a reconstrucção do predio n. 235 á rua 89, no bairro de S. José, de propriedade do major Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, que foi multado em 36$000.

Um dos motivos desse proceder do representante da municipalidade foi a má argamassa que estava sendo empregada na obra.

×

O transatlantico inglez *Nile* deverá hoje, de 6 para ás 7 horas da manhan, ancorar no lamarão visto ter largado hontem, ás 5 horas da manhan da Bahia.

Não traz carga para este porto e, ás 9 horas do dia, zarpará para a Europa.

A administração dos correios fechará, ás 7 horas da manhan, as respectivas malas.

×

O dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, designou hontem os escripturarios abaixo mencionados para exercerem as seguintes funcções dos dias 12 a 17 do corrente :

Encommendas postaes, João Pedro Simões ; bagagens, dr. Adolpho Silva ; vistorias, Ulysses Fragoso e Epitacio de Queiroz; arqueação, dr. João Vicente e Alvaro Gentil.

×

Vindos da Parahyba acham-se nesta capital, hospedados na residencia do dr. Ulysses Costa, o academico de engenharia Antonio Inojosa e sua irman a senhorita Mariêta Inojosa.

×

Afim de tratar do projecto de creação do banco agricola, apresentado na ultima reunião da classe, reunir-se-ão amanhan, ás 2 horas da tarde, em palacio, ás commissões da lavoura pernambucana ; de finanças, do senado ; e de agricultura, da camara.

×

Sómente hoje deixará deixar o ancoradouro interno do nosso porto o paquete *Ince Bank* que se destina ao Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

A administração dos correios fechará, ás 11 horas da manhan, as respectivas malas.

×

Foi hontem vistoriado pelo sr. capitão do porto, no ancoradouro interno, o vapor *Sergipe*, do Lloyd brasileiro, o qual foi julgado apto para a navegação.

×

Acha-se na secretaria da justiça a carta de medico, pela Faculdade da Bahia, conferida ao dr. Alcides Codeceira.

×

O sr. governador mandou abonar, hontem, a necessaria ajuda de custo aos officiaes que tomaram parte na expedição á Parahyba.

×

Está empossado no cargo de fiscal da collectoria do Torre o sr. Theodorico de Oliveira, ante-hontem designado para tal fim.

×

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, no palacete deste *Diario*, a sub-commissão do monumento a Nabuco.

×

Procedente de Manáos e escala aportou hontem ao Recife o paquete nacional *Sergipe*, que hontem mesmo suspendeu para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Seguindo hoje para S. José do Egypto, onde é delegado, trouxe-nos hontem suas despedidas o sr tenente José Caetano de Mello, official do regimento de policia.

×

E' director de semana na caixa economica o sr. dr. Archimedes de Oliveira e Souza.

×

No dispensario Octavio de Freitas estarão de serviço amanhan : no estabelecimento, dr. Alfredo de Medeiros e nos domicilios, dr. Souto Maior.

×

Entra hoje de semana no Hospital portuguez o mordomo sr. Francisco Ferreira da Costa.

×

Passageiros entrados no norte no vapor nacional *Sergipe*, no dia 10.

Manáos—Manuel Santos Torres, sua senhora e 4 filhos, Francisco Silveira, Hugolino Luis da Fonseca, Laurentino Silva e 3 praças.

Pará—Alfredo Costa, dois companheiros, Olympio Thomé, Feliciano José, Francisco Tavares, Maria e Roberto, Nunes e Guiomar, ex-praça Romão e Manuel Antonio da Silva.

Maranhão—Quintino Dona.

Ceará—Dr. Mario Lacerda Henrique.

Natal—Martiniano Angelo de Souza, Manuel Teixeira e 1 filho e Ernesto Mondy.

Ainda os successos de Alagôa do Monteiro

O MAJOR JOSÉ BASILIO

Sua chegada ao Recife.—A nossa entrevista.—Notas desse prisioneiro de Santa Cruz.—Sua photographia.—Um athleta.—A partida dos cangaceiros para o Areial.—A situação dos refens.—O cangaceiro «Pellado».—Suas habilidades.—O ataque á fazenda.—Os feridos.—A fuga.—Novo ponto de reunião.—O numero exacto dos cangaceiros.—O cabo Severiano.—A acção de Santa Cruz.—Os espiões. O negociante Manuel Baptista.—Munições de bôca : 15 mil rapaduras.—O gado dos cangaceiros.—Tentativas de assassinatos —Os cangaceiros mais famosos.—Projecto de novo agrupamento.—Desatinos.—Liberdade por fim !—A filha do major José Basilio.—Uma lagrima.—O dr. Inojosa.—Vida de cangaceiro.—Sua evasão.

Pelo trem do horario, chegou hontem, á tardinha, de Pesqueira, o major José Basilio de Souza, um dos refens do bacharel Santa Cruz, o triste heróe dos recentes successos de Alagôa do Monteiro.

O major José Basilio, procedente de Alagôa do Monteiro, veiu para esta cidade e daqui seguirá para a capital da Parahyba, assim procedendo por ser mais curto o trajecto.

E' elle um homem de elevada estatura, compleição robusta, thorax sallente, côr bronzeada, desse bronze carregado pelos ardores da canicula dos sertões do norte.

E' o typo de um forte, carregando galhardamente os seus 52 annos de edade, ainda na pujança de uma saude de ferro e energia de traços que deixam bem patente a vitalidade de seu organismo de athleta.

Natural do municipio de Flôres, reside ha longos annos em Alagôa do Monteiro, onde fundou familia e conta extensas relações de amizade.

Concelheiro municipal, 1.º supplente do juiz seccional, commerciante de illibado conceito, o major José Basilio é um cidadão de bellos predicados moraes, fazendo fé a sua palavra circumspecta.

Feito por si mesmo ao que sabemos, no arduo labor da vida do sertão, conseguiu reunir alguns meios de abastança que o collocam á cavalleiro das mesquinhas rivalidades da politicagem local.

Delineados os principaes traços do sertanejo, a quem procurámos logo após sua chegada, passemos á descripção que, com verdadeira gentileza, se prestou a fazer-nos dos tristes acontecimentos em que andou envolvido pelas duras contingencias da sorte.

Previamente, entretanto, faz-se mister uma explicação ao leitor e é a seguinte : sendo assás conhecidos os successos occorridos em Alagôa do Monteiro, por occasião do assalto levado a effeito pelos cangaceiros de Santa Cruz, successos narrados minuciosamente pelo *Diario*, interrogámos o major José Basilio apenas sobre os acontecimentos que se seguiram á sua retirada da villa para o Areial.

Foram assim estas as informações que nos prestou o nosso entrevistado :

REPORTER.—Como se deu a retirada de Alagôa do Monteiro para o Areial e quaes os motivos que á determinaram?

ENTREVISTADO—Santa Cruz retirou-se de Alagôa do Monteiro para o Areial com receio de não poder sustentar-se na villa, deante da reacção dos governos dos dois Estados. Foi este o unico motivo, acrescendo ainda que, no Areial, elle estaria no seu proprio terreno, que, como é natural, conhecia a fundo, podendo ali exercer mais livremente o seu prestigio sobre o cangaceiral. A retirada não se deu fazendo os cangaceiros descargas pelo caminho, conforme constou aqui e na Parahyba. Os bandidos seguiam silenciosamente pela estrada, olhos e ouvidos attentos, exercendo a maxima vigilancia com temor de surprezas por parte dos amigos dos prisioneiros.

R—Que se passou durante a estada no Areial até o ataque das forças?

E—Chegados ao Areial, ficámos detidos na casa de residencia de Santa Cruz, sob a guarda dos cangaceiros, com os quaes faziamos as refeições e muitas vezes dormiamos no chão duro. Não podiamos conciliar de forma alguma o somno, não com receio da sorte provavel que nos aguardava, mas aperriados ou antes angustiados com as diabruras perversas de um cangaceiro conhecido por *Pellado*.

R—Que diabruras eram essas?

E—Este *Pellado*, ao passo que os seus companheiros se comportavam supportavelmente, primava elle em nos affligir, cantando como gallo, fazendo menção, com um punhal, de furar o *bucho* dos prisioneiros ; ora imitava o dr. Inojosa, fazendo como promotor, accusações imaginarias, intercaladas de esgares e gestos feios, de modo a não permittir o somno a nenhuma das victimas.

R—Diga-nos alguma coisa acerca do ataque das forças do governo.

E—O ataque, tanto quanto me foi dado observar, passou-se da forma que passo a narrar. O primeiro fogo que ouvimos foi o das forças parahybanas, no logar *Caruahubas*, entre Areial e S. Thomé, a distancia de uma legua.

Começou ás 7 horas da manhan de 27 do passado, e durou hora e meia sem interrupção. Houve após o intervallo de uma hora, cessando inteiramente para recomeçar com maior vigor ás 9 ½, no proprio Areial, onde muito tempo antes haviam acampado as forças do major Duarte, fechando o cerco.

Durante o intervallo os cangaceiros vinham buscar munição e revelavam-se animados, contando façanhas e esperançosos do triumpho final. Entraram, porém, mais tarde em scena as forças de Pernambuco, datando dahi o desanimo e a debandada que se notou na segunda fase da luta.

R—Houve grande mortandade de ambos os lados, tantos dos atacantes como dos atacados?

E—Que saiba somente houve u'a morte de cangaceiro, e esta mesma não confirmada. Quero referir-me ao cangaceiro Francisco Pereira mais conhecido por *Chico* Pereira, homem de confiança de Santa Cruz. Digo não confirmada porque na occasião da retirada não compareceu o referido cangaceiro. Falam em feridos, mas só sei de dois, porque os vi. São elles Antonio *Grande*, ferido gravemente, e um outro, cujo nome ignoro. Este Antonio *Grande* é o mesmo que fugio do cerco realizado no logar Boi Velho, pelo tenente José Caetano, cerco que deu em resultado a prisão do celebre criminoso Joaquim *Magro*. Segundo me constou, Antonio ficou homisiado para os lados de Boi Velho, donde é natural.

R—Como explica a retirada dos cangaceiros em grupos?

E—Os cangaceiros não fugiram em grupos e sim dispersadamente. Antes haviam combinado que em caso de derrota, fugiriam dispersos para se reunirem no logar *Olho dagua* do *Netto*, cinco leguas distante do *Areial*. Depois da fuga, Santa Cruz, temendo que alguem denunciasse ás forças o ponto de reunião, mudou do parecer, abandonando *Olho dagua* e escolhendo para tal fim o logar *Riacho do Joaquim*, situado a 9 leguas, no municipio de S. José do Egypto, o que effectivamente succedeu. Por precaução mandou postar no primitivo local um cangaceiro encarregado de avisar, aos companheiros que fossem chegando.

R—Quantos cangaceiros estavam no *Areial* ?

E—Apenas 110, não por havel-os contado e sim por ter ouvido da bocca do proprio Santa Cruz, que, na occasião de partir do *Riacho do Joaquim*, se queixava de terem faltado 30 homens, dispondo somente de oitenta.

R—Ia-me esquecendo de perguntar-lhe uma coisa : a resistencia cessou toda ao mesmo tempo ou foram as trincheiras abandonadas espaçadamente ?

E—A debandada deu-se ao mesmo tempo, porque assim ficou convencionado entre os cangaceiros, por influencia do cabo Severiano, do destacamento de Alagôa do Monteiro e bandeado para o grupo do Areial. Severiano disse que fugissem todos duma só feita quando ouvissem do lado da força o *toque de retaguarda*, dado pelas cornetas.

R—E os cangaceiros estavam tão instruidos militarmente de modo a conhecerem esse toque ?

E—Não o estavam, mas havendo entre elles diversos desertores da policia dos dois Estados, facil lhes foi comprehender o signal, mesmo porque no Areial diariamente havia toques de corneta, dados pelos instructores.

R—Como se portou Santa Cruz no fogo, valente ou cobardemente ?

E—Para lhe dizer a verdade não revelou fraqueza, tanto assim que, depois de terminada a luta, tentou um ataque á rectaguarda das forças de Pernambuco, ataque que não foi effectuado. Revelou muita actividade em distribuir munições a uma infinidade de cangaceiros, que lh'a vinham pedir a todo momento.

R—Estava Santa Cruz habilitado a evitar um ataque de surpresa ao Areial ?

E—De certa forma estava. Assim é que entre Areial e Monteiro e Areial e São Thomé, havia cavallos preparados para vigias, que traziam com frequencia noticias exactas de quanto occorria de importante nos acampamentos das forças dos dois Estados.

R—Quem fornecia noticias tão exactas ?

E—Espiões a soldo do Santa Cruz, dentre os quaes se salientava Manuel Baptista, negociante no Monteiro. Este senhor occultava-se atraz da villa e mandava meninos e até mulheres observarem o que ali se passava para poder, com segurança, informar o seu chefe.

R—Havia grande quantidade de mantimentos no Areial ?

E—Alguma. Cerca de 15 mil rapaduras, coalhada em quantidade, queijo, sal, arroz, etc. A's vezes abatiam-se dois bois por dia.

R—A proposito, que foi feito do gado pertencente a Santa Cruz?

E—Antes da luta mandou pelos vaqueiros dispersal-o para longe.

R—Não procurou Santa Cruz pôr emboscadas, antes do ataque ás forças ou aos seus adversarios do Monteiro.

E—Fel-o, sim. Para as immediações de S. Thomé seguiu o negro Vicente com um grupo de 30 homens, levando a incumbencia de matar os officiaes, particularmente, o tenente José Vicente, da força do coronel Alvaro Monteiro. Quanto ás forças de Pernambuco, ficou encarregado da tragica empreitada o bandido José Gabriel, incumbido de assassinar de preferencia o capitão Zacharias das Neves, de quem Santa Cruz é inimigo figadal. Os emissarios sabendo que os officiaes a miude se encontravam nos arredores da villa, baseados nesta circumstancia esperaram ser bem succedidos.

R—Quaes os mais afamados cangaceiros do grupo ?

E—Apenas lembram-me os seguintes: o negro Vicente, José Gabriel, os irmãos Manuel, Antonio e Felizardo Garcez, *Pellado*, Pedro *Zolhudo*, Germano de Barros, ex-sargento do esquadrão da cavalheria de Pernambuco, Celestino, desertor da policia de Pernambuco, Chico Pereira, que se suppõe morto, Julio Salgado, Antonio *Grande*, João de *Trezena*, Manuel Rouxinol, Francisco Thimotheo, conhecido por *Chico desertor*, e outros.

R—Santa Cruz tinha esperança de repellir o assalto da força ?

E—Tinha, apesar de lhe terem dito que havia seis metralhadoras, tres da policia da Parahyba e tres da de Pernambuco, promptas a despejarem a morte sobre o arraial.

R—Quando se retirou do Areial, com destino aos sertões do Ceará, alimentava Santa Cruz a intenção de fazer mais tarde outro ataque a Alagôa do Monteiro, conforme se propalava ?

E—E' exacto. Dizia elle que se não se désse bem no Ceará, procuraria reunir maior numero de cangaceiros para tomar uma desforra completa, atacando Monteiro e outras localidades, inclusivé a capital do Estado, o que assegurara ser-lhe facil, devido a necessidade de desguarnecer-se a capital para attender-se ao interior.

R—E os cangaceiros estavam dispostos a acompanhal-o a tamanhas emprezas ?

E—Ora se estavam ; os cangaceiros eram os primeiros a açulal-o neste proposito, lembrando a conveniencia de assaltar as mesas de rendas e dar saque nas povoações, parecendo que tinham tomado gosto á vida do banditismo. Falavam com prazer em saques e assaltos. Planejaram até um assalto a S. José do Egypto, do que foram dessuadidos energicamente por Santa Cruz.

R—Durante a retirada não commetteram desatinos ou excessos?

E—Tenho conhecimento de um apenas. Foi no Espirito Santo, municipio de Afogados de Ingazeira. Ahi saquearam e destruiram a casa de Braz Victoriano de Araujo, a quem baliaram num dos braços, escapando o aggredido de ser assassinado, internando se nos mattos. Victoriano é inimigo de Santa Cruz, não sabendo eu se foi a mandado deste que o facto se effectuou.

R—Santa Cruz deu ao senhor liberdade espontaneamente?

E—Em verdade não sei dizer ao certo. Muito de industria havia eu tentado a sympathia dos cangaceiros, distribuindo entre elles 600$000. Por outro lado a familia de Santa Cruz, em meio da qual se achava minha filha, intercedeu muito em meu favor. Momentos, porém, antes de ser solto, o ex-sargento Germano disse-me que ia obter a minha liberdade, e dahi a minutos, depois de se haver entendido elle com Santa Cruz, fui restituido á liberdade. Isso occorreu perto do logar Agua Branca, municipio do Piancó.

R—De que modo foi parar sua filha ao Areial ?

E—Minha filha, chamada Maria, residia commigo no Monteiro. Tres dias depois de minha prisão, foi dali arrancada pelo cabo Severiano, acompanhado de doze cangaceiros, depositando-a em casa de Manuel Baptista para com ella se casar. Pedido o meu consentimento por Manuel Baptista, para o casamento, a isso me oppuz, sendo minha filha, que conta apenas treze annos, conduzida para o Areial e dahi para o Ceará, em companhia da familia de Santa Cruz.

(E ao falar-nos em sua dilecta filha vimos escorrer uma lagrima pelas faces do honrado matuto.)

R—Santa Cruz conversava com os prisioneiros ?

E—A's vezes, para fazer-nos censuras de suppostas offensas que lhe haviamos causado.

Na escala de seu odio achava-se collocado em primeiro logar o coronel Pedro Bezerra, e a seguir o dr Inojosa, Albino, Victor e eu, sendo que, como mais tarde fui informado, se os presos fossem mortos a mim poupariam.

R—Os presos procuravam defender-se das accusações de Santa Cruz ou ficavam calados ?

E—Todos se defendiam, com excepção do dr. Inojosa, cujo estado de desanimo era extraordinario. Passava os dias a escrever cartas á familia, ao capitão Genuino e coronel Alvaro Monteiro, julgando ter chegado á sua hora final.

Depois da retirada, reanimou-se, entretanto, munindo-se de cartucheira e rifle, dizendo em ar de troça que estava disposto a abraçar a vida de cangaceiro. Foi naturalmente isso o que lhe valeu para mais tarde evadir-se.

Ficaram aqui as informações do major José Basilio, de quem nos despedimos, agradecendo a benevolencia com que nos attendera.

×

O edificio da prefeitura

Ao dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, foi hontem dirigido pelo sr. director interino das obras publicas municipaes o officio infra :

«Communico a v. exc. que esta directoria está procedendo o minucioso exame no predio em que funcciona a Prefeitura municipal e a Bibliotheca publica do Estado com o fim de determinar quaes as condições de sua estabilidade e quaes os serviços de reparos que se fazem mais urgentes. O exame continuará ainda hoje.

Na proxima segunda-feira, 12 de junho, terei a honra de enviar vos o respectivo relatorio, podendo, do exame feito até agora se concluir que, actualmente, não ha perigo de desastre. O necessario é determinar se as paredes tendem a mover-se ; e qual o seu sentido, para poder-se indicar o meio de sua consolidação.

E' o que mais preocupa esta directoria ; parallelamente está fazendo o estudo de todo o vigamento do assoalho e da coberta para a verificação de suas condições de resistencia e conservação.—*Bruno Simões Magro*, director interino.

×

Alma religiosa

Na matriz da Bôa-Vista realiza-se, hoje pelas 7 horas da manhan, o tocante acto da distribuição da eucharistia a quarenta creanças, alumnas do cathecismo daquella parochia.

A's 5 horas haverá ladainha, terminando com a bençam do Santissimo e renovação do baptismo pelo revdmo padre Hermeto Pinheiro, vigario da freguezia.

⌘ Pretendem se revestir do maior brilhantismo possivel as festas do novenario de Santo Antonio, na residencia do sr. tenente Leonardo Martins, em Santo Amaro.

⌘ Em Piedade, no dia 15, distribuir-se-á a primeira communhão a 30 creanças, sendo celebrante o revdmo. padre José de Sá Leitão.

A' tarde o talentoso padre José Pereira Alves fará uma conferencia, sob o thema LOURDES, com projecções luminosas.

Um religioso carmelita fará a distribuição de bentos e imagens aos fieis.

⌘ Em solennisação ao dia da Santissima Trindade, hoje, haverá na egreja do Terço os seguintes actos religiosos : ás quatro horas da madrugada, missa resada pelo padre Amorim ; ás 10 horas da manhan, missa cantada pelo vigario de S. José, padre Augusto Silva e ás 7 horas da noite, ladainha, terminando pela bençam do Santissimo Sacramento.

⌘ As festas do *Orago* nas matrizes de Bôa-Vista e Santo Antonio, na proxima quinta-feira, promettem se revestir este anno, de maior pompa e brilhantismo.

⌘ No templo da *Primeira egreja baptista do Recife*, á rua Formosa, serão celebrados, hoje, os seguintes actos religiosos :

MANHAN—A's 10 horas, escola dominical sob a direcção do revdmo. dr. Muirhead ; ás 11, culto divino, pregando ao evangelho o mesmo pastor.

NOITE—A's 7 horas, conferencia evangelica, pelo revdmo. Manuel da Paz, que terminará com a bençam apostolica pelo pastor da egreja.

⌘ Na *egreja baptista da Torre*, fará conferencias evangelicas, ás 11 horas da manhan e ás 7 horas da noite, o seminarista Orlando Falcão.

⌘ Tambem na *egreja baptista do Cordeiro*, realizar-se-ão hoje, duas conferencias evangelicas ; ás 11 horas da manhan, pelo revdmo. Manuel da Paz, e ás 7 horas da noite, o seminarista Pereira Salles.

⌘ Fará uma conferencia evangelica, na *egreja baptista de S. José*, ás 7 horas da noite, o seminarista Adrião Onesimo.

⌘ Na *Congregação baptista de Afogados*, ás 7 horas da noite, fará uma conferencia evangelica o revdmo Jeronymo de Oliveira.

×

ARTES E DIVERSÕES

O sr. Oscar Gomes recebeu hontem do empresario Juca de Carvalho o seguinte telegramma, com relação á companhia Rentini :

«Seguimos paquete *Ceará* dia 20, prepare tudo.—*Juca*».

Em vista disto, o recebimento da assignatura começará a ser feito no dia 15 no *Recife Hotel*.

— No theatro *Helvetica* continúa hoje, na 3.ª sessão, o *match* de luta romana iniciada ante-hontem pelos campeões Otto von Kern e Léon Ravaillac. Hoje além das 3 sessões da noite, haverá matinée ás 3 horas tomando parte os artistas que actualmente ali trabalham e que são : Les Haidas, Petits-Petites, Alfredo Albuquerque, Amelia Dolma e Petite Fougére.

Por toda esta semana deve ali estrear *The Lebrays*, sensacional attracção esperada da Europa.

— A banda de musica do 3.º batalhão do regimento policial, fará retreta no jardim da praça da Republica com o programma seguinte :

1.ª PARTE.—*Fim de seculo*, marcha ; *Vesperas Sycilianas*, simphonia ; *Leonor*, pás de quatre ; *Elydia Costa*, valsa ; *O Malho*, dobrado.

2.ª PARTE.—*Viuva alegre*, fantasia ; *Deliciosa*, polka ; *Fantoches*, pas de quatre ; *Boliçoso*, tango ; *Capitão Cassulo*, dobrado.

— Programa da retreta a realizar-se pela banda de musica do 49.º batalhão de caçadores, hoje, no jardim da praça Maciel Pinheiro, de 6 ás 9 horas da noite.

1.ª PARTE.—*Regina de Sabá*, marcha de concerto ; *Gratidão*, valsa ; *Zampa*, pottporri, *Jupe culotte*, polka : *Vassourinhas*, dobrado.

2.ª PARTE.—*Dysistrato*, valsa ; *Fausto*, fantasia ; *Manhan de abril*, pas de quatre ; *Rigoletto*, acto primo ; *E' para quem é*, dobrado.

×

Pedro de tal, empregado do sr. Agapito Ramos, residente á estrada do Encanamento n. 32, hontem, poucos minutos antes de tres horas da tarde, em Parnameirim, subindo a uma jaqueira, succedeu cair, morrendo instantaneamente.

Pedro contava 18 annos de edade, era solteiro e de côr parda.

O major Joaquim Nunes, subdelegado do Arraial, compareceu ao local, providenciando como de direito.

O facto foi hontem mesmo levado ao conhecimento do dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Segundo nossas annotações diarias, o mercado monetario, em nossa praça, conservou-se completamente «estavel» durante toda a semana, tendo vigorado inalteravel até hontem a taxa de 16 1/16 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, quando subiu para 16 3/32. Para o papel particular a taxa foi de 16 3/16.

Hontem, os bancos abriram a 16 1/16 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, tendo sido effectuada a cobrança de saques a 16 1/32.

Em seguida ás noticias do Rio, os bancos elevaram a taxa para 16 3/32 e assim se conservaram até ao fechar.

Em papel particular não nos constou negocio.

No Rio, os bancos abriram a 16 1/8 e 16 3/32 e fecharam ás mesmas taxas.

Algodão—A semana transcorreu sem ter apresentado o interesse esperado para o mercado desse producto, que se mostrou em posição fraca e tambem de certo modo duvidosa, pois as noticias aqui recebidas da praça de Liverpool não foram animadoras e não deram margem a que os negocios realizados pudessem conseguir preços mais elevados do que o de 13$300, pelos 15 kilos.

O movimento de vendas, em nossa praça, foi considerado de alguma importancia, tendo sido registadas transacções de regulares lotes do artigo, ao preço já referido acima.

Poucos compradores se mostraram interessados em effectuar negocios, sendo que alguns outros faziam offertas a 13$000 e nesta base não lhes foi possivel fazer compras.

Parte dos vendedores se conservou receiosa e entregou seus lotes na base de 13$300, emquanto outros se mantiveram retraidos e continuaram a armazenar o que possuem, na esperança de melhor collocação.

Os mercados do sul conservam-se retraidos e as offertas vindas de lá têm sido com idéas de preços baixos.

Ultimamente os embarques para esses portos foram de pequenos lotes, o mesmo não succedendo para os portos estrangeiros, principalmente para Liverpool e Leixões, sendo que para este ultimo porto já foram embarcados no mez corrente 1.100 fardos.

As entradas do algodão continuam a demonstrar accrescimo e, em comparação com as da safra passada, accusam grande differença.

Do dia 1 a 6 deste mez, entraram 4.333 saccas, contra 1.178 em egual periodo do anno anterior, o que dá uma differença de 3.155 saccas, a mais.

Desde o inicio da safra actual e em egual periodo da antecedente, o movimento das entradas é o seguinte :

	SACCAS
1910 a 1911	271.212
1909 a 1910	144.907
Differença	126.305

Hontem, o mercado continuou sem alteração a exemplo dos demais dias da semana e, ao que nos informaram, não constou vendas do artigo, que ainda manteve as cotações de 13$300 e 13$000, pelos 15 kilos.

Assucar—Durante a semana, hontem finda, ainda perdurou o mesmo estado de fraqueza que se vem notando nesse mercado, desde certo tempo a esta parte, tendo sido considerado de pouca importancia o movimento de vendas.

Os armazenarios se mantiveram quasi que por completo retraidos em compras e fizeram supprimentos apenas de pequenos lotes de algumas das qualidades do producto. Ao que fomos informados, o motivo principal desse estado é á falta de pedidos dos mercados consumidores.

A cotação official se manteve quasi sem oscillação, tendo sido registado, apenas, um declinio de 100 réis nos preços dos *typos brancos* e *somenos*, se bem que as vendas realizadas na praça não tivessem alcançado os preços minimos da cotação, o que de certo modo tem sido muito commentado.

As entradas continuam a decrescer, o que aliás é proprio nesta época do anno.

De 1 a 8 deste mez, entraram 14.239 saccos contra 16.887, em egual periodo do anno passado, pelo que se nota uma differença a menos de 2.648 saccos.

O total das entradas nas ultimas safras é o seguinte :

	Em saccos
1910 a 1911	2.082.475
1909 a 1910	1.875.595
Differença	206.880

Hontem, não houve mudança na posição nem no movimento do mercado :

A cotação official continuou inalteravel, segundo vae publicado a seguir :

Usinas de 1.ª	3$800 a 4$200
Usinas de 2.ª	3$400 a 3$800
Crystalizados	3$300 a 3$600
Brancos	2$500 a 2$900
Somenos	1$900 a 2$000
Mascavados	1$600 a 1$800
Brutos seccos	1$400 a 1$500

×× O sr. Carlos Frederico Xavier de Britto participou-nos que mudou o deposito dos productos de sua fabrica de doces para a rua 15 de Novembro n. 17.

×× O Brasil far-se-á representar na exposição internacional de borracha, a realizar-se em Londres, de 24 de junho a 11 de julho vindouro.

×× Firmas grossistas de cereaes, do Rio de Janeiro, offereceram hontem, para nossa praça, milho amarello superior, posto aqui, a 8$000 pela sacca de 60 kilos.

Em nosso mercado, effectuaram-se negocios para entrega immediata, ao preço de 150 réis pelo kilo.

×× No correr da manhan de hontem, realizaram-se em nossa praça regulares negocios de feijão *mulatinho*, ao preço de 20$000 pela sacca de 60 kilos.

Do Rio de Janeiro offereceram para nosso mercado feijão *mulatinho*, superior, posto aqui, a 16$500, pela sacca de 60 kilos.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em dois ramaes da *Great Western* :

ASSUCAR—*Central*, 258 saccos ; *Limoeiro*, 498 ; total—756 saccos.

ALGODÃO—*Central*, 40 fardos ; *Limoeiro*, 113 ; total—153 fardos.

MILHO—De 2 saccos, foi a entrada do ramal da *Central*.

FEIJÃO—Sómente no ramal da *Central* constou entrada de 5 saccos.

CAFÉ DO ESTADO—Não houve entrada.

FARINHA DE MANDIOCA—Constou apenas no ramal de *Limoeiro* entrada de 100 saccas.

ALCOOL—Tambem, sómente no ramal de *Limoeiro*, houve entrada de 11 barris

AGUARDENTE—*Central*, 4 barris ; *Limoeiro*, 45 ; total—49 barris.

CAROÇOS DE ALGODÃO—Houve no ramal da *Central*, entrada de 3.0 saccos.

×× A taxa cambial cobrada hontem, pelo correio, para o serviço de vales internacionaes, foi a seguinte :

Franco, 597.

Marco, 738.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias :

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuseiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Cucaú, Horizonte, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Entraram hontem em nosso porto as seguintes barcaças :

«Dois irmãos», vasia e «Paratibe», fazendas, procedentes de Paulista ; «Ireninha», vinda de Goyanna, assucar; de Itapissuma : «Dalila», madeira, e «Brasil», lenha ; de Maria Farinha : «S. José», cal, «Ceres 1.ª» e «Nova pontesinha», vasia.

ESPORTE

Estão annunciadas para hoje diversos *matchs* de *foot ball*.

Entre elles se salienta o dos primeiros *elevens* do *Derby Rovers foot ball club* e *Capibaribe foot ball club*.

São os seguintes os *teams* :

CAPIBARIBE—*Goal keeper*—Alexandre Reis ; *full-backs*—Manuel Guimarães e Luiz Miranda ; *half-backs*—Henrique Fonte, Eduardo Lobo e Alvaro Fonte ; *forwards*—Lucio Reis, João Vieira, Arnaldo Loyo, Frederico Cavalcanti e Ignacio Mariz.

DERBY ROVERS—*Goal keeper*—João Magalhães ; *full backs*—José Maia e F. Pery; *half-backs*—A. Lellys, A. Maciel e J. Arruda ; *forwards*—J. Porto Carreiro, Francisco Carvalheiro, Jorge Tasso, Jayme Loyo e Eugenio Silva.

Servirá de *refree* o sr. E. E. Clarb.

—Os rapazes do *Red cross foot ball club* encontrar-se-ão hoje tambem, ás 4 e meia horas da tarde, no campo da Casa Forte.

O *team* do *Red cross* está assim composto :

Goal keeper—João Correia ; *full backs*—Plinio Jordão e Severino Ramos; *half backs*—Dorolecio, José Carvalho e João Elias ; *forwards*—Carvalheiro, Duperron, José Ferreira, Clementino e Tancredo Dias.

CRUZ AZUL—*Goal keeper*—J Magalhães ; *full-backs*—M. Fernandes e L. Caminha ; *half-backs*—Alfredo Teixeira, Nelson Silva e F. Nogueira ; *forwards*—Esperidião, Raul Valença, D. Vianna e Arsenio Borges.

Referee o sr. Thomaz Lobo.

—Em Santa Thereza, Olinda, bater-se-ão, á tarde, o 2.º *eleven* do *Ipiranga foot ball club* e *Recifense foot ball club*.

Os *teams* estão desta maneira organisados :

IPIRANGA—*Goal keeper*—Eurico A. ; *full-backs*—Riginaldo Toledo e Antonio Soares; *half-backs*—Djalma A., José A. e Djalma Nunes ; *forwards* — Asdrubal C., Edgard M., Renato N. Luiz Costa e Mario S.

RECIFENSE—*Goal-keeper*—Rubens Silva ; *full-backs*—Gaston Bom-Fim e José C. ; *half-backs*—José de Oliveira, Octavio Oliveira e A. Lopes ; *forwards*—Alberto Ramos, W. Seve, Alberto Campos, L. Silva e J. R.

Será *referee* o sr. Ruy Pires.

—O 2.º *team* do *Mercurio foot ball club* e *Recifense foot ball club* jogarão, hoje, ás 4 e meia da tarde, no largo dos Coelhos.

Do MERCURIO tomarão parte : *Goal keeper*—Abellardo Barretto ; *full-backs*—V. Crose e A. Carvalho ; *half-backs* J. Oliveira, R. Teixeira e A. Oliveira ; *forwards*—H. Nascimento, O. Monteiro, A. Carvalho J. Maria e R. Basios.

Do RECIFENSE : *Goal keeper* — Rabello ; *full-backs*—Machado e Alvaro Magalhães ; *half-backs*—Arnaldo C. Leão. Brandão e Adolpho Leão ; *forwards*—Mario G. O. Barretto, A. Campos, Anizio O. e G. Barboza.

—Os alumnos do *Collegio Salesiano* organisaram assim os *teams* que hoje disputarão no vasto parque daquelle edificio :

BABY—*Goal keeper*—Agenor : *full-backs*—Faria e Simoni : *half-backs* José M., Eurico e Maximo : *forwards*—A. Feitoza, J. Petrileú, Páulo A., J. Feitoza e D. Pontual.

CAPUNGA — *Goal-keeper*—L. Silva ; *full-backs*—H. Monteiro e E. Cunha ; *half-backs* J. Maia, Cavalcante e E. Duarte ; *forwards*—Antonio Ramos, Guimarães, Lemos, F. Oliveira e E. von Sohsten.

Referee o sr. João Correia.

—O *Internacional sport club* e o *Americano foot ball club* farão um *match*, ás 8 e meia da manhan, no campo de Sant'Anna.

Estão constituidos os *teams* :

INTERNACIONAL — *Goalkepeer* — Romulo ; *fullbacks*—Luiz Rodrigues e Mario ; *halfbacks* Gilberto, Antony e J. Tasso ; *forwards* —Francisco, Eugenio, Armando, Humberto e F. Pinto.

AMERICANO—*Goal keeper*— Busnes Varli ; *full backs*—Eugenio Cunha e Jayme Maia ; *half-backs*—J. Ranulpho, J. Albuquerque e Abdon, : *forwards*—M. Lopes, Alberto Nelson, F. Lopes e A. Ramos.

—Encontrar-se-ão hoje, pelas 7 horas do dia, no *field* de Sant'Anna, dois *elevens* do *Minas Geraes foot ball club*, com as denominações de *Escurrupicha* e *Tubyanco*.

O *Escurrupicha* é assim formado : *Goalkeeper*—J. Corrêa ; *full-backs*—L. Miranda e P. Oliveira ; *half-backs*—N. Silva, O. Silva e A. Cavalcante ; *forwards*— Lorega Nogueira, J. Elias Boaventura e A. Lima.

Compõe-se o *Tubyanco* deste modo : *Goalkeeper*—O Jacques ; *full-backs* Siqueira, Elpidio Bezerra, e A. Miranda ; *powards*—M. Lopes, J. Carvalho, L. Vianna, J. Barbosa e T. Lopes.

—Realisa-se hoje, na séde da *Associação dos empregados no commercio*, o 3.º torneio do campeonato de bolas, sendo premiado com uma medalha de ouro o jogador que obtiver a victoria.

×

DESAPPARECIDOS

Sabemos por telegramma haver fallecido, no dia 9 do corrente, em Cabrobó, a exma. esposa do sr. coronel Jeronymo Pires, prefeito daquelle municipio.

A extincta era bastante estimada não só pela magnanimidade de seu coração, como por ser uma exemplar mãe de familia.

Pesames especialmente ao sr. coronel Jeronymo Pires.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 209.—82.ª EXTRAIDA EM 10 DE JUNHO DE 1911

42099	50:000$000	37555	1:000$000
55094	8:000$000	41879	1:000$000
68540	4:000$000	49035	1:000$000
47253	2:000$000	.....	.....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros :

12384	20640	39639
16507	23712	42802

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

7309	15042	38192	42546	53850
9784	27870	38367	42858	54051
12865	29336	39718	50681	66421
14387	35390	40961	52707	67517

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

151	12607	30902	43867	57025
1923	15553	33107	44990	58747
2757	17066	34266	44808	63096
5102	18433	34662	45537	64067
5872	22249	36617	48365	.....
6759	23067	38289	50221	.....
7319	23621	41649	52043	.....
8683	25738	43064	52725	.....

APPROXIMAÇÕES

42098	500$000	68539	300$000
42100	500$000	68541	300$000
55093	400$000	47252	200$000
55095	400$000	47254	200$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros :

42091 a 42100

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :

55091 a 55100

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros :

68531 a 68540

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros :

47251 a 47260

CENTENAS

Os numeros de 42001 a 42100 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 5501 a 55100 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 68501 a 68600 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 47201 a 47300 estão premiados com 15$000.

MILHAR

Os numeros de 42001 a 43000 estão premiados com 5$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 99 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 99.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de junho de 1911 :—Bacharel Affonso de Miranda Leal, promotor de Petrolina, pedindo seis mezes de licença.—Sim, com ordenado. Ildefonso Correia Lima, 2.º supplente do juiz municipal de Gloria de Goytá, pedindo pagamento integral do ordenado do referido cargo.—Pague-se de acôrdo com a informação do thesouro. João José Nepomuceno, soldado do regimento policial, pedindo sua reforma.—Deferido, nos termos do decreto desta data. João Cavalcante Pina, pedindo pagamento de 4:255$680, provemente do fornecimento de rações ao corpo de cavallaria.—Informe o sr coronel commandante do regimento policial. Desembargador Manuel Maria Tavares da Silva, pedindo seis mezes de licença de acôrdo com a lei n. 1.070 de 31 do mez proximo passado.—Concedo. Bacharel Ramiro Beltrão da Silva Lapa, promotor publico da comarca de Villa Bella, pedindo prorogação por 30 dias da licença em cujo goso se acha.—Sim, com ordenado.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de junho de 1911 :—João Octaviano de Mesquita Junior e outros.—Nego provimento em vista das informações.

— Dia 8 :—Lins Vieira & C.—Deferido, de acôrdo com as informações.

— Dia 9 :—Banco das Classes.—Pague-se de acôrdo com as informações.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de junho de 1911 :—Mariano Soares, solicitando o pagamento de 66$070, diaria correspondente a 18 1/2 dias de serviço nos fornos do Pombal, durante o mez de fevereiro ultimo.—Attendido, com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

—Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de junho de 1911 :—Antonio Joaquim Ferreira Porto, pedindo providencias no sentido de ser rectificado o livro de contribuição do esgoto na parte relativa á casa n. 25 á rua Visconde de Albuquerque.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr director do thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 9 de junho de 1911 :—Satyro José da Paz, José Evangelista e João Cardoso Ayres.—Informe a contadoria. Thomaz de Aquino Fonseca, João Augusto Ramos, Juvencio Ferreira de Souza e Amelia Maria da Silva Lima.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de junho de 1911 :—Elpidio de Barros Correia, Wilson Sons & C., Ignacio Teixeira de Loyola, Jovina Borges Lins, José Soares de Lima, Rosa Carregal Pompilio e Oliveira Martins.—Com officio ao thesouro. Thomaz de Aquino Fonseca, Amelia da Silva Lima, João Augusto Ramos, irmandade de Nossa Senhora da Bôa Viagem.—Informe a 1.ª secção. Juvencio Ferreira de Souza.—Informe a 3.ª secção. Sá Leitão & C.—Deferidos, de acôrdo com a 2.ª parte do art. 61.º do reg. de 10 de junho de 1898. Jovina de Faria Tavares Guimarães e José Franco Ferreira.—Informe a 2.ª secção. Judith de Barros Freire e outro e Aprigio da Rocha.—Informe a 2.ª secção.

Publicações a Pedido

PARECER

A commissão abaixo assignada, pela Assembléa geral de ....de Março deste anno incumbida de rever nossos Estatutos é de parecer que se aceitem as alterações constantes deste projecto:

ESTATUTOS
DA
Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco

CAPITULO I

DENOMINAÇÃO E FINS

Artigo 1.º—Na cidade do Recife com a mesma denominação e por tempo indeterminado continúa a existir a *Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco*, fundada em 5 de Novembro de 1903 e composta de empregados publicos activos e inactivos, sendo seus fins:

I—Auxiliar aos associados por todos os meios a seu alcance, mantendo secções de emprestimos, consumo e predial.

II—Abonar um donativo á familia, herdeiros ou legatario do socio que fallecer.

CAPITULO II

ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Art. 2.º—A Cooperativa compõe-se de socios contribuintes, remidos, adherentes e honorarios.

Art. 3.º—São socios contribuintes:

I—Os fundadores e os admittidos até hoje.

II—Todo e qualquer funccionario publico que, não maior de sessenta annos, requerer admissão e fôr aceito, satisfeitas as seguintes condições:

a)—Ser funccionario neste Estado;

b)—Exhibir certidão de edade ou documento equivalente;

c)—Submetter-se á inspecção de saúde por facultativo indicado pela directoria.

§ Unico—Poderão ser tambem socios, observado o preceito das letras *b* e *c* e mais provada a identidade, os funccionarios de qualquer estado, municipio ou da união, aqui presentes.

Art. 4.º—Serão remidos os contribuintes que por suas mensalidades entrarem com trinta e tres por cento do maximo do donativo preferido.

Art. 5.º—São socios adherentes os admittidos até hoje e os beneficiadospelos contribuintes por estes propostos, não sendo menores de quinze annos nem maiores de quarenta annos, satisfeitos os requisitos das letras *b* e *c* do art. 3.º.

Art. 6.º—Poderão ser socios honorarios os estranhos á sociedade que tenham prestado ou possam prestar serviços relevantes a juizo da directoria.

CAPITULO III

DEVERES E DIREITOS DOS SOCIOS

Art. 7.º—São deveres do socio contribuinte:

I—Pagar as contribuições e quaesquer quantias devidas.

II—Aceitar e bem exercer os cargos de eleição e de designação.

III—Observar e cumprir estes Estatutos e os regulamentos sociaes.

Art. 8.º—São direitos do socio contribuinte:

I—Tomar parte nas assembléas geraes, votar e ser votado e propôr o que julgar conveniente, não estando suspenso.

II—Assistir ás sessões da directoria, não podendo intervir nas deliberações e discussões.

III—Contrair emprestimos com a sociedade e prover-se de mercadorias em seus armazens, e adquirir predio, tudo de acôrdo com estes Estatutos e respectivos regulamentos.

IV—Propôr um de seus beneficiarios para socio adherente.

V—Declarar por escripto a pessôa, pessôas ou instituição a quem por seu fallecimento deverá pertencer o donativo; cabendo este na falta de declaração aos legitimos herdeiros.

Art. 9.º—O socio remido conserva todos os direitos e obrigações de contribuinte, menos a que a sua qualidade de remido exclue.

Art. 10.º—O socio adherente perde o direito com o fallecimento de seu proponente; dando-se restituição das contribuições pagas.

Art. 11.º—O socio honorario tem o direito de assistir ás sessões em logar distincto.

CAPITULO IV

JOIAS E CONTRIBUIÇÕES

Art. 12.º—A joia do socio contribuinte e adherente é proporcional á contribuição preferida e, tendo como ponto de partida dez mil réis para a contribuição mensal de um mil réis e mais cinco mil réis para cada unidade de contribuição que accrescer.

I—Será paga integralmente ou em prestações até quatro.

II—Qualquer augmento de contribuição determinará previa equiparação da joia.

Art. 13.º—A effectividade social só é adquirida depois de integralizada a joia.

Art. 14.º—A contribuição mensal é de um a dez mil réis facultativamente.

Art. 15.º—A contribuição preferida poderá ser alterada em Janeiro de cada anno, por deliberação da directoria mediante pedido do socio, observadas a juizo da directoria, as letras *b* e *c* do art. 3.º e paga a differença da joia de acôrdo com o art. 12, levando-se em conta a joia anteriormente recebida.

Art. 16.º—A contribuição é paga dentro de quinze dias contados daquelle em que se der o pagamento official da classe a que o socio pertencer, relativo ao mez em questão, ou até o dia quinze do mez seguinte se o socio não perceber ordenados de cofres publicos.

Art. 17º—A contribuição dos adherentes não póde ser superior a de seus proponentes e é paga conjunctamente com a destes.

Art. 18º—Fica suspenso de todos os direitos por tempo indeterminado o socio que deixar de satisfazer suas contribuições, no prasos marcados pelos arts. 16º e 17º.

I. Esta suspensão relativamente á cada mez de atrazo é levantada cinco dias depois de pago o debito com a multa de 2% ao mez.

II. Considera-se eliminado o socio cujo atrazo de contribuições subir a tres annos.

Art. 19.º—O socio que estiver privado de seu emprego e, dentro de trinta dias contados da ultima contribuição paga, requerer provando achar-se sem recursos poderá ser pela directoria dispensado do pagamento das contribuições, mantido o direito de sua familia ou legatario ao donativo que não irá além da ultima contribuição paga. Logo que o agraciado obtiver meios indemnisará a sociedade da importancia correspondente ao tempo em que esteve dispensado; incorrendo nas penas do art. 18º e seus numeros o que deixar de o fazer, no prazo fixado pela directoria.

CAPITULO V

FUNDO SOCIAL

Art. 20.º—O fundo social é constituido pelo capital, ora formado sob os titulos fundos de donativos e fundos de garantia, contribuições, joias, multas, commissões, rendimento dos depositos, juros de apolices, premios de emprestimos, cinco por cento de lucro liquido dos armazens e secção predial; moveis, donativos prescriptos, receita eventual e doações expressas.

CAPITULO VI

DONATIVOS

Art. 21.º—O donativo instituido corresponde ao decuplo das contribuições pagas pelo socio desde a integralização da joia até a ultima, não indo além do mez anterior ao do sinistro, e tem como limite um conto de réis para cada unidade de contribuição.

Art. 22.º—Os donativos serão calculados por ordem numerica da entrada do pedido feito por quem de direito de que se dará recibo; na mesma ordem dar-se-á o pagamento para 3 que haverá o prazo maximo de noventa dias, contado do recebimento do pedido.

Respeitados os direitos adquiridos os donativos soffrerão o abatimento de cinco por cento para o socio que por occasião de ser admittido contar mais de quarenta annos de edade e de dez por cento para os maiores de cincoenta.

Art. 24º—O donativo do socio adherente pertence exclusivamente a seu proponente,

Art. 25.º—O donativo só é devido seis mezes depois de paga a joia para o socio contribuinte e um anno para o adherente; sendo restituidas as contribuições pagas no caso de morte prematura.

Art. 26.º—Por vontade expressa do instituidor o donativo poderá ser entregue em prestações maiores ou menores: ou ficar por tempo designado em deposito social, mediante juros eguaes aos da caixa economica.

Art. 27.º—Os donativos não reclamados dentro de cinco annos prescrevem em favor do fundo social, salvo tratando-se de menores ou interdictos.

Art. 28.º—O donativo responde pelos emprestimos tomados por seu instituidor; devendo a liquidação destes preceder a entrega daquelle.

CAPITULO VII

EMPRESTIMOS

Art. 29.º—Os emprestimos serão feitos a pagamento directo, ou a consignação de vencimentos.

Art. 30.º—O prazo maximo de qualquer emprestimo é de um anno; a amortisação será integral ou em prestações conforme accordarem as partes contratantes.

Art. 31.º—Pelas quantias emprestadas cobrar-se-á o premio de um e meio por cento ao mez ou fracção de mez; taxa que incidirá sobre o capital realmente devido, considerados o prazo e a amortisação e se descontará no acto do emprestimo.

Art. 32.º—Nenhuma proposta de emprestimo será processada, sem que previamente se verifique estar o socio em dia para com a sociedade.

Art. 33.º—Os emprestimos directos só poderão ser concedidos pelos socios que contiverem mais de seis mezes de effectividade e estarem no pleno goso de seus direitos; terão como limite maximo o total das contribuições pagas, não indo além de um decimo do donativo.

Art. 34.º—E' permittida a reforma dos emprestimos, pagos os premios do novo prazo.

Art. 35.º—A liquidação do emprestimo poderá deixar de se fazer por occasião do vencimento se houver atrazo de pagamento da classe a que o devedor pertencer; respondendo este por um quarto dos premios correspondentes ao atrazo.

Art. 36.º—Vencido um emprestimo ou prestação convencionado e não pago ou reformado dentro de dez dias, o devedor ficará sujeito ao premio de dois por cento ao mez, e ao juro de mora de egual taxa, durante os tres mezes seguintes.

I. Findo o trimestre serão capitalizados e escripturados premios e mora, passando todo o debito a vencer dois por cento ao mez na forma prescripta.

II. Este processo será observado por trimestre vencido em relação a cada emprestimo.

III. Para que o socio gose deste regimen, requer-se que esteja com suas contribuições em dia; ficando entretanto o donativo estacionario desde o primeiro vencimento do emprestimo, e sujeito ao desconto de que o contribuinte estiver a dever por occasião do sinistro.

IV. O socio que estiver sob este regimen fica privado dos direitos pessoaes para com a Cooperativa até dez dias após sua regularização.

V. Os devedores a que se refere este art. serão relacionados em annexo ao relatorio annual do directer.

VI. A directoria poderá conceder prazo extraordinario para pagamento do emprestimo no caso de perda do emprego e falta de recurso devidamente comprovada, sendo o pedido feito dentro de trinta dias do vencimento do emprestimo.

Art. 37.º—Para os emprestimos em consignação, obtida a garantia de procuração em causa propria dispensarse-á o lapso de tempo de effectividade como socio, prevalecendo para a amortização prestações nunca superiores á terça parte de que o socio percebe como funccionario publico, se fôr obtida a garantia de procuração em causa propria. Estes emprestimos dependem de:

a) Estar o socio em dia para com o cofre social.

b) Apresentar aviso de permissão firmado pelo chefe da repartição pagadora a que pertencer, de acôrdo com a legislação em vigor.

c) Ficar incluido na amortização o valor da contribuição social.

d) Ser o emprestimo proporcional ao typo da contribuição, tendo para a maxima o limite de um conto e oitocentos mil reis.

Art. 38.º—A nenhum socio é permittido ter mais de um typo de emprestimo.

CAPITULO VIII

FORNECIMENTO DE MERCADORIAS

Art. 39.º—Logo depois de approvados estes Estatutos, a directoria procurará estabelecer um ou mais armazens de mercadorias para fornecimento aos socios, decretando regulamento ou regimento interno para esse serviço.

Art. 40.º—Para occorrer ao estabelecimento da secção de consumo, a directoria emittirá acções até o numero de cinco mil e do valor nominal de vinte mil reis cada uma, as quaes só poderão ser tomadas pelos socios em numero nunca superior a cincoenta cada um e serão intransferiveis a extranhos á sociedade.

Art. 41.º—A transferencia de acções dar-se-á sómente entre socios quando ambos estiverem em dia para com o cofre social e para com os armazens, observado o limite maximo a que se refere o artigo anterior.

Art. 42.—As vendas serão feitas a dinheiro, salvo se o comprador fizer consignação legal de seus vencimentos, ou der em garantia suas acções, porque então poderá prover-se a credito, não excedendo este de um terço dos vencimentos de um mez, ou de metade do valor real das acções.

Art. 43.º—O não pagamento dentro de trinta dias determinará perda de dividendo e de bonificaes.

§ Unico—Se o debito não for liquidado até sessenta dias, além das penas a que se refere este artigo será accrescido com o juro de um por cento ao mez, capitalizavel por trimestres, até final pagamento ou absorpção do valor das acções.

Art. 44.º—As chamadas para realização das entradas dos valores das acções far-se-ão com intervallos de trinta dias, correspondendo cada uma a 20% do valor nominal da acção.

§ Unico—Logo que termine o recolhimento da primeira chamada, uma vez que esteja subscripta metade do total das acções, a directoria dará inicio ao serviço dos armazens.

Art. 45.º—Decorridos dois annos de estabelecidos os armazens e verificado seu fundo de reserva correspondente a 15% do capital em giro, dar-se-á principio ao resgate das acções por meio de sorteio na proporção de 2/3 do fundo, continuando essa pratica até total resgate.

Art. 46.º—Dos lucros liquidos dos armazens 50% serão distribuidos como bonificação aos compradores proporcionalmente a suas compras; 25% como dividendo que não excederá de 8% ao anno, 10% ao gerente e empregados dos armazens por meio de quotas; 10% para constituir fundo de reserva e 5% para o fundo social a este se incorporando. O excedente, depois de pago o dividendo se incorporará ao fundo de resgate.

Art. 47.º—O movimento de cada armazem será dirigido por um gerente de nomeação do director da Cooperativa, mediante proposta da directoria.

Art. 48.º—Os empregados serão de nomeação do director sob proposta do gerente que por elles é responsavel.

Art. 49.º—O gerente que deverá ser socio da Cooperativa, tendo preferencia um accionista, antes da posse prestará fiança arbitrada pela directoria, em dinheiro, titulos da divida publica, em bens ou em acções dos armazens uma vez que estas não estejam obrigados por outro motivo.

Art. 50.º—Por morte ou eliminação de um socio, suas acções serão recolhidas para resgate ou para passagem a outro socio na forma de direito.

Art. 51.º—Trimestralmente dar-se-á um balancete e annualmente um balanço geral sob as vistas do director e exame da commissão fiscal.

CAPITULO IX

SECÇÃO PREDIAL

Art. 52.º—Obtida a garantia de procuração em causa propria, ou a despensa de impostos para os predios que a Cooperativa construir, a directoria decretará regulamento para o funccionamento desta secção, segundo as seguintes bases:

a) Emittirá acções do valor nominal de 50$000 cada uma até o total de 300:000$000.

b) O typo para o valor do predio a adquirir será do duplo dos vencimentos annuaes do funccionario.

c) A taxa de amortização será de 8% ao anno e mais 1% de juros com hypotheca legal sobre o predio, além do aluguel mensal correspondente a um decimo dos vencimentos do funccionario.

d) A directoria organizará tabellas em que se levarão em conta o juro de 1/2% ao mez das quantias pagas, contando-se assim juros reciprocos.

CAPITULO X

ASSEMBLÉA GERAL

Art. 53.º—A assembléa geral é o poder supremo da Cooperativa e compõe-se dos socios no pleno goso de direitos.

I—Em primeira convocação constitue-se a assembléa com a maioria dos socios referidos e em segunda havendo o intervallo de tres dias com o numero que comparecer alem de quinze.

II—A assembléa geral é presidida por uma mesa composta de presidente e dois secretarios annualmente eleitos.

III—Na falta ou ausencia do presidente occupará sua cadeira o vice-presidente, eleito na mesma occasião, ou um dos secretarios na ordem de sua collocação, cabendo ao presidente dar substituto aos secretarios.

IV—Se até meia hora depois de marcada para a sessão não estiver presente o presidente ou qualquer de seus substitutos, os socios presentes acclamarão um presidente que nomeará os secretarios.

Art. 54.º—Haverá uma sessão ordinaria da assembléa geral até o dia 20 de janeiro de cada anno para tomar conhecimento do relatorio do director, discutir e votar o parecer de contas e o balanço geral do anno findo, eleger os novos membros da directoria e da mesa da mesma assembléa e dar-lhes posse.

Art. 55.º—Extraordinariamente se reunirá a assembléa geral, quando houver assumpto de interesse social e urgente a juizo de seu presidente, do director, de tres membros da directoria ou de quinze socios no pleno goso de direitos.

Nas sessões extraordinarias tratar-se-á preferentemente do assumpto da convocação.

Art. 56.º—Se no prazo marcado para a convocação da assembléa geral ordinaria, ou tres dias depois de sollicitada uma reunião extraordinaria, deixar de apparecer o convite pela imprensa, o presidente da mesa da assembléa, tres membros da directoria, ou quinze socios no pleno goso de direitos podem fazer a convocação.

Art. 57.º—A acta da assembléa geral será lavrada e votada na mesma sessão.

Art. 58.º—Perante a assembléa geral nenhum membro da directoria terá intervenção official excepto o director.

CAPITULO XI

ELEIÇÃO E POSSE

Art. 59.º—A eleição da directoria e da mesa da assembléa geral será feita por escrutinio secreto, na sessão ordinaria da assembléa de janeiro, em seguida á votação do parecer de contas, considerando-se eleitos os que obtiverem maioria absoluta de votos.

Art. 60.º—Os novos eleitos presentes consideram-se empossados logo depois da leitura e approvação da acta; os ausentes terão o prazo de trinta dias, findos os quaes considera-se haverem renunciado o mandato.

Art. 61.º—Proceder-se-á a nova eleição quando estiver vago qualquer cargo, menos do segundo semestre do mandato.

Art. 62.º—E' permittida a reeleição para todos os cargos.

CAPITULO XII

ADMINISTRAÇÃO

Art. 63.º—A administração da Cooperativa é exercida por uma directoria annualmente eleita e composta de director, 1.º e 2.º secretarios, thesoureiro, orador e commissão fiscal de tres membros.

§ Unico—Todos os cargos acima terão substitutos que serão os immediatamente menos votados para os cargos effectivos e se denominarão, 1.º e 2.º vice-director, 1.º e 2.º vice-secretarios, vice-thesoureiro, vice-orador e supplentes da commissão fiscal.

Art. 64.—Compete á directoria:

I. Cumprir e fazer cumprir estes Estatutos e os regulamentos sociaes.

II. Reunir em sessão ordinaria até o dia dez de cada mez para tomar conhecimento do balancete do mez anterior e tratar do que fôr preciso; e extraordinariamente quando houver assumpto urgente, só podendo funccionar presentes pelo menos cinco de seus membros em exercicio, não podendo tomar parte e votar o socio que não tenha sido eleito.

III. Escolher o estabelecimento de credito para depositario dos fundos sociaes.

IV. Resolver sobre emprestimos, fornecimento de mercadorias e compra de apolices.

V. Organizar os regulamentos e instrucção para o bom mecanismo dos serviços sociaes.

VI. Admittir socios honorarios, determinar a conversão dos adherentes em contribuintes se forem nomeados funccionarios publicos, e dos contribuintes em remidos *ex-vi* do art. 4.º.

VII. Crear os logares precisos á bôa ordem do serviço, marcar-lhes ordenados levando ao conhecimento da assembléa geral que será convocada dentro de 15 dias.

VIII. Tomar conhecimento dos pedidos a que se referem os arts. 15.º, 19.º e 37º n. III e deliberar tendo em vista as conveniencias sociaes.

IX. Arbitrar fiança para os empregados das differentes sessões.

X. Propor membros interinos da directoria na falta ou impedimento dos supplentes, e quem deva exercer os cargos remunerados.

XI. Dispensar o documento a que se refere a letra *b*, art. 3.º quando o candidato for notoriamente conhecido como longe do limite da edade.

XII. Promover o engrandecimento da Cooperativa, empregando meios a isto conducentes e não contrarios aos Estatutos.

XIII. Resolver todos os assumptos de interesse social, bem como as duvidas que occorrerem sobre a redacção dos Estatutos e supprir os casos omissos, devendo de tudo dar sciencia á assembléa geral.

Art. 65.º—Ao director compete:

I. Dirigir e administrar a Cooperativa e presidir as sessões da directoria.

II. Representar a sociedade em suas relações publicas e constituir mandatarios para pleitear seus interesses em juizo, e ser interprete da directoria perante a assembléa geral.

III. Aceitar socios contribuintes e adherentes, exigindo para estes attestado de saúde e certidão de edade e para aquelles sempre que julgar conveniente.

IV. Autorizar as despesas, emprestimos, fornecimento de mercadorias e depois do devido processo a entrega de donativos, dando conhecimento á directoria na sessão que se lhe seguir.

V. Requisitar do estabelecimento de credito depositario dos fundos sociaes o levantamento destes conforme fôr preciso aos compromissos occorrentes.

VI. Rubricar todos os documentos de receita e de despesa e abrir, rubricar e encerrar os livros sociaes.

VII. Conceder licença até tres mezes aos empregados e membros da directoria.

VIII. Nomear as commissões de representação e de accordo com os demais membros de directoria, os membros interinos da mesma, na falta ou impedimento dos supplentes, e bem assim o pessoal preciso ao funccionamento dos serviços sociaes.

IX. Assignar com os secretarios o expediente, e organizar com o 1.º secretario e o thesoureiro os balancetes mensaes e o balanço annual.

X. Apresentar á assembléa geral ordinaria de janeiro o balanço geral e um relatorio circumstanciado da vida social no anno encerrado.

Art. 66.º—Ao vice-director incumbe substituir o director em sua falta ou impedimento e tomar parte nas sessões da directoria.

Art. 67.º—Ao 1.º secretario compete:

I. Dirigir a secretaria.

II. Substituir o director na falta ou impedimento do 2.º vice-director.

III. Preparar o expediente e lel-o em sessão.

IV. Escripturar os livros diario, razão, contribuição, saldos e devedores.

V. Processar os pedidos de donativos, emprestimos e fornecimento de mercadorias.

VI. Assignar as communicações e convites sociaes.

Art. 68.º—Ao 2.º secretario compete:

I. Redigir e ler as actas das sessões.

II. Substituir o 1.º secretario em sua falta ou impedimentos.

III. Escripturar os livros de inscripções e registros.

IV. Ter a seu cargo o archivo social.

V. Passar as certidões autorizadas.

VI. Fornecer ao director dados para o relatorio annual.

Art. 69.º—Ao thesoureiro incumbe:

I. Ser o depositario dos titulos e pertences sociaes.

II. Arrecadar e fazer arrecadar as rendas por meio de talões devidamente legalizados.

III. Pagar as despesas, emprestimos, fornecimentos e donativos, depois da competente autorização.

IV. Fazer deposito e levantamentos de fundos, precedendo ordem do director.

V. Escripturar os livros caixa e depositos.

VI. Pôr na séde social, á disposição da commissão fiscal até o dia cinco de cada mez, o balancete do mez anterior acompanhado dos documentos compropatorios e até onze de janeiro o balanço annual e todos os documentos que forem exigidos.

Art. 70.º—Ao orador compete:

I. Ser o relator de todas as commissões de representação.

II. Velar pela fiel execução e observancia destes Estatutos e dos regulamentos

III. Oppôr-se de officio contra qualquer deliberação que lhe pareça contraria a estes Estatutos, devendo o protesto ser levado a conhecimento da assembléa geral, pelo director em relatorio.

Art. 71.º A' Commissão fiscal incumbe:

I. Acompanhar o movimento financeiro da Cooperativa, examinando-lhe todos os departamentos e requisitando os esclarecimentos que julgar precisos, os quaes não poderão ser-lhe recusados.

II. Emittir parecer sobre os balancetes e sobre o balanço annual.

III. Fiscalizar as secções de consumo e predial, emittindo parecer sobre os respectivos balancetes e balanço geral.

Art. 72.º—Aos supplentes dos diversos cargos, incumbe substituir os effectivos em suas faltas ou impedimentos, só podendo intervir nas deliberações quando em exercicio ou que precederá convite do director.

Art. 73.º—Cada membro da directoria é responsavel perante esta, pelas faltas que commetter no exercicio de seu cargo, respondendo a directoria perante a assembléa geral.

Art. 74.º—O membro da directoria que faltar a tres sessões ordinarias consecutivas, sem motivo participado, perderá o direito ao cargo, bem como o supplente que convidado por officio e protocolo não comparecer ou justificar sua falta dentro de tres dias do recebimento do convite.

CAPITULO XIII

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 75.º—O movimento financeiro da Cooperativa será escripturado por partidas dobradas, havendo os livros que forem precisos.

Art. 76.º—Até o dia 15 de cada mez será publicado o balancete do mez anterior e em janeiro tambem o balanço annual.

Art. 77.º—O socio que prevaricar, desviar valores sociaes ou furtar-se ao pagamento de seus debitos será eliminado, com publicação do acto pela imprensa, além da acção criminal em que incidir.

Art. 78.º—Nenhum direito de restituição cabe ao socio eliminado, nem de donativo á familia ou legatario do que fallecer sob os effeitos da pena de suspensão.

Art. 79.º—O socio que perder os direitos poderá ser readmittido, satisfeito o disposto nos arts. 12.º e 13.º e sendo para todos os effeitos considerado socio novo. Este favor não aproveita aos eliminados de acôrdo com o art. 63.

Art. 80.º—A Cooperativa encarrega-se do recebimento de ordenados de funccionarios publicos, seus associados, mediante a commissão de um e meio por cento.

Art. 61.º—Para os empregos sociaes serão preferidos os socios que prestarão fiança arbitrada pela directoria.

Art. 81.º—A' familia ou legatario de socio extincto poderá ser entregue para funeral, como adeantamento, até vinte por cento do donativo instituido.

Art. 83.º—Fallecendo o socio proponente, seu adherente perde esta qualidade, sendo-lhe restituidas as contribuições entradas.

Art. 84.º—O donativo, em regra, calcula-se conforme o preceito do art. 21.º destes Estatutos; é entretanto permittido ao socio preferir que o seu donativo seja calculado até o mez anterior ao da approvação destes estatutos seja calculado de accordo com o processo então vigente.

I. Essa preferencia deverá ser por escripto communicada á directoria dentro de trinta dias para os socios residentes na capital e suburbios: de sessenta para os do interior e de noventa para os de fora do Estado.

II. O silencio significará acceitação integral do novo regimen.

III. O calculo dos donativos dos socios a que se refere a ultima parte deste art. se fará pelos saldos liquidos então existentes, deduzidas as quotas que deverião caber os sinistros anteriores,

Art. 85.º—Para observancia do preceito do art. 3.º alinda C, a Cooperativa terá um medico que directamente enviará á secretaria attestado do exame a que proceder. Este medico que deverá pertencer ao corpo social, será nomeado pelo director mediante proposta de directoria e perceberá cinco mil réis por socio que integralizar a joia.

Art. 86.º—E' arbitrada uma gratificação mensal de...... 500$000 para os serviços á secção de emprestimos prestados pelos director, 1.º e 2.º secretario, thesoureiro e commissão fiscal.

Esta gratificação será dividida em cinco partes eguaes, cabendo uma á commissão fiscal distribuida pelos respectivos membros e uma a cada um dos demais funccionarios.

Art. 87.º—Os cobradores, cujo numero poderá ser augmentado, á medida que o serviço o exigir, prestarão fiança arbitrada pela directoria e proporcional á arrecadação, serão conservados emquanto bem servirem e perceberão 5% das joias e contribuições que receberem. O que residir na séde accumulará as funcções de zelador e de auxiliar á secção de emprestimos, tendo mais a gratificação de 25$000 mensaes.

Art. 88.º—A Cooperativa não se dissolverá emquanto houver quinze socios que a dirijam. Dissolvida, seus haveres passarão para o monte-pio dos funccionarios publicos de Pernambuco.

Art. 89.º—Qualquer proposta de reforma destes Estatutos só poderá ser feita decorridos tres annos e firmando-a dois terços da directoria ou cincoenta socios no pleno goso de direitos.

Art. 90.º—As alterações propostas nos Estatutos, satisfeito o dispositivo do art. antecedente, serão publicadas pela imprensa ao menos quinze dias antes da reunião da assembléa geral constituinte que só poderá aceital-as por maioria de dois terços de seus membros.

Art. 91.º—Revogam-se as disposições em contrario.

CAPITULO XIV

Disposições transitorias

Art. 1.º—Approvados estes Estatutos, serão publicados e submettidos ás formalidades precisas para que a Cooperativa continúe na posse da personalidade juridica.

Art. 2.º—Entrará immediatamente em vigor o preceito do § unico, art. 53.º; ficando para depois das novas eleições o do egual § art. 62.º.

Art. 3.º—E' concedido um prazo extraordinario de noventa dias contados da publicação destes Estatutos para rehabilitação dos socios que hajam perdido os direitos por atrazo no pagamento de contribuições, satisfazendo estas com a multa de cinco por cento.

Art. 4.º—Egual prazo é assignado para regularização dos socios suspensos por atrazo de contribuições dispensando-se-lhes as multas.

Art. 5.º—Aos socios actualmente atrazados em seus emprestimos, que se promptificarem a entrar com os juros vencidos dentro de 90 dias se perdoarão 1/4 de ditos juros e os de mora. Findo este prazo, aos que estiverem com suas contribuições em dia, se capitalizarão os juros vencidos e de mora, entrando o devedor no regimen do art. 36.º.

Art. 6.º—Os candidatos a socio que já iniciaram o pagamento de suas joias, poderão integralisal-as pelo regimen antigo dentro de 60 dias contados da publicação destes Estatutos.

Art. 7.º—Em egual prazo, a directoria poderá permittir augmento de contribuição, independente de nova joia.

Esse augmento uma vez concedido contar-se-á de Janeiro ultimo.

Recife, 1 de Junho de 1911.

Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.

João Cordeiro Fonseca de Medeiros—Vencido quanto ás alterações propostas ao capitulo XII.

Vencido—*João Brissant Netto.*

Theodoro Braga de Freitas Barbosa.

Abdias de Oliveira—Vencido pelas alterações propostas ao capitulo XII.

João da Matta Rocha Figueiredo—De acôrdo com o voto do dr. Abdias de Oliveira.

Luiz Porto Carreiro—Vencido quanto á amortisação de emprestimos que pensa deve ser obrigatoria.

Benedicto Abreu Lima—Vencido quanto á gratificação de commissão fiscal e continuação do cargo de orador.

Despedida

Francisco Pellegrino embarcando amanhan a bordo do «Nile» para Europa despede-se dos seus amigos e freguezes, offerecendo-lhes seus prestimos onde se achar.

Jaqueira 10 de Junho de 1911.

DESPEDIDA

Angelo Raphael Pellegrino, embarcando para Europa no vapor «Nile», despede-se de seus caros lentes, collegas, e amigos e offerece os seus insignificantes prestimos onde se achar.

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico e chimico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

DESPEDIDA

Dr. G. N. Butler (dentista) em viagem de recreio por alguns mezes para New-York, despede-se de seus amigos e clientes, offerecendo-lhes os diminutos prestimos.

DESPEDIDA

Angelo Dilettieri, embarcando amanhan a bordo do «Nile» para a Europa despede-se de seus amigos, offerecendo-lhes seus prestimos onde se encontrar.

Garanhuns, 10 de junho de 1911.

TINTA SARDINHA para escrever, em potes de 1 e ½ litro, vende-se na livraria Edelbrock, á rua Marquez de Olinda 4—Recife

Opinião muito importante

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o mais poderoso e mais geralmente reputado como unico remedio efficaz para as perturbações gastricas. Ella se tem imposto de tal forma no conceito publico, que se a encontra por toda parte, como uma provisão indispensavel—nas casas de familia, no escriptorio do commerciante, na tenda do operario, na mala do viajante, a bordo dos vapores, na mesa do opulento, na ambulancia dos lavradores e até nos hoteis estrangeiros.

O abaixo assignado, Doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, 1.º Vice-presidente do Congresso do Estado do Maranhão, etc. etc.

Attesta que tem usado e bem assim pessôas de sua familia e clientes, o preparado do distincto pharmaceutico, chimico e industrial, João Victal de Mattos—TINTURA PRECIOSA —em estomatite aphtosa e outras perturbações do apparelho gastro-intestinal, com optimos resultados,

Maranhão, 13 de maio de 1909.

Dr. *Joaquim da Cunha Bello.*

Imperatriz 19 de julho de 1902—Illm. sr. João Victal de Mattos—Achando-me gravemente doente do estomago, e tendo grande falta de apetite, e difficuldade na digestão recorri á sua muito conhecida **Tintura Preciosa** da qual logrei a minha saúde com o mais completo restabelecimento.

Subscrevo-me
Pedro Rebello Bandeira.

Para molestias do estomago dos intestinos 3$000, o frasco Silva Braga & C.ª.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

PARIS-HOTEL DE RUSSIE—1.ª ordem
G.ᵈˢ Boulevards — 1 Rue Drouot
no centro de todos os divertimentos.
Pedir o plano-tarifa illustrado em RIO-DE-JANEIRO
Sar. COULON, 133, Rua do Ouvidor,
CONFEITARIA COLOMBO, 32, Rua Gonçalves Dias

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TÊM DE FAZER A FESTA DE SANT'ANNA EM BEBERIBE EM JULHO DE 1911.

Juizes — Exmos. Srs. Commendador Francisco Guimarães e Coronel João de Barros.

Juizas—Exmas. Sras. D. Rita de Oliveira Costa e D. Maria A. da Costa Pereira.

Escrivães — Major Leobaldo Augusto de Moraes e Capitão Lucio José de Souza.

Escrivães — Exmas. Sras. D. Emilia Augusta Mello Manta e D. Anna Barbosa de Souza.

Protectores—Illmos. Srs. Coronel Francisco Velloso de Albuquerque Lins, Carlos Galvão, José Fernandes Nunes, Joaquim Mendes Silva, Othon Soares Rego, Alvaro de Menezes, Dr. José de Godoy, Major Alfredo Duarte, Dr. João Manta, Major Caetano L. dos Santos, José Selles de Pontes, Manuel Bernardo de Oliveira, José Roma, Thomaz de Aquino Junior, Major João Izidoro, André da Silva Dutra, Nicoláo Gibson, Oscar Barbosa e José Izidoro de Abreu.

Protectoras—Exmas. sras. dd. Lima Lopes Pereira, Guilhermina de Abreu Macedo, Maria Diniz, Maria Meira de Vasconcellos, Olda Odilanea Alves de Farias, Cosma Pereira de Moraes, Aurea da Silva Ramos, Clemencia Lopes Gitirana, Josina Mello Dias, Maria Alves de Mello, Judith Barboza, Judith Milet, Salustiana Augusta de Mello e Olympia Guimarães.

Commissão—Srs. Carlos Moraes, Eugenio Moraes, Manuel L. Alves de Farias, Joaquim Elesbão de Souza, Manuel Felix dos Santos, José Fernandes, Alpheu de Mello Reis e Guilherme Antonio do Nascimento.

Consistorio da egreja de Nossa Senhora da Conceição em Beberibe, 31 de Julho de 1910.

Visto.—*Frei Affonso O. H. C.*, Capellão de Beberibe.

Municipio de S. Lourenço da Matta
Lei n. 27

O CONCELHO MUNICIPAL DE S. LOURENÇO DA MATTA, DECRETA:

Art. 1.º—Fica o prefeito autorizado a mandar entregar a Manuel Monteiro organizador do «Album de Pernambuco», por conta desta Municipalidade a importancia de duzentos mil réis (200$000).

Art. 2.º—Para occorrer a despesa decretada é o prefeito autorizado a abrir o necessario credito.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario,

Sala das Sessões do Concelho Municipal de S. Lourenço da Matta, 4 de Maio de 1911.

Belmiro Corrêa de Araujo,
Presidente.
João Rosendo Carneiro de Albuquerque,
Servindo de 1.º Secretario.
Arthur Alfredo Cavalcante de Medeiros,
Servindo de 2.º Secretario.

Publique-se.

S. Lourenço da Matta, 6 de Maio de 1911.

Henrique Cavalcante de Queiroz Monteiro,
Prefeito,

LEI N. 41

O CONCELHO MUNICIPAL DE GAMELLEIRA, DECRETA:

Art. 1.º—O Prefeito fica autorizado a abrir o credito necessario para o fim de subvencionar a Escola Elementar Agricola, fundada pelo Syndicato Regional de Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada, com a importancia de um conto e quinhentos mil réis, como o permittirem as condições financeiras do Municipio.

Art. 2.º—O Prefeito fica com o direito de ter como alumnos internos da referida Escola quatro rapazes, filhos de agricultores pobres e residentes neste Municipio.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho municipal de Gamelleira em 7 de Junho de 1911.

Caetano Correia de Queiroz Monteiro,
Presidente.
Antonio Dias Alves da Silva,
1.º Secretario.
Joaquim Fraacisco de Almeida,
2.º Secretario.

Publique-se.

Prefeitura Municipal de Gamelleira, em 8 de Junho de 1911.

O Prefeito,
João Felippe de Souza Leão.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil, vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

HERM. STOLTZ-HAMBURGO
HERM. STOLTZ & C.ª

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

AGENCIAS:

Santos, Bahia, Maceió, Pernambuco

Escriptorio Pernambuco: Rua do Apollo n. 28, 1.º andar

Telegrammas: hermstoltz — Telephone 840—Caixa 168

Dispõem das maiores facilidades para importação de:

MACHINISMOS

para apparelhar madeira, beneficiar arres, motores á petrolio, para a industria de assucar etc. etc.

Locomotivas e carros para transporte de cannas.

Trilhos etc. etc.

Automoveis de carga e passeio.

Manteem engenheiros competentes para a confecção de plantas e orçamentos.

Mostruario e catalogos no escriptorio.

Rua do Apollo n. 28, 1.º andar

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: AMANHAN 15 contos | S. PAULO: AMANHAN—20 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—400:000$000—EM 3 SORTEIOS, PARA S. JOÃO

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.

Loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Municipio de S. Lourenço da Matta

Balancete da receita e despesa, no 1.º trimestre de Janeiro a Março do exercicio de 1911

RECEITA		DESPESA	
Aferição	1:774$800	Secretaria do Concelho	1:127$802
Bebidas	562$000	Prefeitura	2:753$868
Cemiterios	166$000	Instrucção publica	1:536$760
Divida activa	242$800	Justiça	1:074$999
Decima e habitação	2:509$800	Aluguel do Paço Municipal	100$000
Construcção e reconstrucção	23$400	Agua e luz á cadeia da cidade	20$000
Emolumentos	56$000	Assignatura de jornaes e impressão	600$000
Eventual	135$000	Expediente, jury e eleição	145$900
Feiras e mercado	1:527$500	Eventuaes	112$200
Gado vaccum	1:224$000	Illuminação da cidade	393$500
Idem suino	222$000	Limpeza de ruas e mercado	56$000
Lenha e carvão	250$000	Divida passiva	1:128$980
Porta aberta	1:888$000	Obras municipaes	50$480
Ruas e estradas	157$500	Com o proprio municipal	47$000
Proprios Municipaes	31$200	Ao dr. juiz de direito, custas da acção contra Francisco Tertuliano de Oliveira	50$000
Territorial	20$000	Restituição de impostos	15$840
Addicional	871$880	Zelador da illuminação	45$000
Multa	53$760		
	11:715$640		9:258$329
Saldo de 1910	35$360	Saldo para Abril	2:492$671
	11:751$000		11:751$000

Thesouraria do Concelho Municipal de S. Lourenço da Matta, 14 de Abril de 1911.

O THESOUREIRO INTERINO—*Dinamerico C. de Oliveira Guimarães.*

Approvado em sessão de hoje.

Sala das sessões do Concelho Municipal de S. Lourenço, 4 de maio de 1911.

Belmiro Correia de Araujo—PRESIDENTE.
João Rosendo Carneiro de Albuquerque SERVINDO DE 1º SECRETARIO.
Arthur Alfredo Cavalcante de Medeiros—SERVINDO DE 2º SECRETARIO.

Publique-se.

S. Lourenço da Matta, 6 de Maio de 1911.

Henrique Cavalcante de Queiroz Monteiro—PREFEITO.

ELIXIR DIGESTIVO

DE

Papaina, Melissa e Quassia

FORMULA DO DR. NUNES COIMBRA

Heroico e soberano nas dyspepsias, digestões difficeis e falta de appetite.

Deposito: drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Exigir a marca registada da fabrica.

Krause & C.ª na impossibilidade de dirigirem-se a todos seus amigos e freguezes que por meio de telegrammas, cartas e pessoalmente vieram manifestar-lhes o pezar pelo desastre que soffreram com o desmoronamento de sua filial á rua Sigismundo Gonçalves 8 e 10, fazem-n'o por meio deste, a todos hypotecando sua gratidão.

Outrosim pedem a todos freguezes que tenham deixado objectos em poder dos srs. Krause Sobrinhos para serem concertados e que tenham desapparecido em consequencia do desastre, para se entender com os abaixo assignados, afim de serem indemnisados pela perda de ditos objectos.

Recife, 8 de Junho de 1911.

Krause & C.ª

As Velas de Berthaud representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas.*

Preço 5$000 á caixa.

Nicoláu Marco
ITAMBE'

Nicoláu Marco, fabricante de alambiques, estabelecido em Itambé, retirando-se temporiamente para a Italia, por motivo de saude despede-se por este meio, por não o poder fazer pessoalmente, de todos os seus estimados freguezes e amigos, offerecendo-lhes os seus serviços em qualquer parte em que se encontre.

Aproveita a occasião para communicar aos seus freguezes que a sua casa commercial fica á cargo dos seus socios Paschoal Carrazzoni e Vicente Carrazzoni, ficando o primeiro como gerente, os quaes ficam com plenos poderes para tratar de todos os seus negocios.

Nicoláu Marco.

Practical AND TECHNICAL EDUCATION

can be easily acquired at small cost and in your spare time.

The only qualifications needed are ability to read and write English and willingness to study. All instruction given in plain, simple language. No books to buy. No risk to run. No time lost from your present work. We teach all of the leading trades including those of

Mechanical, Electrical, Steam, Civil or Mining Engineer; Draftsman; Architect; Bookkeeper; Stenographer; Languages, etc., etc.

Write TODAY, stating which profession interests you, to the

General Representative

INTERNATIONAL CORRESPONDENCE SCHOOLS OF SCRANTON

Caixa Postal 335, Santos, S. Paulo Brazil Or Poste restante, Clarck Recife.

Asthma e tosse convulsa

Usae o Xarope Peitoral

Vegetal brasileiro de José Maranhão

APPROVADO PELA HYGIENE DO ESTADO

Cura todas as molestias de vias respiratorias, sendo applicado com resultado assombroso na tosse convulsa e asthma.

DEPOSITO

Drogaria e Pharmacia Confiança

CABUGA', 16—RECIFE

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

séde: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO *Rua do Apollo n. 24*

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo...... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal........ Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.)
Joaquim Alves da Silva Santos.

DIRECTORES
Eugenio Cardozo Ayres (Eugenio Cardozo & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Balthazar de A. Martins Pereira.

Comprem... O REVOLTOSO—O melhor livro de sortes deste anno. Premio,...... 100$00. Acompanha o jogo de disparates *Minas Geraes.*

MANTEIGA
MARCA
"TREZ ESTRELLAS"
—o—
MANTEIGA PURA—ISENTA DE SELLO
—o—
A' VENDA
NOS
ARMAZENS D'ESTIVAS

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos da educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

MUTILADO

Quando principiar a debilidade é recorrer á «Emulsão de Scott» dá forças aos debeis, como attestam os medicos, e as curas que tem feito. «A experiencia no meu tirocinio clinico me autoriza a plenamente confirmar que o conhecido preparado «Emulsão de Scott» contribue extraordinariamente para refazer as forças a todos os doentes que não possam tomar alimento sufficiente ou cuja nutrição esteja profundamente alterada. São inestimaveis os serviços prestados por este excellente preparado, nas varias phases da tuberculose.»

Rio de Janeiro.

Dr. Abelardo Acosta.

Tangyes Limited, Birmingham

Bombas para alimentar caldeiras.
Motores á gaz pobre.
Plantas e informações com
Herm. Stoltz & C.ª.
Agencia Pernambuco
Rua do Apollo n. 28, 1.º andar

Conquista diariamente novos triumphos

Illm. sr. pharmaceutico Oliveira Junior. «Declaro que tenho grande numero de vezes empregado em doentes da minha clinica o excellente Licor depurativo antirheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra, sempre com o melhor resultado nas *affecções syphyliticas no 2.º periodo* e em casos de *herpetismo e artritismo*.

De v. amigo e obrigado. *Eduardo Gaillard*.—Janeiro—12—98.

Preço 5$000 o vidro.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Nili*, para Southampton e escalas, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.

Objectos para registar, até 6 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 7 horas da manhan.

— Pelo *Ince Bank*, para Rio Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 11 horas da manhan.

— Pelo *Orita*, para Liverpool e escalas, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Araguary*, para Macau e Mossoró, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade limitada

Predial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, á rua Visconde de Albuquerque n. 52, 1.º andar, no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde, afim de discutir e resolver sobre um projecto apresentado pela directoria. Sendo a 2.ª e ultima convocação, se deliberará com o numero de socios que comparecer.

Recife, 11 de junho de 1911.

Armando Pasini.
Secretario.

L∴ I∴ F∴

LUZEIRO DA VERDADE

Sess∴ Cap∴

De ordem do Resp∴ Mest∴ convido os Ir∴ do quad∴ para a sess∴ de Cap∴ que terá logar no dia 12 do corrente Seer∴ da aug∴ e Resp∴ Log∴ Cap∴ Luzeiro da verdade, em 11 de Junho de 1911 E∴ V∴

Arthur A. Coutinho 7∴
Secr∴

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

De ordem do irmão ministro convido aos demais irmãos desta veneravel Ordem, a comparecerem em nossa egreja ás 8 horas do manhan de 13 do corrente, afim de assistirem a missa solenne de S. Antonio.

Secretaria da Ordem Terceira de S. Francisco do Recife 10 de Junho de 1911.

O Secretario
Adolpho Cardoso Ayres

Aviso

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega do vapor inglez Professor, entrado em 23 de Maio ultimo, aviso aos interessados que só aceito reclamações, que me forem enviadas por escripto, dentro do prazo de 3 dias contados da data deste aviso.

Recife 11 de Junho de 1911.

Julius von Sohsten
Agente

Societá Italiana de Beneficenza e M. S.

Convida-se os srs. socios a comparecer, na sessão da assembléa geral extraordinaria de segunda-feira 12 do corrente, na rua de S. Gonçalo n. 17, para tratar-se de assumptos de grande importancia.

A Directoria.

Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brazil

Tendo chegado as estampilhas sociaes para registro de pagamentos, ficam avisados os srs. mutuarios de que o mappa de maio ultimo será encerrado no dia 14 do corrente, podendo a agencia receber a mensalidade relativa áquelle mez sem multa até o dia acima determinado.

Outrosim declaro que a agencia não se responsabiliza por pagamentos effectuados fóra do escriptorio ainda mesmo aos seus empregados.

Recife, 10 de junho de 1911.

Eduardo Pinto Dubeux.
Agente geral.

Ao commercio

Francisco Pellegrino, retirando-se temporariamente para a Europa a bordo do vapor inglez «Nile», avisa a quem interessar possa, que deixa encarregado de todos os seus negocios seu filho José Pellegrino, a quem passou procuração para todos os effeitos.

Jaqueira, 10 de Junho de 1911.

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Predial Pernambucana

CADERNETAS REMIDAS

De ordem do sr. presidente, communico aos nossos consocios que, de acôrdo com o art. 42 do Regulamento social, fica aberta a concurrencia ás Cadernetas Remidas da serie B, a começar de 25 do corrente e durante 60 dias consecutivos, observando-se para as mesmas o disposto nos arts. 39 a 41 e §§ do mesmo Regulamento.

Recife, 22 de maio de 1911.

Armando Pasini.
Secretario.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Vitalicia Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. fundadores desta sociedade a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, na séde á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, afim de se tomar conhecimento de um projecto de uma caixa de peculios.

Recife, 8 de junho de 1911.

Cornelio Gouveia,
Gerente.

A meus freguezes e amigos

Tendo de fazer uma viagem de recreio á America do Norte em transito pela Europa, devendo partir no proximo dia 15 do corrente mez abordo do Minas Geraes, venho pelo presente avisar a meus freguezes e amigos que minhas *Officinas* de trabalho—*Tenda do Saraiva* continuam a funccionar da mesma maneira sob a direcção do sr. Armando dos Santos, que fica com plenos poderes para resolver qualquer negocio relativo aos trabalhos das mesmas.

Aproveito a oportunidade para offerecer aos mesmos freguezes e amigos os meus pequenos prestimos por aquellas paragens, onde vou tambem com o intuito de aperfeiçoar os meus estudos sobre o tratamento de molestias de animaes cavalares, afim de poder obter resultado mais agradavel e superior ainda aos que já tenho obtido no tratamento das terriveis molestias—*Catarro, sangue e entrecamento* consequente etc. dos mesmos animaes, como felismente posso provar com os attestados de diversos freguezes, cujos animaes tenho posto bons com optimos resultados.

Recife 9—6—911.

Antonio Saraiva.

Club Nautico Capibaribe

Assembléa Geral Extraordinaria

Sessão de Eleição

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do director presidente, convido os srs. socios afim de presentes á séde social ás 8 horas da manhan do dia 11 do corrente, elegerem o orador e director de diversões em vista da renuncia apresentada pelos respectivos funccionarios.

Secretaria do Club Nautico Capibaribe, 8 de junho de 1911.

C. Bessone,
1.º secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

A titulo de experiencia e para melhor servir ao publico, os trens n. 12 (8,00 horas da manhan, do Carmo) e n. 41 (5,05 da tarde, da Aurora), do dia 15 do corrente em diante, partirão: O n. 12 ás 8,10 da manhan e o n. 41 ás 5,00 horas da tarde, fazendo parada somente nas estações intermediarias de Encruzilhada, Varadouro e Milagres e vice-versa.

A companhia roga aos senhores passageiros o obsequio de obterem nas estações as seus bilhetes antes de embarcar, afim de evitar demora de trens e questões com os empregados, visto as passagens pagas no trem custarem o duplo.

Recife, 8 de junho de 1911.

T. A. Comber.
Gerente-interino.

Declaro que nesta data vendi ao sr. Antonio Francisco Marinheiro, a minha mercearia com armação, utensilios e mercadorias, sita á rua do Rangel n. 57, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de tres dias a contar da presente data.

Recife, 9 de Junho de 1911.

Davino Gomes da Silva

Confirmo,
Antonio Francisco Marinheiro

Previdente dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. Presidente, convido aos funccionarios que subscreveram as bases para organisação desta sociedade, bem assim aos que pretendem inscrever-se como socios fundadores, a comparecerem no dia 11 do fluente á assembléa geral a realizar-se pelas 12 horas do dia, precisamente, no andar terreo da loja Conciliação, á rua Formosa n. 19 afim de discutir-se o projecto de estatutos.

Outrosim: a discussão do mesmo projecto, caso não fique concluida, na 1.ª sessão, será continuada nos dias consecutivos, pelas 7 horas da noute, no referido local, independentemente do novo convite.

Recife, 8 de Junho de 1911.

Octavio Cavalcanti.
1.º Secretario.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

USAE-O E SEREIS CURADOS!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

CASA MATRIZ

Pelotas—Rio Grande do Sul

CAIXA POSTAL, 66

Deposito geral e casa filial:

RUA CONSELHEIRO SARAIVA—*14 e 15*

Caixa postal 148

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De acordo com o art. 15 dos estatutos d'esta Companhia, a direcção vende 10 acções de ns. 391 á 395 e 421 á 425, do valor realizado de Rs. 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 29 até ao meio dia do dia 16 de Junho do corrente anno.

Recife, 9 de Junho de 1911.

Os directores.

Manuel Gonçalves da Silva Pinto.
Alfredo Flaviano de Barros.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

FUNDO DE PECULIO

5.ª chamada

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. consocios contribuintes ao *fundo de peculio* desta associação, que tendo de ser pago o peculio n. 4, a que tem direito a exma. sra. d. Adalgisa Ferreira Pires, pelo fallecimento e declaração de seu irmão o illmo. sr. José Mamede Ferreira Pires, que se está procedendo a arrecadação das quotas para o 5.º peculio, conforme preceitúa o art. 20 do Reg. do Monte Pio.

O pagamento das quotas deverá ser feito dentro do prazo de 15 dias a contar desta data (art. 22), ao cobrador ou ao sr. thesoureiro, ou na séde da associação durante as horas do expediente (10 da manhan ás 3 da tarde e das 6 da tarde ás 9 da noute), ou mesmo póde ser enviada pelo correio, em carta registrada, com valor declarado, conforme o art. 27 do citado Regulamento.

Recife, 7 de junho de 1911.

O 1.º secretario,
Hermes Cardoso.

José Affonso Bandeira de Mello, advogado no Rio de Janeiro, encarrega-se de quaesquer negocios judiciaes e administrativos e, especialmente, de montepios, dividas de exercicios findos e cobranças amigaveis. Escriptorio: Rua do Hospicio n. 68, sobrado.

Apolices perdidas

D. Antonia Lins Corrêa de Araujo, proprietaria das apolices da divida publica federal de numeros 4.720 a 4.724, da emissão de 1867, e valor de duzentos mil reis cada uma, as quaes houve por herança de sua fallecida mãe a baroneza da Escada conforme o respectivo inventario de seus bens, julgado por sentença, e dellas pagou o imposto de transmissão da propriedade na alfandega de Pernambuco pelo conhecimento n. 33, extraido do livro de talões n. 133 datado de 25 de Setembro de 1897, havendo se extraviado ou sido destruidos ditas apolices, provavelmente no incendio que destruiu, em 1904, o edificio da Alfandega e Delegacia Fiscal de Pernambuco, faz a presente declaração porquanto vae requerer ao exm. sr. Ministro da Fasenda, a emissão de novos titulos em substituição aos extraviados ou destruidos.—Recife, 6 de Junho de 1911.—*Antonia Lins Corrêa de Araujo*.

Previdente Pernambucana

SERIE B

10 CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 2:330$000 á exma. sra. d. Amalia de Almeida Pernambuco Tavares peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido dr. Aurelio Francisco Tavares convido aos srs. socios a levarem á rua Nova n. 17, a quota de rs.... 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos Estatutos até o dia 14 de junho de 1911 quando termina o prazo sem multa.

Recife 4 de junho de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Previdente Pernambucana

SERIE A

95 E 96 CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 á exma. sra. d. Anna Maciel Vieira Neves e 5:000$000 aos filhos do coronel Adolpho Gentil peculio a que têm direito pelo fallecimento dos respectivos esposo e pae, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 11$000 conforme determina o art. 12 dos nossos Estatutos até o dia 14 do corrente quando termina o prazo sem multa.

Recife, 4 de junho de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Companhia Amphitrite

VENDA DE ACÇÕES

A Directoria nos termos do art. 17 dos estatutos vende 5 acções da Companhia representadas pela cautella n. 93. Os pretendentes são convidados a enviarem suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia de 19 do corrente.

Recife, 9 de junho de 1911.

Os directores.
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Pedro Callado

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Lecciona, tambem, em sua residencia, algumas das demais materias que constituem o curso de admissão ás Academias superiores.

Rua d'Aurora n. 45, 2.º andar.

Clinica cirurgico-dentaria

Henrique Levino e Eladio Nunes

Cirurgiões-dentistas

CONSULTORIO—Rua dr. Sigismundo Gonçalves—antiga do Cabugá—n. 7.

Das 10 horas da manhan ás 4 da tarde.

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: *Amboiê* E. F. DE CAXANGÁ

Clinica medica do DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

Consultas de 3 ás 5 da tarde.

Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.º andar)

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

Clinica de molestias de creança e partos

DR. LUIZ F. LOUREIRO

Interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*, dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

Clinica cirurgica dentaria

FRAGA ROCHA

Cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, encarrega-se de todos os misteres de sua profissão, pelos methodos mais aperfeiçoados.

Material, o mais moderno possivel, chegado nestes ultimos dias, dos Estados-Unidos e do Rio de Janeiro.

Trabalhos garantidos e rigorosamente hygienicos.

Consultas: dias uteis, das 10 da manhan ás 5 da tarde; dias santos e feriados, das 10 ½ da manhan ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Aceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Syphilis e molestias internas

Consultas das 2 ás 4 horas.

Chamados, por escripto, á qualquer hora.

Rua da Imperatriz n. 1.

CLINICA MEDICA DO

DR. RUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.

Residencia—Acauã Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

Clinica-medico-cirurgica DO

DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas.

Residencia e consultorio—Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

DR. COSTA PINTO

MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:

RUA MATHIAS FERREIRA N. 30 OLINDA

Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.

Aceita chamados a qualquer hora e dor escripto.

Clinica medico-cirurgica DO

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 48.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 19 (1.º andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

Clinica-medica DO

DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 33.

Clinica medico-cirurgica DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos.

Consultorio e residencia, Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. FIRMO XAVIER

Especialidade: Febres, molestias de creanças e syphilis.

Residencia e consultorio: Rua da Penha n. 19, 1.º andar.

Consultas: Das 9 horas ao meio dia.

CLINICA DENTARIA DE

TANCREDO BANDEIRA

Consultorio—Rua Larga do Rosario n. 14 - 1.º andar

Consultas—*De 12 ás 4 horas da tarde*

DR. ANDRADE LIMA

MEDICO

Especialista em molestias internas e partos.

Dá consultas, diariamente, em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 11, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e na Pharmacia Pinho á rua Nova n. 51, de 3 ás 4.

Residencia: rua do Hospicio n. 29.

Chamados a qualquer hora.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

ANNUNCIOS

Viagem Barata

A CARRO

Olinda a Paulista e vice-versa ida e volta.......... 2$000

A tratar em Olinda com Salvador Nigro e em Paulista com Vicente Nigro.

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Columnas e vigas

Precisa-se comprar columnas de 4 1/2 metros ou mais e vigas de ferro.

Quem as tiver e desejar vender pode-se dirigir ao deposito da Fabrica Lafayette, na rua 1.º de março n. 8.

LARANGEIRAS DA BAHIA

Vende-se na fazenda «Boa Sorte», municipio da Victoria, pelos preços abaixo mencionados, grande quantidade de larangeiras da Bahia de superior qualidade, obtidas pelo enxerto.

Dinheiro á vista e transporte por conta do comprador.

Quantidade superior	a 10	pés,	5$000
« «	« 25	«	4$500
« «	« 50	«	4$000
« «	« 100	«	3$500
« «	«1000	«	3$000

Balthazar Cavalcante d'Albuquerque.

O Verdadeiro Venancio

Livro de sortes de *Fortunato Ventura*, o autor preferido no genero.

O *Verdadeiro Venancio* contem: Sortes em, 12 assumptos, delicados e espirituosos; brilhante collecção de cançonetas e modinhas; contos, poesias e anecdotas; a hilariante comedia *Jupe-culotte*, ornada de musicas; e um calculo curioso, offerecendo um premio de:

200$000

O Verdadeiro Venancio, para evitar confusões, tem uma grande *cruz vermelha* nas costas.

Peçam o livro da *Cruz Vermelha*.

!!!

—Esplendida!.. Maviosa!.. Pyramidal!..

—Que diabo estás tu a dizer?..

—Oh! Não imaginas como é linda, arrebatadora, inebriante!..

—Mas, dize, homem, porque todas estas exclamações?

—Porque?.. Ah!.. tu não calculas que deliciosa que é!.. Uma verdadeira maravilha!...

—Ora isso viu que mania?!.. Só quem está embriagado!..

—Sim, dizes bem, embriagado! Estou verdadeiramente embriagado n'um oceano de harmonia!

Oh! E' lindissima, terna, encantadora!...

—Com um milhão de diabos fala, homem, dize: que quer dizer esta cascata de adjectivos laudatorios?..

—Ah!... não sabes?.. Refiro-me ao pas-de-quatre YVONNE, musica deliciosa, suave, rebrilhante!..

—Que dizes?.. Assim?... Onde poderei adquirir uma preciosidade desta?...

—Alina loja do Prealle ou do Paiva, á rua Nova n. 13 ou 59!...

—Vou correndo!..

—Olha, compra tambem a polka JUPE-CULOTTE!

E' lindisma e do mesmo autor da YVONNE!

—Ah!.. Pois sim, comprarei!....

Adeus!

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

VINHOS PUROS FINOS SAMPAIO

Mudou-se para a

Rua do Apollo n. 24

TELEPHONE N. 604

N. B. — Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados á qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:

Manteigas

Todas as bôas marcas nacionaes Eguaes ás Estrangeiras!

Recebidas dos fabricantes

Qualquer quantidade a preços vantajosos.

VICTORIA STORE

(Estação da Rua do Sol)

WHITE HORSE

WHISKY

BY APPOINTMENT

GREAT AGE and BOUQUET.

Heart Tonic, Digestive, Non-Gouty.

Sold by all Wine Merchants, Grocers, and Hotels.

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

são garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.

IMPORTADORES

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.° anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.° anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.° anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.° anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.° anno—A 8 de janeiro de 1909.	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.° anno—A 8 de abril de 1911:	
Socios inscriptos 55000. Fundo inamovivel	2.323:917$097
Capital subscripto	18.892:715$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
183 hypothecas sobre predios	1.108:942$810
Predios de propriedade	1.014:974$297
	2.323:917$097

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.° andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães.*

CASA—Aluga-se uma caiada, pintada, com agua e gaz na estrada do Lucas, rua Carlos Gomes n. 1, commodos para familia a tratar com o dono no mesmo sitio.

CAMIZARIA NACIONAL

Recebeu o melhor sortimento de ternos de brim seda palha colletes fustão Paletots de alpaca e de Mausseline.

Procurem ver

Pedir nos Cafés — o — BYRRH Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères em THUIR (França)

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO

PARIS
GRANDE
HOTEL do BRAZIL
e PORTUGAL
[illegible]
ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE QUARTO DE BANHOS
End. telegraphico: [illegible]
30, Rue Montholon, 30

SAL

Alberto Pereira & C. Rua Direita 5

As exmas. familias

O ARMAZEM FIUZA, á rua dr. Rosa e Silva n. 29, convida para uma visita ao seu estabelecimento, onde poderão encontrar o que ha de mais exigente em artigos de chocolate, quer em tablettes, quer em pó, ou artefactos a preços notoriamente modicos, tendo sempre genero novo por encommendas feitas ao MOINHO DE OURO, do Rio de Janeiro, a mais acreditada fabrica no genero, em todo o territorio da Republica.

AS PASTILHAS **STOVAÏNE BILLON** são o Especifico das Molestias da BOCCA GARGANTA LARYNGE
D'uma acção superior á da COCAINE da qual não tem os inconvenientes.
F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

Alvarenga submersa

Achando-se sub-mersa entre a fortaleza do Brum e o forte do Buraco uma alvarenga de 150 toneladas de carga, precisa-se contratar a sua fluctuação, para cujo serviço recebe-se propostas e dá-se as informações de que possam precisar os concorrentes; a tratar na rua Barão do Triumpho n.° 18.

Impressor lithographico

Precisa-se de um com habilitações na «Fabrica Lafayette».

OLIPA EPILEPSIA INSOMNIAS **ELIXIR YVON** DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

Occasião

Se vendem *2 fileiros de forma cylindrico*, proprios para negocio de miudezas ou perfumarias. Rua Barão da Victoria n. 25.

Grande sortimento
Fogos e sortes
Nacionaes e estrangeiros

Balões de todos tamanhos. Caixinhas pequenas com diversos fogos para salão. Para os festejos das noites de Santo Antonio, São João, São Pedro.

Rua do Dr. Rosa e Silva
(ANTIGA IMPERATRIZ) — N. 12
LOJA DO SOUZA

Aviso

O BOM PASTOR

Loja e officina de imagens e ornamentos

RUA PAULINO CAMARA N. 3 (*Antiga Cambôa do Carmo*)

Manuel Genuino d'Oliveira, successor de Manuel da Cunha Saldanha, avisa aos seus freguezes, amigos e ao publico em geral que do dia 8 do corrente mez em diante, fechará ás 6 horas da tarde o seu estabelecimento denominado «Bom Pastor».

Os serviços de sua casa continuarão a ser executados com a maxima pontualidade, em vista de ter augmentado o numero de artistas contractados.

Recife, 6 de junho de 1911.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — HOJE — ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte—O pequeno limpa chaminés—Comica, Eclypse.
2.ª parte—Caridade christan—Drama, Cines.
3.ª parte—Belleza do perdão—Drama, Witagraph.
4.ª parte—Atraz do postilhão—Drama, Lubim.
5.ª parte—Um collega massador—Comica, Le Lion.
Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA PATHE'

1.ª parte—Jardim Zoologico de Roma — (1.ª parte).
2.ª parte—Jardim Zoologico de Roma — (2.ª parte) natural, Cines.
3.ª parte—Etienne Marcel — (Episodio da historia de França), Gaumont.
4.ª parte—A solteirona e o solteirão — Gaumont.
5.ª parte—O bilhar encantado — Comica, Pras.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Gomes, maestro regente, José Ribas. HOJE — DOMINGO, 11 DE JUNHO — HOJE. Grande matinée infantil ás 3 horas em ponto, tomando parte todos os artistas actualmente trabalhando nesta casa — Les Haidas, Petite Fougere, Petits Petites, Alf. Albuquerque e Amelia d'Olma. Soirée — 3 sessões ás 7, 8 e 9 horas da noite. Exhibição das seguintes fitas: 1.ª—Viagem da lua de mel (drama, Edison). 2.ª—Pretendentes de Lucinha) comica, Pathé. NO PALCO — Nas 1.ª e 2.ª sessões: Les Haidas, Petite Fougére, Petits Petites, Alf. Albuquerque e Amelia d'Olma. Na 3.ª sessão: depois da exhibição de uma fita — 2.ª MATCH DE LUTA-GREGO-ROMANA, entre os campeões: Otto van Kem (boer) e Tom Jenksin (norte americano). Amanhan — Grande novidade. Brevemente — THE LEBRAYS.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—A moleira do lindo moinho—Le Leon.
2.ª parte—O poder de uma creança—Witagraph.
3.ª parte—Inauguração, exposição nacional no Rio em 1908—Emp. Brazileira.
4.ª parte—O segredo do recife.—Lux.
5.ª parte—A freira angelica—Pathé, com uma mis-en-scene aduadra.
6.ª parte—O chapéu da madame—Radimes.
A seguir—O preço da Victoria—Edison. Brevemente — Grandes novidades.
AVISO—Chamamos a attenção para a grandiosa fita colorida — FREIRA ANGELICA—que hoje levamos com uma mis en scena, adequada a mesma e completamente desconhecida de nossa platéa.

Attenção

A ATTRACTIVA

45—CAXIAS—45

Extraordinario sortimento de artigos de moda das ultimas creações, além de completos stocks de artigos para homens, perfumarias de todos os fabricantes, lindos e especiaes objectos para presentes, vestidos de filó bordados á sêda para noivas, variadissimos e genuinos artigos japonezes como sejam: apparelhos para chá, chicaras avulsas, jarros, esteiras, abat-jours, cintos, echarpes etc., tudo a preços de grande economia.

VESPERAS DE BALANÇO

O proprietario deste estabelecimento tendo firmado convenio com os principaes productores da Europa, promette aos seus freguezes ter em breve mensalmente á venda todos os artigos de ultima moda em combinação com o apparecimento das mesmas nos grandes centros.

A ATTRACTIVA
45-Caxias-45

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

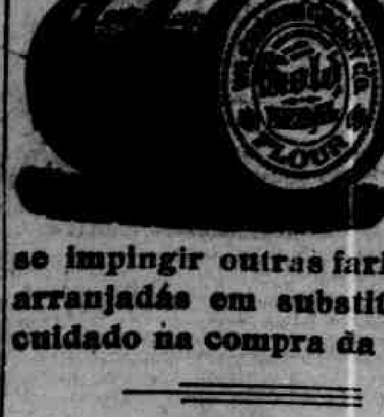
Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-9-23



GOLD MEDAL

A melhor de todas as farinhas de trigo Americanas

ATTENÇÃO: Pretendendo-se impingir outras farinhas de marcas cavillosamente arranjadas em substituição recommenda-se o maior cuidado na compra da verdadeira

GOLD MEDAL

sempre egual e incontestavelmente mais saudavel.

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradu mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. JOÃO GOUVEIA.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnoblo Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Pariz, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. ARNOBIO MARQUES.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

SOLUÇÃO e DRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laboratorio SOUFFRON, [illegible] 40, r. Delaborde, Paris

COFRE

Vende-se um cofre inglez, de segurança, da fabrica «Empire Safe Company», de Birmidgham, prova de fogo e em bom estado de conservação.

A' tratar na rua do Brum n. 16, 1.° andar.

O GRANDE RECONSTITUINTE DO CAMPO.

"Infallivel em Zonas da Cana de Assucar."

EU SOFFRI 18 MEZES E

Só Me Vi Bom Depois de Ter Tomado o Precioso Tonico de Wintersmith

QUE EU CREIO INFALLIVEL.

Mais uma de terrenos semeados de cana de assucar, é um do mucho sezões, intermittentes, etc. Eu soffri 18 mezes com as febres palustres, e só me vi bom depois de ter tomado o precioso Tonico de Wintersmith, que eu creio infallivel.—ALFREDO CORREA, Cuautla de Morelos, Mexico.

Deposito
DROGARIA E PHARMACIA «CONFIANÇA»
CICERO D. DINIZ
Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

ANEMIA FALLENCIA DE FORÇAS CORES PALLIDAS NEURASTENIA, CHLOROSE FEBRES etc. CURADAS pelo VERDADEIRO **FERRO BRAVAIS**
Em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor. Recommendado pelos Medicos as Pessoas Enfraquecidas pela ANEMIA, as PRIVAÇÕES, a MOLESTIA, e as FEBRES, etc. Dá em pouco tempo: SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELLEZA
[illegible] 130, r. Lafayette, Paris.

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES

RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:

R. S. MAYA & C.ª

Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar—RECIFE

XAROPE VIDO com Herolna e Bromoformo | **MASSA VIDO** com Herolna e Stovaina

Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro as Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc. sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

Garage Olinda

Automovel de Olinda a Paulista e vice versa para passageiros por preço baratissimo. A tratar em Olinda, Pharmacia S. Sebastião e Collectoria Federal, Varadouro em Paulista com os srs. Severino Ramos B. de Mello, Joaquim Gualberto B. de Mello e na pharmacia Gomes (Gomes).

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53, Boulª St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

LEILÕES

Agente Martins

Leilão

De 8 peças de feltro parte da caixa n. 8115 marca triangulo tendo ao centro AOA com pequena avaria.

Terça-feira, 13 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 8 peças de feltro de diversas côres, parte da caixa n. 8115 marca triangulo AOA avariadas dagua do mar a bordo do vapor «Assuncion» vindo de Hamburgo.

Agente Martins

LEILÃO

De parte de duas caixas ns. 616 e 617 marca ancora com chitas avariadas d'agua do mar.

Terça-feira, 13 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de parte de duas caixas ns. 616 e 617 marca ancora com peças de chita avariadas dagua do mar a bordo do vapor «Traveller» vindo de Liverpool.

Agente Vernet

PREPOSTO—A. ROSA

ESCRIPTORIO Á RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 53

PRIMOROSO

LEILÃO

Aviso

AO CORRER DO MARTELLO

Conjuncto do «chic» com o necessario. Elegancia e rigoroso asseio em todas as peças.

Boa opportunidade para os noivos

Será vendido o seguinte:

NO QUINTAL E BANHEIRO—Uma casa para cachorro, 1 lote de garrafas vasias, 2 tinas para agua, 1 estrado, 1 cabide para parede, 1 lote de ferramentas para jardim.

NA COZINHA — Seis tamboretes, 1 mesa com tampo de pedra, 1 mesa para cosinha, 1 gradde guarda comidas.

NA COPA E DISPENSA—Uma machina para limpar facas, 1 machina para moer café, 1 pequena balança com 7 pesos, 1 lote de quartinhas, 1 bacia, 1 etager, 1 pá, 1 mesa de pinho, 1 guarda-comidas de arame, 5 ferros para engommar.

QUARTOS EXTERNOS—Duas camas de lona, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 commoda, 1 mesa de amarello, 1 lavatorio commoda com espelho e pedra, 1 commoda com tampo de pedra.

GRANDE DORMITORIO—Uma mesinha tosca, 1 pequeno espelho, 1 bidet de agath, 1 fotomobile, 2 lindas guarnições para lavatorio, 1 sacco com lan barriguda, 1 mosquiteiro, 1 colchão, 3 tapetes para cama, 1 cadeira de amarello com balanço, 1 cama de ferro, esmaltada para solteiro, 2 cadeiras de junco, 2 mesinhas com pedra para cabeceira, 1 pequeno cabide, 1 porta toalhas de nogueira, 2 lavatorios armario com tampo de pedra, 1 guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupas de amarello, 1 machina «Singer», typo gabinete.

NA SALA DE FUMAR—Um grande porta chapéos de carvalho com espelhos, 1 poltrona de palha, 1 caixão com têteas para alvore do Natal.

NA SALETA—Uma mesa com tampo de pedra, 1 filtro inglez, 1 geladeira finissima, 1 guarda louças de amarello, 1 esteira, 1 cesta, 1 bico encandescente com pertences, 2 vassouras e 1 espanador.

NA SALA DE JANTAR—Tres tapetesinhos, 2 capachos de côco, 3 ditos de corda, 2 ditos de ferro, 2 leiteiras, 2 bules, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 9 canecos para café, sacarolhas, abridores de latas, 1 saboneteira, 1 apanha migalhas com escova, 3 cestas para pães, 1 campinha de metal em forma de porco, 1 thermometro, 2 depositos de louça, 6 vasos de louça amarella, 2 descanços de garrafas, 1 tigellinha, 6 descanços de louça e metal, 12 ditos de metal e papelão, 4 tigellas de louça, 2 frasquinhos para sal, 2 saleiros, copos, 1 porta-queijo, 8 vasos de vidro para mesa, 1 compoteira, pratos travessos, saladeira, 8 porta-ovos com copos, 2 ditos sem copos, 1 prato de vidro, 11 calices para cognac, 18 canecos de porcelana para café, 1 apparelho de porcelana *art noveau*, 2 porta-flôres, 1 jarro grande de louça, 1 jarro de bacarat dourado, um grande candieiro de metal para cima de mesa, 1 panno para mesa, 1 salva para copos, 1 apparelho para almoço de fina porcelana, 2 quadros, 1 medalhão, 1 etager grande, 1 creado mudo, 3 cadeiras austriacas com balança, 12 ditas austriacas de guarnição, 1 mesa elastica com 2 taboas, 1 primoroso buffet com marmore cinzento e espelhos.

NO ESCRIPTORIO—Um armario estante, pequeno, 2 cadeiras de madeira com braços, 1 mesinha para centro com fantasia de metal, 1 estante para livros, 1 escrivania com tinteiros, 1 boureau ministre.

NO GABINETE—Tres aleatifas grandes, 1 bellissimo grupo de carvalho com 7 peças, 1 lote de almufadas.

NA SALA DE VISITAS—Um retrato do maior comprador do leilão, 1 porta-flor de metal, 1 jarrinho, columa de vidro, 1 dito em forma de bilha, 1 vaso grande para flores, 1 dito pequeno, 1 estante para flores, 1 mesinha de palha para centro, 1 panno para mesa, 2 etageres grandes, 3 poltronas de palha, 1 mesinha com vidro para *five ó clock tea*, 3 tamboretes, 2 cadeiras «art noveu», 2 cadeiras com braços, 1 estante de carvalho para musicas, 1 columna de carvalho, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 porta-bibelots, 1 mesa para centro, 1 estante para photographias, 1 rico espelho quadrado com vidro bisauté.

Tudo novo, com uso apenas de 6 mezes.

Domingo, 11 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHAN.

NO CHALET N. 53 SITO A ESTRADA DE PONTE DE UCHOA

O agente Vernet, por seu preposto A. Rosa, autorisado pelo sr. Herr M. F. Hein, cuja familia se retira para a Europa, fará leilão de tudo o que compõe a sua residencia.

—

Haverá um trem especial que parte da Praça da Republica ás 10 horas e 45 minutos da manhan, parando em todas as estações para melhor commodidade da illustre freguesia.

Agente Vernet

Preposto—A. Rosa

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Aviso previo

Grande Leilão

De importante piano do afamado fabricante DORNER, fina mobilia austriaca, estante para musica, guarda-casaca com espelho, guarda-roupa commoda, guarda vestidos de vinhatico, toilet americano, cama para casal e solteiros, lavatorio, armario com pedra, commodas, secretaria com estante, tear, COFRE PROVA DE FOGO, guarda-louças, aparadores, mobilia de junco preto, cadeiras de balanço, junco preto, cadeiras de junco, Fischel, relogios, mesas elasticas, machina de limpar facas, lustre de cristal completamente novo, ainda encaixotado, lampada a alcool, bancos para jardim, palmeiras, casas para cachorros, ferramentas para jardim, louças, cristaes, trem de cosinha e mais objectos necessarios a uma familia de valor.

Quinta feira, 15 do corrente

Dia santificado—Corpo de Deus

Na chacara á rua Barão de Itamaracá n. 26—ESPINHEIRO.

Dois minutos da estação de egual nome. Trem de Olinda.

Residencia do illustre cavalheiro José Coimbra Pacheco, que se retirou para a Europa em companhia de sua exma. familia.

Neste jornal se publicará na vespera do leilão a relação do que se venderá.

Ao correndo martello

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Ritta B. de Sá Barretto

Arthur Barretto e seus filhinhos Alano, Bertha e Paulo; Pedro Barboza da Silva Netto e sua familia; Antonio Pedro de Sá Barretto e sua familia, esposa, filhos, pai e sogro de Maria Ritta Barbosa de Sá Barretto penhoradissimos pelos grandes obsequios que lhes dispensaram seus amigos no doloroso transe porque passaram nas ultimas horas de vida da querida esposa, mãi, filha e nora e tambem aos que acompanharam o enterro ao cemiterio, vem por este meio confessar sua eterna gratidão, e convidar a todos os parentes e amigos, a caridade de assistirem ás missas de 7.° dia que serão celebradas na Matriz de Bôa Vista pelas 8 horas da manhan de 12 do corrente.

Maria Elisa F. Costa

7.° DIA

José Trajano da Costa e sua filhinha agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram levar a sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãi Maria Elisa F. da Costa, e os convidam a assistirem ás missas que serão rezadas, na matriz de Limoeiro pelas 5 horas da manhan, e na de Gloria do Goytá ás 8 horas, do dia 2.ª feira, 12 do corrente, manifestando-se grato ás que comparecerem.

Sebastião Lins Wanderley Chaves

1.° ANNIVERSARIO

Maria Lins Wanderley Chaves, Octaviano Chaves e seus filhos, Rita Chaves e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma de seu nunca esquecido esposo, irmão e tio Sebastião Lins Wanderley Chaves, farão celebrar no dia 13 do corrente (terça-feira), ás 8 horas da manhan, na capella do collegio Selesiano, desta cidade, e ás 10 horas do dia na Matriz de Serinhaem.

Desde já hypothecam a sua eterna gartidão aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Umbelina Leopoldina da Camara Guimarães

7.° DIA

Catharina Eulalia da Camara Sampaio, dr. Barretto Sampaio, Maria Eulalia da Camara Sampaio, Maria Esther Sampaio, Arthur da Camara Sampaio, sua mulher e filhos, Bernardo da Camara Sampaio, contristados pela infausta noticia do fallecimento de sua chara irman, tia e madrinha, Umbelina Leopoldina da Camara Guimarães, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que no dia 12 do corrente, segunda-feira, ás 8 ½, mandam rezar por su'alma na egreja do Divino Espirito Santo.

Antecipadamente agradecem aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Maria Eliza de Oliveira Costa

SETIMO DIA

José Trajano F. Costa, José S. de Almeida Pedroza e sua mulher Sebastiana de Oliveira Pedroza e seus filhos, Octaviano de Almeida Pedroza, Horacio de Almeida Pedroza e Hermira de Almeida Pedrosa, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua idolatrada esposa, filha e irman Maria Eliza O. Costa e de novo convidam aos parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar na matriz de Limoeiro e na egreja de N. S. do Pilar no Recife e na Gloria de Goytá; a primeira ás 5 horas da manhan e as outras ás 8 horas do dia 12.

Desde já hypothecam as suas eternas gratidões a todos que compareceram a este acto de religião e caridade.

MUTILADO

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalicias — SÈDE SOCIAL—Rua S. Bento n. 21—S. Paulo

Approvada por decreto do Governo Federal, n. 6959, com deposito integral de 200:000$000 no Thesouro Federal

INFORMAÇÕES

CAPITAL SUBSCRIPTO	29.534:250$000
FUNDO INAMOVIVEL	2.562:303$470
FUNDO DE REEMBOLSO	365:284$400

Socios inscriptos de 18 de março de 1908 a 27 de maio de 1911

Na Caixa—A	20.181
Na Caixa—B	34.088
Remidos ..... 1.949 Total	54.269

Na Caixa A—Pagam-se 2$500 e tem-se direito a uma pensão vitalicia de 150$000 (maxima), em dinheiro, ao fim de 15 annos.

Na Caixa B—5$000 mensaes, tem-se direito a uma pensão vitalicia de 100$000, (maxima), em dinheiro, ao fim de 10 annos.

Directoria

Presidente—Senador dr. Luiz Piza, ex-secretario da agricultura, ex-chefe de policia do Estado de S. Paulo.

Secretario—Commendador Leoncio Gurgel, director-gerente da Companhia Fabril S. Bernardo.

Thezoureiro—Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Empreza melhoramentos do Paraná, da Companhia Industrial de S. Paulo, da Companhia Fabril de S. Bernardo, da Companhia de Poços de Caldas, da Estrada de Ferro-sul Paulista e da Estrada de Ferro de Dourado.

Gerente—Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

Conselho Fiscal

Conde de Prates, director do Banco de S. Paulo; Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial; Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado; dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura do Governo federal, Luiz Pinto de Queiroz, da firma L. Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de acidos mineraes) dr. Pedro Pontual, industrial e capitalista; dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista; dr. Victor Godinho, professor da Escola de pharmacia de S. Paulo.

ACEITAM-SE AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Os candidatos devem dirigir-se ao Director-gerente

Peçam prospectos e todas as informações ao agente geral—Dr. Ladislão Gomes do Rego, á RUA 1.º DE MARÇO N. 14, 1.º ANDAR — Telephone 792

Maria Rita B. de Sá Barreto

Laura Barreto Campêllo, e sua familia convidam aos parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar na capella da Torre ás 8 horas do dia 12, pelo eterno repouso de sua sobrinha **Maria Rita B. de Sá Barreto** confessando-se agradecida aos que comparecerem.

Arthur Estanislau da Costa

7.º DIA

Izabel de Ramos Costa, Francisca Estanislau da Costa Prima, Jizuina de Miranda Ramos, Carlos Estanislau da Costa, e sua familia, Libano Estanislau da Costa e sua familia, Eduardo Estanislau da Costa e sua familia, Eutalia da Costa Campos e suas filhas, Agreepina Estanislau da Costa e Elvira Estanislau da Costa, veem pelo presente agradecer do intimo a todos os parentes e amigos que si dignaram acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido e idolatrado esposo, pai, genro, irmão, tio, e cunhado, a sua ultima morada e novamente convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7.º dia de seu passamento que por sua alma mandam celebrar segunda feira 12 do corrente ás 8 horas da manhan na ordem terceira de S. Francisco, e desde ja penhorados agradecem a todos que comparecerem este acto de inteira religião e caridade.

Haverá salva para cartão.

Annuncios Maritimos

VAPORES DE LUDVIG LORENTZEN

O PAQUETE **SOBRAL**

Esperado do norte até o dia 18 do corrente, seguirá depois de pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PARA' e MANAOS.

O PAQUETE **IPU'**

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26, 28—RECIFE

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE **Santa Barbara**

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Bahia, Paranagua e Rio Grande do Sul.

O PAQUETE **PETROPOLIS**

Esperado da Europa até o dia 20 do corrente segue para Victoria, Rio de Janeiro e Santos depois da demora necessaria.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE **MARANHÃO**

Esperado do sul no dia 12 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE **MANAUS**

Esperado do norte no dia 13 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE **ALAGOAS**

Esperado do norte no dia 11 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O PAQUETE **MINAS GERAES**

Esperado do sul no dia 15 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue aas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empreza no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empreza isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ **MERCHANT**

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ **MATADOR**

Esperado de Liverpool no dia 18 do corrente depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro e frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22 1.º ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIO-GRANDENSE

O PAQUETE **TROPEIRO**

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE **KARTHAGO**

E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois de demora necessaria para **Lisbôa, Leixões e Hamburgo.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE **AACHEN**

Esperado dos portos do sul até o dia 28 de junho seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company

P. S. N. C. The Pacific Steam Naviigation Company

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE **ARAGUAYA**

E' esperado da Europa até o dia 22 de junho segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Vapores a sahir para a Europa

O PAQUETE **NILE**

E' esperado do sul até o dia 11 do corrente e seguindo para S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBURG e SOUTHAMPTON.

O PAQUETE **ORITA**

Esperado do sul no dia 11 do corrente seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle Pallice e Liverpool.

Ortega em 1 de julho.
Amazon em 7 de julho.
Asturias em 20 de julho.
Orita em 29 de julho.
Aragon em 3 de agosto.
Araguaya em 17 de agosto.
Amazon em 31 de agosto.
Asturias em 14 de Setembro.
Danube em 22 de setembro.

Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Oronsa em 9 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.
Oriana em 6 de agosto.
Asturias em 13 de agosto.
Aragon em 27 de agosto.
Ortega em 3 de setembro,
Araguaya em 10 de setembro,

Os preços de passagens em TERCEIRA CLASSE são os seguintes:

PARA PORTUGAL e HESPANHA

Pelos vapores R. M. S. P. classe A..... Pelos vapores P. S. N. C. *Orita* e *Orcoma* } 110$250, inclusive imposto do governo.

Pelos demais vapores de ambas as Companhias ... } 10$000, inclusive o imposto do governo.

PARA OS DEMAIS PORTOS NA EUROPA

Por qualquer vapor destas Companhias 130$500, inclusive o imposto do governo.

N. B. Em todos os paquetes destas Companhias funcciona o telegrapho sem fio.

Para fretes, passagens, valores, encommendas e quaesquer outras informações trata-se com os agentes.

Griffith-Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **ARACATY**

Esperado do norte até 11 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE **ARAGUARY**

Presentemente em nosso porto segue para AREIA BRANCA.

O PAQUETE **MOSSORÓ**

Esperado do sul no dia 14 do junho seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE **JAGUARIBE**

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE **MARAHU'**

Commandante Alfredo Silva.

Presentemente em nosso porto segue no dia 12 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**

Este paquete atraca no trapiche Livramento, é illuminado a luz electrica e tem bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 33

PREVIO AVISO DE 30 DIAS

Pela Inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, achandose as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em hasta publica, deverão seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sob pena de, se o não fizerem, serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos alludidos donos ou consignatarios, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas; sem que lhes assista o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos de taes vendas.

M N—N. 2461—Um pacote vindo de Southampton, no vapor inglez «Asturias», descarregado em 11 de novembro de 1910 e consignado a C. W. Smith.

Triangulo tendo no centro a palavra Lima—Ns. 21 e 11.—Uma caixa e um fardo, procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregados na mesma data, consignados a H. Fernandes Lima.

J D—N. 5—Uma grade, mesma procedencia, mesma data da descarga, no mesmo vapor e consignada a Griffith Williams Johson.

H F L—Ns. 121/23 e 115—Quatro caixas procedentes de Buenos Ayres no vapor inglez «Asturias», descarregadas em 21 de novembro de 1910, não constando do manifesto.

Rev.º G. W. Baile—Ns. 666.—Consulado inglez.—Um pacote, procedente do mesmo porto, no mesmo vapor descarregado na mesma data, sem constar do manifesto.

Triangulo tendo ao centro a palavra Lima.—Ns. 6 e 7—Duas caixas procedentes do mesmo vapor e porto e mesma data, consignadas a H. Fernandes Lima.

Alfandega, 10 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 31

De ordem do Illm. sr. dr. Inspector fica por este intimado Max Schneider a recolher no praso de oito dias a contar desta data, aos cofres desta Alfandega os direitos em dobro pela falta de um volume embarcado no porto do Rio de Janeiro com destino a esta cidade e não descarregado, que devia conter sessenta kilos de estampas não especificadas da taxa de 5$600 reis.—Alfandega de Pernambuco, 6 de Junho de 1911.—*Ovidio Fernandes de Oliveira.*—3.º escripturario.

Delegacia fiscal

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que foi requerido por d. Maria Rita de Medeiros e seus filhos proprietarios da Casa de Banhos, o aforamento perpetuo da area de 12.068m²,00 (doze mil e sessenta e oito metros quadrados) em que se acha edificado o mesmo estabelecimento balneareo.

Os cessionarios obrigam-se a não oppor o minimo obstaculo a qualquer obra que se tiver de ali fazer para o melhoramento do porto e a não executar obras novas em seu estabelecimento sem a approvação e consentimento da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife ou da autoridade que lhe succeder no exercicio dessas funcções.

Aos que se julgarem prejudicados fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação deste, para apresentarem as suas reclamações.

Secretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional em Pernambuco, 12 de maio de 1911.—O 3.º escripturario, *João da Cruz Ribeiro.*

O doutor Luiz de França Pereira, juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado o dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 2.ª sessão ordinaria do tribunal correccional, que funccionará no antigo edificio do senado estadual e trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e havendo na forma da lei, procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

SÃO JOSE'

Belchior Odilon do Nascimento.
Cicero Barboza de Aquino.
Manuel de Barros e Silva.

BOA VISTA

Antonio Gomes de Sá.
José Semeano das Mercês.

AFOGADOS

Victor Marques Santiago.

GRAÇA

José Isidoro Teixeira Montarroyos.

POÇO

Basilio Magno da Silva Guimarães.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal correccional, no dia e hora mencionados, e nos demais dias subsequentes, emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copia do mesmo aos juizes de districto, afim de publical-o e serem intimados os jurados, réos e testemunhas, residentes em seus districtos. Recife, 2 de junho de 1911. Eu, Eurico Siqueira Baptista, 2.º escrivão interino o escrevi.—*Luiz de França Pereira.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL 34

PREVIO AVISO DE 30 DIAS

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em hasta publica, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem as mesmas vendidas em leilão por conta e risco dos alludidos consignatarios ou donos, conforme estabelece o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas; sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de taes vendas.

M H. Forber Felton — Ref. 3, 1 caixa procedente de Liverpool, no vapor Inglez «Merchant» descarregado em 26 de Abril de 1910.

Triangulo tendo ao centro a letra L n. 3428—Uma caixa procedente de Hamburgo, no vapor allemão «Numantia», descarregado em 23 de Abril de 1910.

M S & C. N.º 2 — Uma caixa, procedente de Bremen, no vapor allemão «Crefeld», descarregado em 2 de Junho de 1910, consignado a ordem.

L V & C. Ns. 153/155—Trez caixas, procedentes de Hamburgo, no vapor allemão «Macedonia» descarregado em 4 de Junho de 1910, consignados a ordem.

F G. N.º 6—Uma caixa procedente de Hamburgo, no mesmo vapor, descarregada na mesma data, não constando do manifesto.

Triangulo com um circulo abaixo e o algarismo 4, acima — N. 6476/7 — Duas caixas, da mesma procedencia e vapor, descarregadas na mesma data, consignada a ordem.

A C—Ns. 9487, 828, 829, 830 e 831—Quatro fardos e uma caixa, da mesma procedencia e vapor descarregados em 6 de Junho de 1910, consignados a J. W. de Medeiros.

M J C—Ns. 9241, 9461, 9462, 9468, 9482, 9479, 9460, 9464, 9478, 9090, 2946—Onze caixas, procedentes de Liverpool, no vapor inglez «Professor» descarregadas em 9 de Julho de 1910, consignadas a M. J. Campos.

Losango tendo ao centro A de C & C—N.º 1629—Uma caixa procedente de Liverpool no vapor inglez «Professor» descarregado em 9 de Julho de 1910, consignada a M. J. Campos.

Triangulo tendo ao centro as letras F P—Ns. 1716 e 1720—Duas caixas procedentes de Southampton, no vapor inglez «Aragon», descarregadas em 25 de Julho de 1910, consignado a Francisco Garcia.

A B L—N.º 9694 Ref. 16—Uma caixa, procedente de Southampton, mesmo vapor, descarregado na mesma data e consignada a ordem.

Alfandega, 10 de Junho de 1911.—O Inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 32

2.ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, no dia 12 do corrente mez, ao meio dia, se hão de arrematar, livre de direitos, as mercadorias annunciadas em 1.ª praça nos «Diario de Pernambuco» dos dias 7, 8 e 9 deste mez, exceptuando, porém, as caixas de ns. 5265/6 do lote n. 15 que foram condemnadas pela hygiene publica.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação o arrematante da praça entregará ao escrivão dos leilões, o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão. Alfandega de Pernambuco, 9 de junho de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O doutor Joaquim Laurentino de Andrade, juiz municipal da comarca de Ipojuca, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etcoetera.

Faço saber aos que o presente edital de praça com vinte dias de pregões virem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia vinte seis de junho do corrente anno, ao meio dia, depois das audiencias do estylo e ás portas da casa deste juizo, uma parte do engenho «S. Paulo» deste municipio, da importancia de vinte e oito contos seiscentos e setenta cinco mil trezentos e noventa seis réis (28:675$396) avaliada pela quantia de quarenta e tres contos treze mil e noventa quatro réis (43:013$094) tendo sido dado a todo o engenho o valor de cento e vinte contos de réis (120:000$000) penhorada a José Henrique de Salles Abreu e sua mulher, na execução que lhes movem Mendonça Santos & Companhia, constante da ultima avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve para pagamento da quantia de seis contos e trinta dois mil réis...... (6:032$000) contados no rosto dos autos da mesma execução e mais custas accrescidas. E quem no dito bem quizer arrematar, deverá no dia, hora e logar acima indicados devidamente habilitado. E para constar, mandei passar o presente e mais dous de egual teor que serão publicados e afixados na forma da lei pelo porteiro dos auditorios, que assim o haver comprido lavrará a competente certidão que trará a juizo para constar. Dado e passado nesta cidade de Ipojuca aos cinco de junho de 1911. Eu, Manuel do Rego Barros, Escrivão o escrevi (assignado). Joaquim Laurentino de Andrade. Nada mais constava em o dito edital acima transcripto, do qual fiz este termo e assigno nesta data Ipojuca, 5 de junho de 1911. O escrivão, *Manuel do Rego Barros.*

COMMERCIO

Dia 10 de Junho

Cambio: (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 650 a 750 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$700 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 780 a 800 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos.

Couro, verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Sacco, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 7$000 a 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, de 5$000 a 5$200.

Feijão mulatinho, generos do sul de 19$000 a 20$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$900 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação de 13[illegible] réis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/₀	1.000$	1.020$
» do Estado 5 °/₀ com 10 mezes de juros	1.000$	890$
» do Estado 7 %	1.000$	990$
Apolice do estado 7 °/₀ com 7 mezes	200$	178$
» do estado 7 °/₀ com 7 mezes	100$	89$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	99$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 °/₀	100$	92$
Banco C. Credito Real 7 °/₀	100$	95$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phœnix	200$	347$000
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	200$	347$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	200$	$80

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 17 de maio de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4½ % 1883 obrigação de £ 100	96 07
» 4½ % 1888 » de £ 100	99 50
Brasil 4 % 1889 obrigação de £ 100	89 15
» 5 % 1898 Funding, obrigação £ 20	104 10
Brasil 5 % 1908-1909	103 ..
» 4 % 1910	449 ..
» 5 % 1895	101 60
» 5 % 1903 (1.ª e 2.ª emissões)	100 75
» 4 % Rescisão (1901, 02, 05)	88 75
» 5 % 1909 (Pernambuco)	512 ..
Banco—Alagoas 5 % ouro 1906	460 ..
» —Amazonas 5 % ouro 1906	442 ..
» —Bahia 5 % 1910	508 ..
» —Bahia 5 % 1888	510 50
» —Bahia (municipalidade) 1905	473 ..
Ceará 5 % ouro 1910	474 ..
Espirito Santo 5 % 1894	501 75
» » 5 % 1908	476 ..
Minas Geraes 5 % 1907	509 50
» » 4½ % 1910	475 50
» » novas	476 ..
Maranhão (Estado de) 5 %	473 ..
Pará (Estado de) 5 % ouro	502 ..
Pará (municipalidade) 5 % ouro 1907	441 ..
Paraná 5 % ouro	470 ..
Pernambuco 5 % 1905	485 ..
» privil. 5 % ouro	490 ..
Rio Grande do Norte 5 % 1910	465 ..
S. Paulo (Estado de) 5 % ouro 1905	513 75
» » 5 % 1907	510 ..
S. Paulo Bons do Thesouro 5 % 1908	513 ..
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5 %	480 ..
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5 %	398 ..
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5 %	439 50
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5 %	466 ..
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.000 a 95.000)	448 ..
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	446 ..
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	447 ..
Idem idem (S. Francisco)	447 ..
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5 % (ns. 40001 a 80000)	460 ..
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	452 ..
Idem de Curralinho a Diamantina	453 ..
Idem idem 5 % 1910	475 ..
Idem de Goyaz 5 %	449 ..
Idem do Paraná 5 % or	429 ..
Idem do norte da Bahia 5 %	484 50
Idem do sudoeste	506 ..
Brasil Railways priv.	478 ..
» » ord	460 ..
» » ord 4½ % ouro	[illegible]
Sul do Brasil 5 % 1.ª hypoth	[illegible]
» » 5 % 2.ª serie	444 50
Porto da Bahia 5 % ouro	445 ..
Idem do Pará 5 % ouro, 1.ª hypoth.	471 ..
Porto do Rio Grande do Sul, acções	640 ..
Idem idem 5 %	442 75
Pernambuco (C.ª Geral) 5 %	300 ..
Rio de Janeiro (C.ª Geral) 5 %	404 ..
Tramways do Rio de Janeiro 5 %	472 ..
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5 %	484 ..
Municipality of Pará 6 %	470 ..

Bolsa de Londres, 17 de maio de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidadas	81 ½	81 ½
Alagoas 5 %	93 %	95 ..
Bahia (Est. da) 5 % ouro 1904	98 %	99 %
Brasileiros 4½ % 1883	99 %	101 ..
» 4½ % 1888	99 %	100 %
» 4 % 1889	88 %	88 ½
» 5 % 1895	101 ..	102 ..
Brasileiros 5 % Funding	103 %	104 %
» 4 % Rescisão	87 ½	88 %
» 5 % 1903	101 %	102 %
Lloyd Brasileiro 5 %	100 %	101 ½
» » 4 %	93 ½	94 %
» » 5 % Loan 1908	102 %	103 %
Lloyd Brasileiro 4 % 1910—87½ % p. d	86 %	87 ½
Pará Estado 5 % ouro	98 %	100 %
Idem 5 % 1907	97 %	99 %
S. Paulo (Brésil) 5 % 1888	100 %	102 %
S. Paulo (Estado) 5 % 1899	101 %	103 %
S. Paulo 5 % Treasury Bds	102 ½	102 3/4
S. Paulo (Estado) 5 % 1904	100 %	102 %
Bello Horizonte 6 % 1905	102 %	104 %
Rio de Janeiro (Districto federal 5 %	98 %	99 %
Rio de Janeiro 5 % Cold Bds	103 %	104 %
Rio de Janeiro (municipalidade) 4 %	96½ %	98 %
Santos (Mun.) 6 %	101 %	103 %
Santos (Mun.) 6 % 1910	102½ %	103 ½
S. Paulo 6 % Cid Ln 1908	106½ %	108 %
Manáos (city of) 5½ (£ 20)	98 ..	99 %
Manáos improvements 6 % Préf.	8 %	9 ½
Manáos Harbour 5 %	99 %	101 %
Para (Belem) (Mun. of) 5 % 1905	90 %	92 %
Pernambuco (Recife) 5 %	96 %	97 ..
Western Telegraph C.ª (acções de £ 10)	13 %	14 %
Western Telegraph C.ª 4 %	101 %	103 %
Amazon Steam Navigation C.ª (acç. £ 12½)	14 ½	15 ½
British Bank of South America	27 %	28 %
London and Brazilian Bank	34 ..	35 ..
London and River Plate Bank	62 %	63 %
Dumont Coffee C.ª (Acç. ord. de £ 10)	6 3/4	7 ½
Dumont Coffee C.ª 7½ %	10 ..	10 ½
Dumont Coffee C.ª 5½ %	103 %	105 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 7 %	6 ½	7 ½
S. Paulo Coffee Estates C.ª 5½ %	102 %	104 %
Rio de Janeiro City improvements (A £ 5	4 ½	4 ½
Idem idem 5 % 1878—1880	101 %	103 %
Idem idem 5 % 1882 e 1901	101 %	103 %
Idem idem 5 % Debs. Red. in or before 1931	101 %	103 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 ½	2 ½
Rio de Janeiro Flour Mills 5 %	102 %	104 %
S. Paulo Gas C.ª, acções de £ 10	15 ½	16 ½
S. Paulo Gas C.ª 5 %	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, acç. de £ 20	5 ½	5 ½
Brazil Ct. South (Obrigações de £ 100 6 %	100 %	102 %
Idem idem 6 %	96 %	98 %
Idem idem 6 %	93 %	95 %
Brazil North Eastern Railway 6 %	97 %	99 %
Brazil North Eastern Railway 4½ %	87 ..	88 ..
[illegible] Western of Brasil	11 ½	11 3/4
Gr[illegible] acç. [illegible]	12 ½	12 ½
Idem 6 % pref.	136 %	138 %
Idem obrig. 6 % de £ [illegible]	[illegible]	94 ½
Idem obrig. 4 % de £ 100	[illegible]	[illegible]
Mogyana 5 %	99 %	[illegible]
Porto Alegre 6 %	...	... %
S. Paulo Railway C.ª acç. de £ 100	212 %	214 %
Idem obrig. 5 % de £ 90	112 %	114 %
Idem obrig. 5½ % de £ 100	126 %	128 %
Idem obrig. 5 % de £ 100	114 %	116 %
Idem obrig. 4 % de £ 100	101 %	103 %
Leopoldina acç. de £	66 ½	67 ½
Idem 5½ % preferidas	10 %	11 %
Idem 4 %	96 %	97 %
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª acç. de £ 10	26 ½	27 ½
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª obrig. 5 %	116 %	118 %

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 9 DE JUNHO

Carne verde de	400	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	...	a	700	a cuia
Feijão de	1$800	a	2$400	a cuia
Gomma de	...	a	1$200	a cuia

ENTRADAS

Fructas	26	cargas
Verduras	7	cargas
Cereaes	5	cargas
Aves	..	cargas
Peixe	263	kilos
Carne verde	5202	kilos

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 12 a 17 de junho de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	130
Alcool, litro	300
Algodão em pluma ou rama, kilo	940
Assucar refinado, idem	340
Dito branco, idem	200
Dito de usina, idem	270
Dito de crystal, idem	230
Dito demerara para o estrangeiro, idem	170
Dito demerara para o paiz	170
Dito somenos, idem	140
Dito mascavado, idem	100
Bagas de mamona, idem	140
Borracha de mangabeira, idem	3$000
Borracha de maniçoba idem	4$000
Caroços de algodão, idem	060
Cêra de carnauba, idem	2$500
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos se acham na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 10 de junho de 1911.

O administrador.—*Lacerda de Almeida.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Pará**, saido em 8 do corrente.

Para Maceió: F. Carneiro & Guimarães 3 volumes com 160 kilos de medicamentos.

Para Bahia: Felix Helm 21 malas com 1200 kilos de amostras; J. Octaviano de Almeida 1 caixa com 317 kilos de meias; E Billion 1 tonel com 640 kilos de alcool; Eurico Cardoso & C. 32 volumes com 72000 kilos de alcool; Luiz da Fonseca Oliveira 2 caixas com 120 kilos de biscoitos; Moreira & C. 2 caixas com 160 kilos de cartas de jogar; Moreira Lima & C. 9 fardos com 1007 kilos de tecidos; F. Carneiro Guimarães 6 volumes com 475 kilos de medicamentos; Braga Sá & C. 1 caixa com 168; F Carneiro & Guimarães 1 caixa com 75 kilos de medicamentos: Carvalho & Varella 3 volumes com 428 kilos de vaquetas; Rossbach Brazil & C. 300 saccos com 18000 kilos de farello; Sloper Irmãos 1 caixa com 6 kilos de vidros.

Para Rio de Janeiro: Antonio do Rego [illegible] 30 pipas com 15000 kilos de aguardente [illegible] Barros Filho 328 saccos com [illegible] Pinto Ferreira & C. 15 [illegible] dente e [illegible] alcool e cachaça; [illegible] 15900 kilos de [illegible] pipas com 9000 kilos de [illegible] de carAzevedo & C. 2 caixas com 300 kilos [illegible] tas de jogar; Pereira Pinto & C. 22 toneis com 11000 kilos de alcool; L. da Fonseca Oliveira 20 caixas com 1300 kilos de biscoitos e bolachas; Moreira & C. 1 caixa com 60 kilos de cartas de jogar; J. Couceiro 1 caixa com 40 kilos de armarinho; Antonio Jovino da Fonseca 500 saccos com 30000 kilos de assucar; F. X. Guedes Pereira 1 caixa com 30 kilos de fitas de cinema; Agente do Lloyd Brazileiro 1 mala com 60 kilos de ignora-se; Oscar Amorim & C. 1100 saccos com 6600 kilos de assucar; Joaquim Barros 90 saccos com 300 kilos de côcos; José Oliveira 5 caixas com 75 kilos de medicamentos; Pinto Lapa & C. 40 pipas com 20000 kilos de alcool.

Para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C. 55 pipas com 27500 kilos de alcool.

Para Florianopolis: Luiz da Fonseca Oliveira 11 caixas com 660 kilos de biscoitos.

Copia fiel do manifesto do hiate nacional **Regente**, saido em 10 do corrente.

Para Mossoró; Loureiro Barbosa & C. 50 caixas com 1450 kilos de kerozene, 45 volumes com 7500 kilos de generos, 400 caixas com 10500 kilos de kerozene, 110 volumes com 5500 kilos de generos, 24 caixas com 427 kilos de generos, 200 saccos com 12000 kilos de farinha de mandioca, 17 saccos com 1020 kilos de feijão e milho. 5 volumes com 248 kilos de generos, 650 caixas com 13000 kilos de sabão, 15 latas com 270 kilos de phosphoros; G. Pereira & C. 115/10 com 7200 kilos de vinho, 32/8 com 1600 kilos de vinho, 2 caixas com 24 kilos de cognac, 130/10 com 5500 kilos de vinho, 10/10 com 400 kilos de vinagre, 74 caixas com 198 kilos de generos; Egypto & Irmão 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado, 50 saccos com 3750 kilos de assucar de usina; Manuel Almeida & C. 8 volumes com 750 kilos de ferragens; Vito Diniz 1 caixa com 22 kilos de calçados: Manuel Colaço & C, 5 caixas com 357 kilos de miudezas; Loureiro Barbosa & C. 11 caixas com 220 kilos de generos; Loureiro Barbosa & C. 6 caixas com 1800 kilos de cerveja, 10 latas com 180 kilos de phosphoros, 600 caixas com 18850 kilos de kerozene, 230 saccos com 11040 kilos de farinha, 66 volumes com 5700 kilos de generos; Alpheu Raposo 2 barricas com 100 kilos de arsenico; Pernambuco Powder Factory 15 volumes com 793 kilos de polvora: Gonçalves Pereira & C. 23 caixas com 400 kilos de cerveja.

Copia fiel do manifesto do hyate nacional **Arthur**, saido em 7 do corrente.

Dubeux & C. 43 volumes com 5600 kilos de generos; Fonseca Nunes & C. 1 caixa com 30 kilos de fogos; Machado Pereira & C, 4 volumes com 368 kilos de tecidos; Rosa Borges & C. 50 saccos com 2200 kilos de farinha de trigo; Egypto & Irmãos 260 saccos com 15350 kilos de farinha de mandioca; Santos Araujo & C. 14 atados com 924 kilos de sabão; C. Prats 60 volumes com 3000 kilos de farinha de trigo; Fonseca Irmãos & C 280 caixas com 7720 kilos de kerozene e sabão; Albino Silva & C. 38 volumes com 7500 kilos de ferragens; Costa Lima 76 volumes com 9500 kilos de generos, 153 volumes com 10500 kilos de generos da estiva; Loureiro Barbosa & C. 29 volumes com 520 kilos de generos, 175 saccos com 10500 kilhos de milho, 18 volumes com 954 kilos de generos de estiva. 230 saccos com 13800 kilos de farinha de mandioca, 151 volumes com 6500 kilos de generos de estiva. 100 caixas com 2900 kilos de kerozene, 10 volumes com 5000 kilos de generos.

Importação

Vapor nacional **Tocantins**, entrado de Nova York em 9 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Accessorios para machinas 1 caixa a [illegible] Fieldey.

Water [illegible] grampos 290 volumes á ordem.

Arame e [illegible]

Artigos para escriptorio 1 caixa á ordem.

Banha 16 barris á Santa Casa.

Breu 550 barricas á [illegible], 500 a Fonseca Irmãos & C.

Brossa 1 caixa á ordem.

Calçados 5 caixas a V. Diniz.

Carboreto 30 tambores á ordem.

Ferramentas e outros artigos 13 volumes á Commissão do saneamento.

Fructas em conserva 15 caixas á ordem.

Ferramenta 1 caixa á ordem.

Farinha de milho 100 caixas á ordem.

Farinha de trigo 3750 barricas á ordem, 500 a Rosa Borges & C.

Ferragens 1 caixa á ordem, 1 a A. Raposo.

Gramophones 6 caixas á ordem.

Kerozene 40 caixas á Santa Casa, 13000 á ordem.

Lampadas e accessorios 3 caixas a Affonso de Albuquerque & C.

Medicamentos 5 caixas a A. Raposo.

Moinho e pertences 13 volumes a S. da Figueira & C.

Oleo mineral 15 barris á Companhia T. U. do Recife a Olinda e Beberibe.

Oleo de figado de bacalhau 17 caixas a A. Raposo.

Peixe em conserva 1 caixa á ordem.

Productos pharmaceuticos e outros artigos 50 caixas a A. Raposo.

Pertences para locomotivas 1 caixa a Costa R. Cysneiro & C.

Pertences para automovel 5 caixas a Pontual & Primo.

Pertences para encanamento 1030 volumes á Commissão do saneamento.

Relogios 10 caixas a O. de Oliveira & C, 9 a F. Cunha.

Rodas 48 á Companhia T. M. do Recife á Olinda e Beberibe.

Toucinho 5 karris e 25.2 á ordem, 3 e 7 de 3/8 a Santos da Figueira & C, 12 de 3/4 á Santa Casa.

Tornilho 1 caixa á Santa Casa.

Tinta 1 caixa á ordem.

Verniz e tinta 4 volumes a A. Raposo.

Vidros e tachas de ferro 1 caixa a Antonio P. da Silva & C.

Vidros e cutelaria 17 caixas a J. Augusto Alves & C.

Vapor nacional **Sergipe**, entrado de Manáos e escala em 10 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos.—Bijouteria de cobre 1 caixa a Krauze & C.

Pipas vazias 76 a Medeiros & C.

Carga de Parintins.—Dinheiro 1 lacrado com 500$000 a P. Lapa & C.

Carga de Obidos.—Dinheiro 1 lacrado com 1:000$000 a Eduardo Amorim & C.

Carga do Maranhão.—Fio 8 encapados a Manuel Colaço & C, 17 a João Carlos Coelho.

Morim 4 fardos a M. Pereira & C, 2 a A. Maia & C, 2 a V. Matheus & C.

Tapioca 10 encapados o F. Ferreira & C, 20 á ordem.

Tecidos 2 fardos a N. Maia & C, 13 a A. Lopes & C, 5 á ordem, 10 a R. Carvalho & C.

Carga de Natal.—Bote com leme 1 a Mendes Lima & C.

Carga do Cabedello.—Pelles 5 fardos á ordem.

Vapor nacional **Tropeiro**, entrado de Porto Alegre e escala em 10 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre.—Linguas 3 caixas a Miranda & Amorim.

Toneis de ferro vazios 26 á Companhia 1. Pernambucana.

Carga de Pelotas.—Colla 7 caixas a Manuel Almeida & C, 2 a C. de Souza & C, 1 a Affonso de Albuquerque & C.

Carga do Rio Grande.—Cebolas 300 [illegible] ordem, 50 a L. Barbosa & C [illegible] caixas

Toneis de ferro vazios [illegible] Pernambucana, 1 a [illegible] á Companhia 1.

Xarque 725 [illegible] Ferreira & C.

Carga [illegible] fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro.—Cevada 7 barricas a G. Pereira & C.

Cangica 1 barrica a H. F. Lima.

Linguas seccas 3 caixas a H. F. Lima.

Marmelada 10 caixas a F. Ferreira & C, 10 a M. L. S. Carvalho, 2 a H. F. Lima.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 9	535:730$927
Idem do dia 10 ouro	18:884$077
» » » papel	36:355$545
	55:240$552
	590:971$479
Em igual periodo de 1910	516:686$636

CAIXA ECONOMICA

Dia 10 entradas de deposito	12:225$000
Saidas	12:208$000
Saldo para a delegacia	17$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	58:172$184

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 9	32:612$097
Idem do dia 10	4:229$141
	36:841$238

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 9	118:311$510
Consumo do dia 10	9$600
Exportação	9:195$600
Estatistica	712$870
Diversos impostos	7:110$850
	135:340$430
Em igual periodo de 1910	142:433$820

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Ipú, do norte hoje.
Eastern Prince, de Nova York hoje.
Aracaty, do norte hoje,
Alagoas, do norte hoje.
Nile, do sul hoje.
Orita, do sul hoje.
Maranhão, do sul amh.
Manáos, do norte a 13.
Mossoró, do sul a 14.
Minas Geraes, do sul a 15.
Santa Barbara, da Europa a 18.
Avon, do sul a 18.
Matador, da Europa a 18.
Araguaya, da Europa 22.
Karthago, do sul a 25.
Petropolis, da Europa a 26.
Aachen, do sul a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, hoje ás 9 h.
Rio G. do Sul, *Ince Bank*, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Alagoas*, hoje ás 2 h.
Areia Branca, *Araguary*, hoje ás 2 h.
Southampton e esc. *Nile*, hoje ás 10 h.
Liverpool e esc. *Orita*, hoje ás 10 h.
Florianopolis e esc. *Jaguaribe*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Tocantins*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Eastern Prince*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, amh ás 2 h.
Amarração e esc. *Marahú*, amh ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Manáos*, a 13 ás 6 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 16 ás 2 h.
Nova York e esc. *Minas Geraes*, a 17 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 18 ás 2 h.
Rio Grande do Sul, *Santa Barbara*, a 18 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 22 ás 10 h.
Hamburgo e esc. *Karthago*, a 26 ás 2 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 27 ás 2 h.
Bremen e esc. *Aachen*, a 28 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional S. *Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Ibyapaba*, carregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor nacional *Tocantins*, descarregando.
Vapor nacional *Marahú*, carregando.
Vapor nacional *Araguary*, descarregando.
Vapor nacional *Guararapes*, vasio.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor inglez *Norseman*, carga fios.
Vapor inglez *Camaron*, carga carvão.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor belga *Koophandel*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 10.—Manáos e escala, 14 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 820 toneladas, commandante C. dell Amico, equipagem 61, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Porto Alegre e escala, 27 dias, vapor nacional *Tropeiro*, de 548 toneladas, commandante Annibal Soutinho, equipagem 31, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

SAIDAS.—Santa Lucia e escala, vapor inglez *Professor*, commandante J. M. Mnelan, carga varios generos.

Terra Nova, patacho inglez *Golden Bind*, commandante G. Herald, em lastro

Pará e escala. Vapor nacional *Gurupy*, commandante J. Andrade, carga varios generos.

Hamburgo e escala. vapor belga *Koophandel*, commandante Depauw, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Sergipe*, commandante C. dell Amico, carga varios generos,

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Bruna.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodesahnbe

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Lucros suspensos	88:271$[illegible]
Premios obtidos	6.612:973$[illegible]
Sinistros pagos	3.313:868$[illegible]
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL

MUTILADO